

NOTICIADA A INVASÃO DA RUSSIA  
PELA ALEMANHA

AO QUE SE ADIANTA, AS TROPAS ALEMÃS TERIAM PENETRADO POR 15 PONTOS DIFERENTES — "ULTIMATUM" DO REICH AO GOVERNO SOVIETICO

ANKARA, 18 — (Reuters) — Correm insistentes rumores nesta cidade, segundo os quais o exercito alemão teria invadido a Russia em 15 pontos diferentes.  
Esses rumores, entretanto, não tiveram confirmação até agora.  
"ULTIMATUM" DO REICH  
STOCKHOLM, 18 — (United Press) — Anuncia-se nesta capital, sem confirmação todavia, que o Reich enviou um "ultimatum" à União dos Soviéticos, exigindo a aceitação ou a rejeição de pretensões economicas.  
O "ultimatum" nazi expirará na próxima semana.  
VINTE DIVISÕES EM MARCHA  
ZURICH, 18 — (Reuters) — Informações procedentes de Berlim dizem que a D. N. B. divulgou que 20 divisões alemãs invadiram a Russia em diferentes pontos.  
NÃO HA CONFIRMAÇÃO  
LONDRES, 18 — (United Press) — Fazendo referência a rumores propagados no exterior, a "Press Association" informa que os circulos autorizados não ha qualquer confirmação sobre que a Alemanha ou a Alemanha tenham empreendido operações militares contra a U.R.S.S.  
RUMORES SEM FUNDAMENTO  
ANKARA, 18 — (Reuters) — São inquietantes as notícias sobre a situação russo-alemã.  
Muitos insistem em afirmar que os dois países já estão em guerra.  
Contudo, falando desta capital, o correspondente da "National Broadcasting" declarou que eram simplesmente "rumores sem fundamento" as informações de que a guerra russo-germanica já começara.  
A RUSSIA ESTUDA O "ULTIMATUM"  
ANKARA, 18 — (Reuters) — Os rumores não confirmados da invasão da Russia pelos alemães, em 15 pontos diferentes, na fronteira oriental, foram divulgados pelo correspondente da C.B.S., Winston Burdett, falando desta cidade.  
Acrecentou o correspondente que, entretanto, tanto quanto se sabia na Turquia, esses rumores não tinham sido confirmados, mas o fato interessante era que eles não se espalhavam.  
O correspondente da "National Broadcasting", Martin Agronsky, citou rumores semelhantes de um "ultimatum" da Alemanha à Russia, que, segundo "os mais acreditados circulos diplomaticos", deveria expirar dentro em pouco.  
O "ultimatum" nazista, disse esse correspondente, ao que se informa, exige a cessão imediata da Bessarábia à Rumania, concessão à Alemanha, com garantia da entrega de grande proporção de trigo russo da Ucrania e matérias primas, assim como a admissão livre dos técnicos nazistas à administração dos transportes e da industria russa.  
Informa-se, ainda, que o "ultimatum" estaria sendo considerado pela Russia, enquanto que as tropas nazistas e soviéticas concentram-se em quantidades sempre crescentes na fronteira.

Na Libia os ingleses recuam  
para suas antigas posições

SSARAM, APÓS TRES DIAS DE LUTA, AS TENTATIVAS DO GENERAL WAVELL DE LIBERTAR TOBRUK — OS BRITANICOS PERDERAM NOS VICIADOS COMBATES DE SOLUM APROXIMADAMENTE 200 TANQUES — REGISTA-SE GERAL SATISFAÇÃO NA ITALIA PELO EPILOGO DA OFENSIVA GERAL INGLESA — VARIOS TELEGRAMAS

CAIRO, 18 (Havas) — (Telemon-dial) — Com a vitória oficial do recuo das tropas britânicas para as suas primitivas posições.  
CAIRO, 18 (United Press) — Segundo informa o quartel-general britânico, as tropas aliadas, na Libia, retiraram-se ontem para suas posições primitivas, depois de lutar os objetivos prefixados.  
VITORIOSAS AS TROPAS DO "EIXO" EM SOLUM  
BERLIM, 18 (United Press) — A notícia do boletim militar alemão de hoje, sobre a esmagadora vitória alcançada pelas tropas do "eixo" em Solum, produziu grande alegria na capital alemã. A batalha de Solum durou tres dias, participando as forças blindadas e motorizadas de ambas as partes com grande encarniçamento. A finalidade de Wavell era libertar Tobruk. Isso não foi possível devido a um engano de tática. Como se sabe, Tobruk está com suas guarnições cada vez mais ameaçadas de rendição, pela falta de comunicações, mormente depois da conquista de Creta, que tornou possível a aviação alemã dominar completamente as águas daquele setor. As perdas inglesas em Tobruk sobem a algumas centenas de tanques.  
BOLETIM MILITAR ITALIANO  
ROMA, 18 (Transocean) — Informa o quartel-general das forças armadas italianas hoje, às 12 horas:  
"Aparelhos bombardeiros italianos atacaram ontem à noite a base aérea de Malta. No norte da Africa setentrional, terminou com exito absoluto a batalha de Solum, que desde há tres dias vem sendo travada em Solum, entre as forças blindadas britânicas e as forças blindadas alemãs e italianas. As forças blindadas alemãs e italianas, apoiadas pela maior parte da aviação inglesa do Oriente Proximo e as forças terrestres italo-germanicas com apoio de sua aviação. Após repeller os ataques adversarios, as forças italo-germanicas passaram ao contra-ataque com impeto arrasador, e agora ameaçam os flancos e a retaguarda inimiga. Os ingleses sofreram consideráveis perdas, especialmente em suas forças blindadas. Foram destruídos 14 aparelhos britânicos. Os remanescentes das forças adversarias tentam a retirada de suas posições iniciais, sendo perseguidos pelas tropas terrestres italo-germanicas, sofrendo ataque aéreo violentissimo. Nada de novo na Africa Oriental."  
DUAS DIVISÕES ESTAVAM COMBATENDO  
ROMA, 18 (Stefani) — As forças coraçoadas britânicas batidas na frente de Solum eram constituídas por duas divisões britânicas destinadas a defender a Inglaterra e o transportadas, muito recentemente para a Africa do Norte. Uma destas divisões era a famosa 11.ª divisão de "hussardos".  
PERDIDAS APROXIMADAMENTE 200 TANQUES  
ROMA, 18 (Stefani) — Se bem que não se conhece ainda, exatamente o montante das perdas bastante graves, por que passaram os ingleses em Solum, avança-se que os carros de assalto destruídos ou capturados nas manobras de sítio desenvolvidas pelas forças alemãs e italianas, elevam-se a mais de 200.  
VIOLENTISSIMA BATALHA ESTÁ SENDO TRAVADA  
BERLIM, 18 (T. O.) — Halfaya, na Africa do Norte, a uns 100 quilômetros da costa de Solum, conforme vem sendo noticiado, está em curso violentissima batalha pela posse dessa posição, que comunica a planície da costa com o planalto. A diferença de nível entre a planície e o planalto é de 80 a 100 metros. Sidi Omar, que é também posição em Solum, é ponto estratégico entre a Libia e o Egito e fica a uns 40 quilômetros a sul-sudeste de Solum. Nesse lugar, a oeste de Halfaya, durante as ultimas semanas, foram travadas encarniçadas combates entre patrulhas.  
EMPREGADA A MANOBRAS DE CERCO  
ZONA DE OPERAÇÕES, 18 (Stefani) — A grande batalha que se iniciou em Solum no dia 15 e que continuou com extraordinária violência nos dias 16 e 17, está terminada e com vantagens para as forças do "eixo". As tropas italo-alemãs, após ter contido os violentos ataques dos ingleses, passaram ao contra-ataque, desenvolvendo também uma manobra de cerco das massas inimigas, as quais fizeram desesperadas tentativas para evitar o cerco, não conseguindo, porém.  
EXITO DAS OPERAÇÕES ITALO-ALEMÃS  
ROMA, 18 (Stefani) — O alto comando deu a conhecer um comunicado extraordinário, que é do seguinte teor:  
"Ao amanhecer das colunas motorizadas e blindadas do "eixo", em operações no setor de Solum cercaram a maioria das forças britânicas, ao sul de Sidi Omar. A batalha continuou violenta, porém a situação está claramente pendente em nosso favor.  
Os britânicos empreenderam um duplo ataque contra as linhas do "eixo", utilizando-se de um numero superior a 200 "tanks", tendo por objetivo Tobruk.  
Uma coluna inimiga composta por forças de infantaria e "tanks" atacou ao longo da costa, na direção do passo de Halfaya, ao passo que a outra, inteiramente mecanizada atacou o setor Sidi Omar-Sidi Soliman.  
As forças do "eixo" responderam a ação inimiga com um contra-ataque e

COMBOIO MERCANTE INGLÊS  
ATACADO NO ATLANTICO

SERIAMENTE DANIFICADO, EM COMBATE, O PORTA-AVIOES BRITANICO "ILUSTRIOS" — OUTRAS NOTAS

BERLIM, 18 (Stefani) — Submarinos alemães atacaram no Atlantico central e septentrional comboios ingleses fortemente escoltados. Foram afundados cinco navios num total de 31.933 toneladas.  
DANIFICADO O PORTA-AVIOES "ILUSTRIOS"  
LISBOA, 18 (Stefani) — Durante a batalha aereo-naval nas águas do Mediterraneo, no desdobramento da qual o porta-aviões "Ilustrious" ficou seriamente danificado pelas forças aéreas italo-alemãs, a propaganda britânica empregou esforços no sentido de reduzir ao minimo a derrota sofrida, fazendo divulgar as habituais inverdades. Hoje essa mesma propaganda descreve a batalha e os danos sofridos pelo porta-aviões, anunciando que o "Ilustrious" teve que ser rebocado até Alexandria, de onde será mandado para os estaleiros afim de ser reparado.  
A MARINHA ITALIANA CONTINUA A AGIR COM SUCESSO  
ROMA, 18 (Stefani) — O fato de ter o radio britânico admitido que a frota italiana fez sentir sua superioridade na batalha do Atlantico é comentado em Roma, onde se nota que isso constitui apenas uma parte da verdade conforme os metodos de Londres e portanto tem necessidade de ser completado. A Marinha Italiana, afirma o "Giornale d'Italia" pesa sobre a manobra de conduzir a guerra pelos ingleses porque imobilizou no Mediterraneo, mais da metade da frota britânica. Importantes forças da marinha real fazem desse modo falta para a proteção dos

Pacto de amizade entre a Alemanha e a Turquia

Simultaneamente, ao que se informa, foi celebrado entre os dois países uma troca de notas sobre as relações economicas — O texto do novo pacto entre Berlim e Ankara — Larga repercussão do acontecimento — Outras notícias a respeito

BERLIM, 18 (United Press) — Anuncia-se oficialmente que a Alemanha e a Turquia assinaram um pacto de amizade.  
BERLIM, 18 (T. O.) — Foi assinado hoje à noite em Angora um pacto de amizade entre a Alemanha e a Turquia — conforme se comunica.  
TEXTO DO PACTO ASSINADO  
BERLIM, 18 (T. O.) — Comunica-se oficialmente: "O embaixador alemão em Ankara, Franz von Papen, assinou, hoje, em nome do governo do Reich, o pacto de amizade entre a Alemanha e a Turquia. Por parte turca após sua assinatura o titular das Relações Exteriores, sr. Saracoglu".  
Este o texto do Pacto: "O Reich Alemão e a República Turca, animados do desejo de estabelecer as relações existentes entre ambos os países, na base de mutua confiança e leal amizade, decidiram salvaguardar as obrigações contraias por ambas as nações e concertar um tratado. Com essa finalidade, Reichskammerer Alemão nomeou ao seu encarregado plenipotenciário, embaixador Franz von Papen, e o presidente da República Turca, ao seu titular das Relações Exteriores, sr. Saracoglu, que baseados nos poderes a eles conferidos, concertaram as condições seguintes:  
Artigo 1.º — A Alemanha e a Turquia comprometem-se a respeitar, mutuamente, a integridade e intangibilidade de seus territórios nacionais, deixando de adotar qualquer medida que venha afetar, direta ou indiretamente, a qualquer das partes contratantes.  
Artigo 2.º — A Alemanha e a Turquia comprometem-se a, de futuro, entrar em contato amistoso para dirimir todas as questões atinentes aos interesses de ambos os países e chegarem a um acordo sobre os problemas que se prendem a essas questões; Artigo 3.º — Este tratado será ratificado e

desse fato só para em futuro proximo.  
Essa noticia chega como o auge de diversos anos de esforços desenvolvidos pelo sr. von Papen, embaixador do Reich em Ankara, mas parece que os termos do acordo representam apenas uma pequena parcela das esperanças originais alemãs e que o tratado não será mais forte do que um pacto de não-agressão. A soberania e unidade politica da Turquia não serão, no que parece, prejudicadas. O objetivo original alemão visava, aparentemente, persuadir a Turquia a abrigar oficialmente o acordo anglo-turco. Ha, porém, suficientes razões para se acreditar que os turcos se recusaram em aceitar essa proposta. Nem parece que o acordo abra caminho em qualquer respeito à penetração politica alemã da Turquia, contra o que os turcos sempre se mantiveram em guarda vigilante.  
O novo acordo será apreçoado pela propaganda alemã como uma grande realização diplomatica germanica.  
Desde a nomeação do sr. von Papen para o posto de embaixador na Turquia, em março de 1939, os alemães têm feito todos os esforços para afastar a Turquia de sua amizade pela Inglaterra.  
Em algumas ocasiões, os alemães procuraram ameaçar a Turquia, em outras, oferecer-lhe amizade e acordos comerciais vantajosos. Quão poucas vezes os alemães conseguiram afastar a Turquia de sua amizade pela Inglaterra.  
A batalha está sendo travada há tres dias. As forças do "eixo" infligem pesadas perdas aos britânicos.  
A COOPERAÇÃO DOS APARELHOS GERMANICOS  
BERLIM, 18 (T. O.) — Aparelhos de combate alemães intervieram com exito comprovado, apoiando as forças terrestres germanicas durante a batalha de Solum, na Africa, e bombardearam concentrações de veículos grupos de "tanks" e posições inimigas, destruindo numerosos carros de combate. Em seguida, atacaram com o mesmo

teritorial foram ameaçadas. Ao que parece, o chanceler Hitler julgou mais prudente não aumentar ainda mais esse sentimento, mas em seu lugar concluir um acordo algo comprometediro, do qual os seus propagandistas farão um acontecimento politico de certa importância.  
A SOLENDIDADE REALIZADA  
ANKARA, 18 (Pelo correspondente da Transocean Paul Schmidt) — A assinatura do tratado de amizade leuto-turco foi celebrada na noite de hoje, às 21 horas, no ministerio das Relações Exteriores da Turquia.  
Apuzaram suas assinaturas o titular para os Assuntos Estrangeiros da Turquia, sr. Saracoglu, e o embaixador alemão, von Papen.  
O ato foi solenemente assistido, da parte turca, por todos os secretarios de Estado, ministros e outras altas personalidades, assim como uma série de chefes de gabinete.  
Estiveram presentes, por parte alemã, os ministros Kroell e Jenke, bem como varios membros da embaixada alemã.  
Uma vez assinado o acordo, o sr. Saracoglu leu uma declaração em que foi acentuada a importância para as futuras relações de ambas as nações. Uma declaração em termos semelhantes também foi lida pelo embaixador alemão, o qual afirmou que o governo de seu país deseja estabelecer a nova ordem de coisas na Europa, por via pacifica, e que, mediante a assinatura de um novo pacto, procura assegurar a Turquia o lugar que lhe compete dentro dessa nova ordem de coisas, levando-se em consideração o passado historico desse país, e bem assim sua posição de potencia mundial, mediadora entre a Europa e o Proximo Oriente.  
O embaixador alemão também recordou a fraternidade de armas germano-turcas, dizendo que sua tradição será prosseguida com esse novo pacto de amizade. Externou também o desejo que a imprensa e o radio de ambas as nações se comprometem perfeitamente do espirito do novo convenio.  
A seguir, o embaixador alemão ofereceu uma recepção em sua residencia aos circulos interessados germanicos e turcos.  
OPINIAO DA WILHELMSTRASSE  
BERLIM, 18 (T. O.) — A Wilhelmstrasse caracterizou o Tratado de Amizade Germano-Turco como um sinal evidente de que "todos os acontecimentos e mudanças politicas verificadas de alguns anos para cá não puderam, de modo algum, perturbar os seculares laços de amizade existentes entre o Reich e a Turquia. Amizade essa que já foi posta à prova de fogo nos campos de batalha da guerra mundial, e que, pela sua duração, constituíram um verdadeiro sentimento de camaradagem que preside a amizade existente entre ambas as nações, a qual nada sofreu, apesar de se

terem registado passageiros divergências.  
O forjador da nova Turquia, Kemal Ataturk, repellido as antigas alianças, fez honras aos antigos amigos, estreitou os interesses de ambos os países, o que possibilitou a criação de relações economicas igualmente estreitas entre ambas as potencias, de modo que a Alemanha voltou a ser a primeira cliente da Turquia, tal como o foi na guerra mundial.  
O Reich não só importou da Turquia matérias primas de que necessitava para a industria, como também tomou a seu cargo, com toda a regularidade, toda a colheita turca que difficilmente poderia ser colocada em outros mercados. Imet Inonue succedendo a Ataturk marcou, também, brilhantes victorias na época posterior à grande guerra, promovendo relações de camaradagem que estreitaram, ainda mais, as relações claras e seguras existentes entre os dois grandes Estados.  
Historia destes ultimos anos a Alemanha convenceu-se de que a Turquia é um elemento estabilizador e pacificador para o sudeste europeu, bem como para o Oriente Proximo.  
A Turquia, por sua parte, durante a passada campanha dos Balkans, convenceu-se de que a Alemanha não tinha interesses territoriais nem no sudeste europeu e nem no Oriente Proximo.  
Com efeito, no seu grande discurso do dia 5 de maio de 1939, colocou a Turquia o lugar que lhe compete dentro dessa nova ordem de coisas, levando-se em consideração o passado historico desse país, e bem assim sua posição de potencia mundial, mediadora entre a Europa e o Proximo Oriente.  
O embaixador alemão também recordou a fraternidade de armas germano-turcas, dizendo que sua tradição será prosseguida com esse novo pacto de amizade. Externou também o desejo que a imprensa e o radio de ambas as nações se comprometem perfeitamente do espirito do novo convenio.  
A seguir, o embaixador alemão ofereceu uma recepção em sua residencia aos circulos interessados germanicos e turcos.  
OPINIAO DA WILHELMSTRASSE  
BERLIM, 18 (T. O.) — A Wilhelmstrasse caracterizou o Tratado de Amizade Germano-Turco como um sinal evidente de que "todos os acontecimentos e mudanças politicas verificadas de alguns anos para cá não puderam, de modo algum, perturbar os seculares laços de amizade existentes entre o Reich e a Turquia. Amizade essa que já foi posta à prova de fogo nos campos de batalha da guerra mundial, e que, pela sua duração, constituíram um verdadeiro sentimento de camaradagem que preside a amizade existente entre ambas as nações, a qual nada sofreu, apesar de se

Os Estados Unidos rejeitaram  
o protesto do Reich sobre o fechamento de consuladros

Ainda se acha em elaboração a nota "yankee" contra o torpedeamento do "Robin Moor" NOVAS FORMALIDADES PARA OS IMIGRANTES

WASHINGTON, 18 (T. O.) — O protesto alemão concernente ao fechamento dos consuladros germanicos nos Estados Unidos foi repellido pelo governo de Washington, de acordo com a comunicação feita pelo secretario de Estado, Sumner Welles, na entrevista coletiva concedida à imprensa, anunciando simultaneamente que o protesto alemão não fêz referência às disposições "yankees" sobre o congelamento e ao fechamento da biblioteca alemã, bem assim dos escritorios das estradas de ferros e da agência de informações jornalísticas "T. O."  
WASHINGTON, 18 (Reuters) — Em entrevista que concedeu hoje aos representantes da imprensa o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, indicou que os Estados Unidos rejeitaram pura e simplesmente o protesto do Reich sobre o fechamento dos consuladros alemães em territorio norte americano.  
ENTREGA DA NOTA-PROTESTO AO SR. SUMNER WELLES  
WASHINGTON, 18 (Havas-Telemon-dial) — O encarregado de negocios germanicos nesta capital entregou, hoje ao sr. Sumner Welles a nota de protesto do Reich contra a expulsão dos consuladros e o fechamento dos consuladros alemães nos Estados Unidos.  
Durante a entrevista com os jornalistas, o sub-secretario de Estado informou que a nota de protesto contra o torpedeamento do "Robin Moor" ainda estava sendo elaborada.  
O sr. Sumner Welles acrescentou ainda que os naufragos do navio torpedeado, que se acham presentemente na Cidade do Cabo, entregaram ao consul norte americano naquela cidade interessantes fotografias que serão enviadas ao Departamento de Estado.  
NENHUM CIDADAO ALEMÃO PODERIA DEIXAR OS ESTADOS UNIDOS  
WASHINGTON, 18 (Reuters) — De acordo com uma ordem emitida pelo governo americano, nenhum cidadão alemão poderá deixar o país neste momento, tendo sido dadas todas as instruções para evitar que se faça a evasão por qualquer meio de condução, estradas de rodagem etc.  
As autoridades do Departamento de Justiça se recusaram a comentar se a ordem do governo se applicava somente aos alemães, acreditando-se que a me-

dida venha a ser extendida a outros nacionais.  
Se bem que cerca de 3 milhões de alemães tenham sido afetados por essa medida, grande maioria deles, parece não ter o menor proposito de sair dos Estados Unidos.  
Frisa-se que a ordem resultará no controle de partida de subditos alemães enquanto que o Congresso considera premente a lei que dará poderes ao Presidente Roosevelt para controlar todas as partidas como as entradas de estrangeiros nos Estados Unidos, poderes identicos aos baixados pelo ato de lei aprovado em 22 de maio de 1918 em plena Grande Guerra.  
Sabe-se, outrossim, que os meios oficiais nutrem certa preocupação a respeito da possibilidade de serem tomadas represalias no estrangeiro contra americanos, em vista das recentes medidas adotadas pela America do Norte em relação à Alemanha.  
BERLIM, 18 (T. O.) — Foram dadas à publicidade, as contra-medidas visando responder ao bloqueio dos creditos germanicos nos Estados Unidos, que vem de ser determinado pelo governo norte-americano.  
O comunicado a respeito, tem o seguinte texto:  
"O governo "yankee", por determinação do presidente Roosevelt, bloqueou todos os creditos dos subditos alemães que se encontram nos Estados Unidos. Em face de semelhante atitude, serão postos em pratica por disposição do Reich, metodos adequados, relacionados aos haveres de pessoas norte-americanas, residentes em territorio alemão.  
A interdição se applica igualmente aos refugiados que possuem parentes nos países ou regiões ocupadas pela Alemanha.  
As diversas restrições a serem postas em vigor terão provavelmente como primeiro resultado um sensivel decréscimo nas quotas de imigrações que se elevavam anualmente a 150.000 pessoas, procedentes de diversos países.

Ihona Massey virá ao Rio em um avião estratosferico

Canará em benefício da "Cidade das Meninas"

RIO, 18 — Da nossa sucursal, via Vasp) — Ihona Massey, a fascinante estrela de "Balalaika", está de viagem para o Brasil.  
Telegramas de Nova York informam que Ihona Massey virá aqui no proximo dia 2. Na mesma semana da sua chegada, Ihona Massey canará para os cariocas, em uma linda festa de caridade, presidida pela sra. Darcy Vargas, em benefício da Cidade das Meninas.  
Dado o interesse que o publico carioca vem demonstrando pela vinda de Ihona Massey ao Rio, espera-se que a festa da sua estréia seja um verdadeiro acontecimento na vida elegante e artistica da cidade.







# PALACIO DO GOVERNO

O sr. interventor federal fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tenente Alfredo Guedes de Souza Figueira, no embarque, para o Rio, do dr. Casiano Ricardo.

O sr. interventor federal apresentou condolências, por intermédio do tenente Alfredo Guedes de Souza Figueira, ajudante de ordens, ao sr. dr. Nelson Coutinho, por motivo do falecimento de uma sua filha, fazendo-se representar pelo mesmo oficial no sepultamento.

O sr. interventor federal apresentou cumprimentos, por intermédio do tenente Alfredo Guedes de Souza Figueira, sr. ajudante de ordens, ao sr. dr. Nelson Coutinho, por motivo do falecimento de uma sua filha, fazendo-se representar pelo mesmo oficial no sepultamento.

O sr. interventor federal fez-se representar, pelo seu ajudante de ordens, tenente Alfredo Guedes de Souza Figueira, na cerimônia de inauguração da Exposição de Pintura, no Salão de Arte e Jardim, da pintura Georgina de Albuquerque.

Estiveram, ontem, em visita ao sr. interventor federal, os srs. Aldo Marinho de Azevedo, dr. Bento Lacerda de Oliveira, dr. J. A. Mesquita Sampaio, dr. Celestino Bourroul e sr. Henri Leonard.

O sr. capitão Guilherme Rocha representou o sr. interventor federal na cerimônia da posse dos novos conselheiros do Departamento Administrativo do Estado.

Após a cerimônia de sua posse, no Departamento Administrativo do Estado, estiveram, ontem, em visita ao sr. dr. Fernando Costa, interventor federal, os srs. conselheiros dr. Marrey Junior e dr. Antonio Feliciano.

A fim de apresentar ao sr. dr. Fernando Costa, interventor federal, seus votos de feliz administração, estiveram, ontem, em visita ao sr. dr. Fernando Costa, os srs. Roberto Alves de Almeida, João Rubião Filho, Antonio José de Freitas, Lauro Cardoso de Almeida, Raymundo Furtado Neto e Clemente Sampaio Viana, diretores do Jockey Club de São Paulo.

Durante a palestra que mantiveram com o sr. dr. Fernando Costa, os diretores do Jockey Club de São Paulo, expressaram ao sr. interventor federal a satisfação com que foi acolhida a notícia de sua nomeação para a chefia do governo do Estado.

A fim de convidar o sr. interventor federal para a presidência de honra da Exposição Filatélica Nacional, a realizar-se nesta capital, a 1 de agosto próximo, no salão "Almeida Junior" do Viaduto do Chá, estiveram, ontem, em visita ao sr. dr. Fernando Costa, os srs. engenheiro Eliário Baiana, dr. Humberto Cerutti e Paulo Conceição Bastos.

O sr. dr. Fernando Costa, interventor federal recebeu, ontem, o seguinte telegrama do sr. dr. Valdemar Falcão:

"Ao deixar a pasta do Trabalho, Indústria e Comércio, afim de me empossar nas elevadas funções de ministro do Supremo Tribunal Federal, quero agradecer a valiosa e patriótica cooperação de v. exc. durante a minha gestão ministerial e assegurar-lhe minha estima pessoal. Cordialmente, Valdemar Falcão".

Esteve, ontem, em Palácio, em visita ao sr. dr. Fernando Costa, o sr. coronel José Anchieta Torres, presidente do Tribunal Superior de Justiça Militar, da Força Policial do Estado.

Em visita ao sr. interventor federal, esteve, ontem, em Palácio, o sr. desembargador Alcides Ferrari.

O sr. coronel José Teófilo Ramos, comandante interino da Força Policial do Estado, esteve, ontem, em Palácio, em visita ao sr. interventor federal.

Visitou, ontem, o sr. interventor federal, o sr. Carlos A. Monteiro de Barros.

O sr. interventor federal recebeu, ontem, a visita do sr. general Otaviano José da Silva.

## Chega hoje a esta capital o sr. ministro das Relações Exteriores do Paraguai

VISITA A CAMPINAS — O DESEMBARQUE NA ESTAÇÃO DA LUZ ESTÁ MARCADO PARA AS 17 HORAS — HOMENAGENS QUE SERÃO PRESTADAS AO ILUSTRE VISITANTE — PROGRAMA ORGANIZADO — OUTRAS NOTAS

O sr. ministro das Relações Exteriores do Paraguai, sr. dr. Luiz A. Argana e sua esposa, chegaram hoje, a Campinas, vindos de Pocos de Caldas, em avião militar, pilotado pelo capitão-aviador Nery de Moura. S. exc. que vem em companhia dos srs. ministro plenipotenciário do Paraguai, sr. dr. Edmundo Tombauer, e do sr. ministro do Paraguai, sr. dr. Edmundo Tombauer, será recebido, no aeródromo, pelo secretário de legação dr. Francisco d'Almeida Louzada, do Ministério das Relações Exteriores, que apresentará o ministro Argana e sua comitiva ao prefeito de Campinas, altas autoridades estaduais e municipais e ao oficial da Polícia Policial posto à disposição do ilustre visitante.

No aeródromo serão prestadas a s. exc. as honras militares, por uma Cia. de Guerra da Força Policial, com banda de música e bandeira.

Realizado o programa de Campinas, o sr. ministro Argana e sua comitiva embarcarão em trem especial para esta capital, onde deverá chegar às 17 horas. Na estação da Luz estarão presentes os representantes do sr. interventor federal, os srs. Secretários de Estado, altas autoridades civis e militares e o chefe do cerimonial do governo do Estado.

Após desembarcar, o ministro Argana será apresentado às altas autoridades pelo secretário da legação dr. Francisco d'Almeida Louzada.

Na gare terão entrada apenas as autoridades que tenham recebido ingresso especial fornecido pelo Palácio do Governo e os representantes da imprensa em frente à estação estarão postadas as forças que renderão honras militares, as quais serão passadas em revista pelo ilustre visitante. Feito isto, o chanceler paraguaio, em carro de Estado, seguirá para o Esplanado Hotel, sendo obedecido o seguinte cortejo:

No 1.º carro irão o ministro das Relações Exteriores do Paraguai e a sua esposa, o secretário do Governo, a sua esquerda, o ministro Lafayette de Carvalho e Silva, representante do governo federal e, em frente, o chefe da casa militar do interventor federal.

No 2.º carro tomará assento a senhora Argana, que terá à sua direita a senhora do secretário do Governo, e à sua esquerda a senhora d'Almeida Louzada e, em frente, o conselheiro Tombauer.

No 3.º carro tomará assento o ministro do Paraguai junto ao governo brasileiro e o oficial da Força Policial do Estado posto às ordens do chanceler argentino.

No 4.º carro sentar-se-ão o conselheiro do Paraguai em E. Paulo, o secretário de legação sr. Francisco d'Almeida Louzada e o chefe do cerimonial do governo do Estado.

No 5.º carro, os demais membros da comitiva.

O cortejo, à saída da estação, tomará o seguinte itinerário, precedido pelos batidores da Polícia Especial:

Estação da Luz, rua Brigadeiro Tobias, rua Capitão Raimundo, rua Conselheiro Crispiniano, praça Ramos de Azevedo e Hotel Esplanado.

Às 18 horas, o ministro das Relações Exteriores do Paraguai, em companhia do ministro plenipotenciário Lafayette de Carvalho e Silva, dos seus assistentes militares e do secre-

tário de legação Francisco d'Almeida Louzada, visitará o sr. interventor federal.

Na escadaria da entrada do Palácio dos Campos Elíseos será o alto dignitário a sua comitiva recebida pelo dr. Franchini Neto, chefe do cerimonial e pelo oficial de dia. No "hall" da entrada, pelo sr. dr. Nelson Luiz de Rego, chefe da casa civil da Interventoria, que conduzirão o chanceler paraguaio e sua comitiva ao salão de honra.

Avistado o sr. interventor da chegada do ministro Argana e sua comitiva, dirigir-se-á, com o secretário do Governo e as suas casas civil e militar, ao encontro do ilustre visitante, fazendo as apresentações pelo chefe do cerimonial do governo do Estado.

Terminada a visita, o sr. ministro Argana se retirará com sua comitiva, esperando, no Esplanado Hotel, a retribuição do sr. interventor.

Às 18 horas, por sua vez, a senhora Argana, acompanhada da senhora d'Almeida Louzada, visitará, nos Campos Elíseos, a senhora Fernando Costa, que retribuirá, a seguir, essa visita.

O programa durante a estada, em São Paulo, do ilustre visitante, ficou assim estabelecido:

Hoje, em Campinas: às 11,30 horas: chegada no Aeroporto Chapadão; às 12,00 horas: almoço na fazenda do Estado, oferecido pelo Prefeito Municipal de Campinas; às 14 horas: visita ao Instituto Agrônomo; às 15 horas: partida para São Paulo, em trem especial; às 17 horas: chegada na estação da Luz; às 18 horas: visita ao sr. interventor federal; às 19 horas: retribuição da visita pelo sr.

Interventor Federal; 20 horas: jantar íntimo na residência do sr. embaixador J. C. de Macedo Soares.

Amanhã: às 9 horas: visita à Penitenciária do Estado; 10,30 horas: visita ao Estado Municipal. Em seguida, serão visitados os pontos mais pitorescos da capital; 13 horas: almoço oferecido pelo sr. interventor federal e sr. dr. Fernando Costa; às 15 horas: partida para Santos, de automóvel, sendo visitado, de passagem, o monumento do Ipiranga; às 17 horas: visita à cidade de Santos; 20 horas: jantar no Casino da Ilha, em S. Vicente, oferecido pelo Prefeito Municipal de Santos; 22 horas: embarque pelo S/S "Argentina".

HOMENAGEM EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 18 (A. N.) — O Governador Benedito Valadares ofereceu, às 20,30 horas de ontem, no salão de festas da Feira Permanente de Amstras, um banquete ao chanceler Luiz Argana e senhora.

Usou da palavra, saudando o ilustre visitante, o sr. Benedito Valadares, ao que o homenageado respondeu.

O sr. Cristiano Machado, Secretário da Educação deste Estado, a seguir ergueu um brinde aos Presidentes das Repúblicas do Brasil e Paraguai.

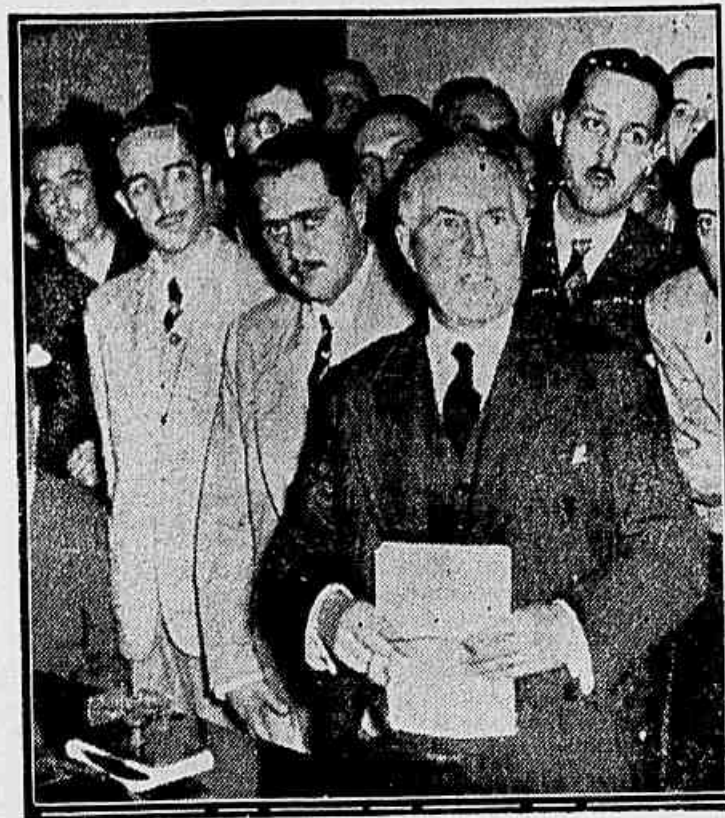
EMBARQUE PARA ESTA CAPITAL

RIO, 18 (Da nossa sucursal — pelo telefone) — Telegrama de Belo Horizonte informa que, prosseguindo em sua visita a Minas Gerais, deixou, hoje, aquela capital, viajando de avião, para destino a Pocos de Caldas, o ministro das Relações Exteriores do Paraguai, sr. Luiz Argana.

O chanceler paraguaio permanecerá naquela estância mineira, devendo seguir no mesmo avião, amanhã, para São Paulo.

## Posse dos novos conselheiros do Departamento Administrativo do Estado

AS SOLENIIDADES SE REVESTIRAM DE GRANDE BRILHO — DISCURSOS DOS SRS. DRS. GOFREDO TELES, MARCONDES FILHO E MARREY JUNIOR



O dr. Marrey Junior, quando pronunciava o seu brilhante discurso ao empossar-se no Departamento Administrativo do Estado

O Departamento Administrativo do Estado realizou, ontem, a sua 88.ª sessão ordinária, sob a presidência do sr. Gofredo T. da Silva Teles e com o comparecimento dos srs. Marcondes Filho, Aguiar Whitaker, Cirilo Junior, Marrey Junior, Antonio Feliciano e Cesar Costa.

Serviram de secretários os srs. João Franco de Souza e José Lucas.

Compareceram ao recinto das sessões, além dos srs. Secretários de Justiça e da Educação, respectivamente, drs. Abelardo Vergueiro Cesar e José Rodrigues Alves Sobrinho, o sr. dr. Gofredo T. da Silva Teles, recentemente nomeado para o cargo de diretor do Departamento das Municipalidades, assim como vários representantes de altas autoridades do Estado, afim de assistir ao ato de posse dos novos conselheiros, srs. drs. Marrey Junior, Antonio Feliciano e Cesar Costa.

Depois de aberta a sessão, procedeu-se à leitura da ata da sessão ordinária anterior, que foi aprovada.

DISCURSO DO SR. DR. GOFREDO T. DA SILVA TELES

Dando posse aos novos conselheiros, o sr. dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento, proferiu o seguinte discurso:

"O sr. presidente — Senhores conselheiros, senhores Secretários de Estado e ilustres representantes de autoridades públicas, Senhor diretor geral do Departamento das Municipalidades. Meus senhores.

Empossam-se hoje, do cargo de membros do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo, os srs. José Adriano Marrey Junior (palmas), Antonio Ezequiel Feliciano da Silva (palmas) e José Cesar de Oliveira Costa (palmas), nomeados para este alto posto, por decreto do sr. Presidente da República.

Os novos componentes deste Conselho, introduzidos ainda há pouco no recinto e que iniciam agora o exercício regular das suas funções, fazem o seu ingresso no Departamento Administrativo, trazendo-lhe a grande lista de títulos com que souberam ilustrar seus nomes de homens públicos, portadores como são de uma extensa folha de serviços, que, já de longa data, os promovem à estima e respeito do conhecimento de nossos conterrâneos. (Muito bem! Muito bem!)

Temos, pois, a certeza antecipada de que esses conspícuos homens de Estado, honrando a tradição invariável da Casa, e, notadamente, a daqueles ilustres cidadãos que os precederam nas

suas cadeiras, contribuirão dedicadamente para o prestígio desta instituição, pondo, assim, como o fizeram sempre os seus antecessores, sua vontade, seu esforço disciplinado e patriótico, ao serviço dos altos interesses públicos que ao Departamento Administrativo compete defender. (Muito bem!)

Dando-lhes posse de seus postos nesta Casa, felicito os novos conselheiros por sua merecida investidura, augurando-lhes, cordialmente, o mais brilhante êxito no desempenho de seu mandato.

Transmito agora a palavra ao sr. Alexandre Marcondes Filho, que vai saudar os conselheiros recipiendários, em nome do Departamento Administrativo". (Muito bem! Muito bem! Palmas prolongadas.)

DISCURSO DE SAUDAÇÃO PROFERIDO PELO SR. MARCONDES FILHO

Em seguida, o sr. Marcondes Filho, proferiu o seguinte discurso, saudando os seus colegas que acabavam de tomar posse:

"Sr. presidente, ainda há poucos dias, louvando, com aplausos desta Casa, a feliz designação do ilustre sr. Fernando Costa para a Interventoria Federal, eu assumia o alto critério político-administrativo com que o insigne sr. Presidente da República proclama a renovação de valores nos quadros governamentais de São Paulo, afim de que outras competências tivessem também a oportunidade de esta glória de servir a nossa terra. E diz, sr. presidente, que São Paulo é um semelhança de inteligência.

Minhas palavras mereceram então o apoio dos meus ilustres colegas, e a formação do novo governo, pelas indiscutíveis capacidades que o integram, mostrou depois que a verdade estava de acordo com o nosso ponto de vista. Os cargos públicos exercidos em comissão, temporários por natureza, permitindo o revestimento — que em todas as técnicas demonstra a segurança e amplitude de organização e garante continuidade de energia e de ritmo — facilitam sobretudo essa prova da riqueza do nosso material humano. Adicionalmente, os valores, com a consequente naturalidade que se processa, demonstram a profunda integração coletiva no regime político e corresponde a uma permanente e inconfundível demonstração de reverência e apoio à autoridade, clareza e indiscutível e excepcional sabedoria diretiva do Chefe de Estado.

Dentro dessas salutares condições e da boa prática, esta casa federal acaba de assistir ao revestimento de uma parte do seu quadro pela substituição de competências equivalentes.

Salvo motivos adequados, de que nos termos do nosso diploma institucional é juiz exclusivo o soberano o sr. Presidente da República, a normalidade de renovação de um aparelho como o Departamento Administrativo está justamente neste processo parcelado. O Departamento, em certo sentido, funciona como um tribunal. Aqui se determinam, de acordo com as necessidades do tempo e a situação dos negócios públicos, certos rumos de admi-

nistração municipal, critérios orçamentários, ampliação e restrição de medidas coletivas. Ademais funciona como órgão opinativo nos recursos de atos dos Prefeitos, e como órgão informativo dos poderes federais, sobre atos da Interventoria. Do resultado das nossas discussões e votações, uma determinada jurisprudência se forma, servindo de orientação aos administrados. E se é verdade que a jurisprudência deve evoluir segundo as circunstâncias, não é menos verdade que essa evolução é mais segura e mais proveitosa com a colaboração entre novas e antigas julgadoras, como ocorre nos tribunais permanentes.

Foi transposto com felicidade o período mais difícil de nossa vida funcional. O Departamento Administrativo é um aparelho novo, sem similar no nosso direito que lhe fornecesse orientação definitiva. E' um instrumento admirável de unidade, nesta fase de reorganização nacional, por se tratar de um órgão da União com poder decisório nos municípios e nos Estados, servindo como que de Câmara de reajustamento entre as peculiaridades da célula municipal e os interesses da universalidade federal. Mas, por isto mesmo, a organização de seus serviços, a sistematização do seu trabalho, e a fixação de uma jurisprudência, demandam grande trabalho, atenção e esforço para que não falhasse ao destino da lei que o criou.

Os seus componentes durante essa fase, os que nos deixaram e os que ainda aqui permanecem — todos temos a consciência tranquila de que nesse alto serviço coletivo e dentro de uma atmosfera de cooperação, de que compreensão conjunta e de espírito público, tudo fizemos para o bom desempenho do honroso mandato que nos foi outorgado pelo sr. Presidente da República, sem outra preocupação que não a de bem servir São Paulo, Brasil e Estado nacional. (Muito bem. Muito bem.)

Estabelecida, porém, a conveniência de eventuais revestimentos do nosso quadro, conhecida a impossibilidade com que o sr. Getúlio Vargas traça as normas de seu governo, sabido que nos cargos de comissão a dispensa pessoal é inerente à sua própria aceitação, e tendo em vista a igualdade de esforço, dedicação e fidelidade de todos os membros do Departamento Administrativo — faltava apenas dar início ao serviço de alternância de valores, para o que todos os membros indiscriminadamente podiam e deviam servir.

Entre os que ainda permanecem e os que nos deixaram, existe apenas uma diferença, que é justo assinalar — e nisto, certo, sou intérprete dos sentimentos dos que remanescem — é o extraordinário brilho que Gentio de Carvalho, Plínio Rodrigues e Renato de Barros sobressaíram dar à provetosta Casa pública, que trabalharam nesta Casa. Os anos ali estão para documentar o fulgor de inteligência e a profundidade do saber com que aqueles ilustres colegas emitiram os seus pareceres, mostraram a isenção de seus votos, perustraram os mais complexos assuntos e honraram as tradições da cultura paulista. Grande foi, para nós, o proveito da convivência com esses altos espíritos que deixam, além disso, uma intensa recordação da fidelidade de trato e de cavalheirismo pessoal. Bem por isso, por aqueles extraordinários atributos que lhes reconhecemos, certamente terão oportunidade de levar a outros setores da vida política, administrativa e cultural do país o contingente de sua competência e da sua retidão mental.

Grandes são, sr. presidente, os valores que nos deixaram, e aos quais entramos a afetuosamente homenagem da nossa estima e admiração. Mas, porque é vasto o quadro de servidores públicos de São Paulo, porque é cheio de oxigênio o nosso clima político-administrativo, grandes são também os nomes com que hoje se enriquece o plenário desta Casa.

Pelas nobres tradições da vida pública, pela magnífica folha de serviços que ocuparam outros postos, os nomes de Marrey Junior, Cesar Costa e Antonio Feliciano representam uma garantia de inteligência, de cultura, da capacidade de trabalho, de lucido interesse pelos problemas da coletividade, de riqueza espiritual, no prosseguimento dos serviços do Departamento Administrativo de São Paulo.

E assim, integrados no mesmo antigo espírito de cooperação, de compreensão conjunta, a serviço do Estado nacional, antigos e novos manterão a continuidade dos grandes serviços que o Departamento Administrativo vem prestando a São Paulo e tão bem o conceituou perante a opinião pública.

Aberta a discussão, o sr. Lodi salientou as vantagens que decorreriam para o país do desenvolvimento das culturas e plantas odoríferas, mencionando os países produtores estavam naturalmente impedidos de atender aos mercados consumidores.

Terminadas as suas considerações, pediu vista do processo.

monia, nesse ritmo do trabalho em prol dos mesmos objetivos, o vigoroso sentido do regime, a prova de que atende as nossas realidades, e a segurança que o Brasil, unido e integrado, atravessará estas horas difíceis da humanidade sob a providencial orientação do seu grande chefe.

Desempenhando-me da delegação que me foi confiada por todos os que trabalham nesta Casa e de que tanto me ufano, saúdo com a maior efusão os ilustres colegas que hoje tomam posse e formulo os meus ardentes votos para que, no novo posto, continuem obtendo os triunfos que fazem a cronologia de sua bela e nobre carreira, os triunfos a que têm direito pelos grandes méritos de que são portadores e que hão de brilhar no desempenho do alto mandato que lhes confiou o eminente sr. Presidente da República". (Muito bem! Muito bem! Palmas prolongadas.)

A ORAÇÃO DO SR. MARREY JUNIOR

Em nome dos srs. conselheiros que acabavam de ser empossados, usou da palavra o sr. dr. Marrey Junior, pronunciando o seguinte discurso:

"Sr. presidente, srs. Secretários de Estado, srs. representantes das autoridades públicas, meus prezados colegas do Departamento Administrativo, minhas senhoras, meus senhores.

Somos penhorados, sr. excelso sr. Presidente da República pela grande prova de confiança em nós depositada. Agradecemos a v. exc. sr. presidente e aos demais srs. membros do Departamento pela gentileza da nossa recepção e pela saudação amável que nos acaba de dirigir o brilhante colega sr. Marcondes Filho.

Aos nossos amigos e ao povo em geral, que acorrem a esta solenidade, os nossos cordiais cumprimentos.

Nesta nossa investidura nos cargos de membros do Departamento Administrativo do Estado, temos os srs. Antonio Feliciano e Cesar Costa, os olhos e o coração voltados para o bem-estar do Estado e para a grandeza e os altos destinos da pátria. Somos membros de um dos órgãos da Administração do Estado e acabamos de prestar o compromisso de bem servir, como o de bem servir a República e ao Estado nacional. A nossa profissão de fé está ligada ao nosso passado na vida política do país: nós três já exercemos o mandato representativo, quer voluntariamente, quer por imposição, e nos pois acostumados às funções que o Estado nacional instituiu e que o exmo. sr. Presidente da República vem de nos delegar. Queremos crer, portanto, que nos é fácil empenhar o nosso melhor esforço na contribuição do Departamento Administrativo para a administração do Estado, segundo as aliças da experiência que nos podem ministrar os prezados colegas que aqui já têm assento há mais tempo. Colaborar na administração do Estado é para nós honra insigne; prestar serviços ao Estado, em nosso nome, é uma honra insigne. Não nos dividimos, jamais dúvida, de cooperar na realização de uma obra grandiosa, que começa a realizar-se com o sadio propósito pela união dos paulistas e que se manifesta na execução de um programa de moralização administrativa e de justiça nas relações do governo com seus servidores e com o povo em geral. (Muito bem!)

Sem moralidade é sem justiça perdurará o domínio da injustiça sobre o qual nos encontramos, pondo em risco a ordem e, consequentemente, a felicidade e o bem-estar que cada um de nós trata de conseguir à custa própria e à vontade de Deus.

Em certo discurso por mim proferido na Câmara Municipal de São Paulo, a 4 de dezembro de 1936, evocando a homenagem a Quintino Bocayuva, cujo centenário está se comemorando, as figuras dos presidentes Roosevelt e Terra, que acabavam de lançar em Montevideu a idéia de que o primeiro campo de batalha da paz deve ser o

que assegure o bem-estar interno. Ora, o nosso meio, sob a ação inteligente e ponderada do sr. interventor, o nosso país, entregue à direção esclarecida, corajosa, sempre bondosa e muitas vezes generosa, do exmo. sr. Presidente da República, constitui para aquela idéia, um campo fértil. Para isso, entretanto, não bastaria apenas a troca de homens, embora se saiba que os homens bons tornem bom qualquer regime, assim como os maus só produzem coisas más. Seria indispensável outro regime, cujo pacto se afastasse inteiramente dos característicos daqueles que nos fez, por tanto tempo, descer da República e que nos levou a aceitar a solução revolucionária, cujos prodromos e cuja propaganda encontraram fértil terreno no vazio formado em torno do último governo constitucional. Indubitavelmente é esse regime novo e necessário o instituído pelo golpe de Estado de 10 de novembro de 1937 e cujos princípios objetivando a realidade nacional estão consubstanciados na Magna Carta promulgada por s. exc. o sr. Presidente da República.

Quanto a mim, sr. presidente, quanto aos meus companheiros — posso dizer que acompanhando o exmo. sr. Presidente da República desde 1929, na campanha de sua candidatura, sustentando aqui as suas idéias, idéias que já me haviam conduzido em 1926 a tornar-me magna parte na formação de forte corrente de opinião, não descrendo nunca do êxito de sua ação nem mesmo nos momentos de maior vibração que empolgou todo São Paulo e durante a qual São Paulo, a quem tudo devo, me encontrarei acerrimo defensor, quanto a mim, repito, as diretrizes da nova Constituição já me tinham em seu rumo — porque, como homem público, nunca preguei o direito contra o dever, sempre aconselhei o dever perante a nação, não dei esquecido o anseio geral pelo regime de honestidade administrativa, no mesmo do povo de inúmeras relações com o povo, mas querendo o bem-estar do povo, tornei público o meu modo de pensar contra a ação dos partidos políticos, precisamente na ocasião em que um deles — aquele que mais sólidas e brilhantes tradições possui — me retirava de voluntário exílio, e, de maneira a mais cativante, me oferecia um lugar na sua representação no seio da Câmara do povo que era a Municipalidade. Considero-me, pois, sincero nos aplausos que agora dirijo, em nome do povo, ao sr. presidente da República, ao sr. interventor, e ao sr. presidente e aos nobres colegas uma solene promessa de convivência cordialíssima com o bem! Muito bem! Palmas prolongadas.)

## O DR. BERNARDES JUNIOR FOI NOMEADO CORREGEDOR GERAL DA JUSTIÇA

Por decreto de ontem, assinado na Secretaria da Justiça, foi exonerado, a pedido, o desembargador Vicente Medeiros de Freitas Junior do cargo de

Tietê. Em 1913, foi nomeado lente da cadeira de Inglês da Escola Normal de Itapetininga, onde, um ano antes, se havia casado com a sra. d. Olívia Prestes, filha do eminente e saudoso chefe republicano coronel Fernando Prestes, ex-vice-Presidente do Estado.

Iniciando a sua vida política em Itapetininga, exerceu, ali, vários postos de destaque, elegendo-se vereador à Câmara Municipal e sendo escolhido por seus pares para ocupar a presidência daquela corporação. Mais tarde, alcançou uma cadeira na Câmara Estadual, onde deixou grande contribuição, concretizada em numerosos trabalhos e projetos de lei. No governo do dr. Julio Prestes foi s. exc. indicado para lider da bancada do antigo Partido Republicano Paulista, funções que desempenhou com grande decoro e brilho.

Entrando para o Tribunal de Apelação, ali deixou assinalada a sua passagem de maneira altamente dignificante, quer pela grande cultura jurídica de que é dotado, quer pela sua admirável inteligência, quer, ainda, pelos seus dotes de coração e caráter.

Agora, é novamente chamado o dr. Bernardes Junior a desempenhar posto de relevância, indo ocupar a Corregedoria Geral do Estado, onde, certamente, confirmará os seus merecimentos de homem público e as suas qualidades de espírito superior e bem formado.

Nomeado para o cargo de delegado de polícia de Capão Bonito, em 1909, deixou essas funções em 1911 para exercer o cargo de promotor público de Itapetininga, de onde foi removido, no ano seguinte para a comarca de

Nasceu a 28 de setembro de 1887, filho do sr. Francisco Bernardes e da exma. sra. d. Ana Bernardes. Fez os seus preparatórios na capital da Baía, como aluno do acreditado estabelecimento de ensino "Colégio João Florêncio".

Curso depois a Faculdade de Direito de S. Paulo, bacharelando-se em 1908.

Nomeado para o cargo de delegado de polícia de Capão Bonito, em 1909, deixou essas funções em 1911 para exercer o cargo de promotor público de Itapetininga, de onde foi removido, no ano seguinte para a comarca de

A cerimônia, que será pública, terá lugar às 11 horas, na sede da Rectoria da Universidade de São Paulo, havendo sido convidadas, além dos diretores e professores dos institutos universitários, as altas autoridades e pessoas de representação local.

## Conselho Federal de Comercio Exterior

Despachos proferidos pelo sr. Presidente da Republica — Varias notas

RIO, 18 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Realizou o Conselho Federal de Comercio Exterior, mais uma sessão ordinária.

O diretor geral comunicou ao Conselho os seguintes despachos do Presidente da Republica:

Aprovando a resolução relativa à defesa do patrimônio florestal do país e reconstituição dos pinheirais devastados;

— arquivando o processo que trata do serviço dos vigias no porto de Santos.

Depois o ministro Joaquim Euclio participou ao plenário que a diretoria das Rendas Aduaneiras, examinando o processo atinente à classificação aduaneira da aparelhagem para a solda elétrica, cujo exame lhe fora pedido pelo Conselho, acabava de informar que a solicitação da Federação das Indústrias de São Paulo, no sentido de obter uma redução nos direitos sobre a referida aparelhagem, foi atendida em parte, nas alterações introduzidas na tarifa aduaneira.

Comunicou, ainda, que o Presidente da Republica manifestara o grande interesse que lhe merecia a indicação feita ao Conselho sobre o abastecimento de matérias primas à indústria nacional.

O sr. Euvaldo Lodi manifestou sua satisfação por essa importante notícia, que vinha mais uma vez patentear o interesse com que o Chefe da Nação encara os problemas do país, evitando, assim, que a indústria venha a sofrer perturbações em seu funcionamento.

O sr. Torres Filho, em longa exposição de motivos, explicou a satisfação do presidente do Banco do Brasil, tendo elogiado as referências à atuação desse estabelecimento de crédito.

Examinando o trabalho desenvolvido pela Carteira de Crédito Agrícola, salientou em face das cifras dos anteriores relatórios, o desenvolvimento de suas operações e exprimiu a satisfação de que o Conselho, em representação da agricultura, pelo cuidado que o crédito agrícola está merecendo da direção do Banco do Brasil.

O sr. Torres Filho observou que algo, entretanto, se poderia fazer afim de amparar o pequeno produtor, o sítio, o meião, no setor do fomento agrícola.

Conquanto reconheça que existem dificuldades em semelhante operação, apresentou uma indicação no sentido de que o Conselho, em colaboração com o Banco do Brasil e ouvidas as classes interessadas, estudasse um

meio para proporcionar, por intermédio das cooperativas, esta assistência, a maior número de pequenos agricultores.

Reaberta a discussão do parecer da comissão mista sobre expansão do comércio na bacia amazônica, o sr. Leonardo Truda indicou uma série de medidas tendentes a fomentar o desenvolvimento econômico da região, as quais, viriam também beneficiar os países limítrofes. Neste sentido apresentou um substitutivo ao parecer, que foi aprovado.

A seguir, foi aprovado o parecer da Câmara de Intercambio Comercial, Crédito, Cambio e Propaganda, referente ao crédito hoteleiro e turístico.

Por fim, o sr. Ulisses Cavalcanti justificou o parecer da Câmara de Tarifas Aduaneiras, atinente ao processo que trata da redução de direitos para a importação de essências concentradas.

Aberta a discussão, o sr. Lodi salientou as vantagens que decorreriam para o país do desenvolvimento das culturas e plantas odoríferas, mencionando os países produtores estavam naturalmente impedidos de atender aos mercados consumidores.

Terminadas as suas considerações, pediu vista do processo.

**S. PEDRO JOGAM SO' 12 MILHARES**

**MIL CONTOS PAULISTA ANOSSA LOTERIA AMANHÃ 100 CONTOS**



# O problema da escola rural

Em sua entrevista ao "Correio da Manhã" o sr. Interventor dr. Fernando Costa focaliza a deficiência do ensino nas zonas rurais — declarando que "quasi tudo está ainda por se fazer" nesse terreno. Tal deficiência se acha em desacordo com o grau de desenvolvimento e progresso a que atingiram entre nós outros setores do ensino publico.

"S. Paulo — diz o chefe — Executivos — sempre teve um modelar aparelhamento de instrução publica, tomado como exemplar pelos tecnicos e professores dos demais Estados da Federação. O ensino primario é bem ministrado e bem difundido, podendo-se mesmo afirmar que, nas vilas e cidades, só não aprendem a ler e escrever as crianças inteiramente refratarias à instrução, pois as escolas existentes preenchem as necessidades atuais".

Se é verdade que nossa instrução muito avançou em certos ramos do ensino publico, não teve igual desenvolvimento na parte relativa à escola rural. Esta, em numero e em organização, requer atenção especial dos nossos governantes. A par de programa adequado e de acordo com a realidade do meio em que tem de atuar, impõe-se, também, a

formação da mentalidade rural. Esta depende de professores, e estes deverão formar-se em escolas que os tornem amigos do campo e da lavoura e desejosos de fazer vida rural em companhia de seus alunos.

Não é possível fazer-se "ruralismo" com professores saídos do Instituto de Educação ou das Escolas Normais que só pensam no retorno à vida urbana.

A formação dessa mentalidade não nos parece viavel enquanto a "escola rural" continuar sendo apenas um estagio na carreira do professor.

Somos um pais no qual a agricultura e a pecuaria terão que exercer papel destacado na economia nacional, pois a industrialização das grandes cidades dependerá sempre do desenvolvimento dos nucleos rurais. As cidades abastecem-se do produto da terra, e a industria coloca seus produtos entre os trabalhadores agricolas. A agricultura, a pecuaria e a industria marcham harmoniosamente. Em face desses conceitos, as palavras do sr. Interventor Federal preconizam a criação de escolas rurais, indicam o caminho para a organização e o progresso do "hinterland" brasileiro.

# Ontem no Rio

(SERVIÇO ESPECIAL DA NOSSA SUCURSAL — (Pelo Telefone))

O diretor geral da Fazenda Nacional, no processo de revisão e reorganização da revista "Ouro sobre azul", que se edita em Santos, nesse Estado, pede permissão para distribuir cupons sorteados, nos termos do decreto no 12.465, de 23 de maio de 1937, exarou o seguinte despacho:

"Prove que a revista se encontra com a sua situação regularizada perante o Departamento de Imprensa e Propaganda".

O diretor da E. F. Central do Brasil determinou que, doravante, só brasileiros natos poderão exercer as funções de carregador na Central do Brasil.

Os srs. Gabriel Lenda e Shao Hui, respectivamente ministros de Cuba e da China, entregaram ao sr. Presidente da República suas credenciais.

O ato teve lugar no salão nobre do Caete, com as honras do protocolo.

A caravana de turistas da capital e do interior desse Estado composta de elementos de varias profissões que se encontra nesta capital, visitou o Departamento de Imprensa e Propaganda, percorrendo-lhe todas as dependências, tendo visitado o sr. Assis Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo, do mesmo Departamento.

Colaborando com as autoridades desta capital, na recente campanha desenvolvida contra os componentes do tribunal vermelho, a Delegacia Especial de Ordem Policial e Social do Estado do Rio efetuou a prisão de Daniel de Silva Valseca, na fazenda do Retiro, a quem teria cabido a função de decapitar Maria de Oliveira.

O diretor do Serviço de Economia Rural levou ao conhecimento do ministro Interino Carlos de Souza Duarte, que a classificação do algodão em São Paulo na presente safra e, no período de 1.º de março a 14 de maio, já ultrapassou de 1.000.000 de fardos, contra cerca de 800.000 em igual período no ano de 1940.

O sr. Presidente da República submeteu ao exame do DASP, o requerimento em que se solicita permissão para a inscrição do candidato de sexo feminino no concurso para escrivão de cartório.

O DASP, estudando o assunto opinou pelo arquivamento do pedido, sob o fundamento de que é desconhecível confiar a pessoas do sexo feminino as atribuições da aludida carreira. O parecer foi aprovado pelo sr. Presidente da República.

O Ministro do Trabalho, atendendo ao que lhe expôs o Departamento Nacional da Industria e Comercio, resolveu determinar que os comerciantes possuidores de "stocks" antigos de sedas, sem as marcas exigidas pelo decreto-lei no 280, de 23 de fevereiro de 1938 poderão negociar-as, desde que proven, perante as autoridades competentes que as adquiriram antes do prazo de 90 dias, fixado pelo edital do aludido Departamento.

Encontra-se nesta capital o esculor norte-americano Jo Davidson, que viajou para o Rio especialmente com o objetivo de modelar no bronze, o busto do sr. Presidente Getúlio Vargas, comissionado pelo comitê dirigido por Nelson Rockefeller. Aquele esculor empenhou uma viagem através da América do Sul, afim de fazer bustos de Chefes de Estado dos varios países do continente.

A Casa da Moeda acaba de mandar imprimir nova emissão de selos para o correio nacional, em 16 cores e valores diferentes, desde 1 até 10 mil réis.

Pelo expresso rodoviário Rio-Minas chegou a esta capital, procedente de Juiz de Fora, a embaixada dos vinte jornalistas mineiros, trazendo à frente a diretoria da Associação Mineira de Imprensa.

A visita agora realizada, em caráter de cortesia, precede-se a antigo convite da Associação Brasileira de Imprensa.

Telegrama de Salvador, Bahia, informa que passou, hoje, por aquela porto,

## Os estudos na Escola Técnica do Exército

RIO, 18 (Da sucursal, via VASP) — O Ministro da Guerra baixou, ontem, o seguinte aviso:

"Os oficiais e aspirantes a oficial da reserva, que se matricularem na Escola Técnica do Exército, não perderão seu posto ou graduação, não serão convocados nem nomeados aspirantes a oficial estagiários e perceberão os vencimentos fixados no decreto-lei no 3.280, de 16 de maio ultimo".

## CONCURSOS E PREMIO

O Comissariado Geral da Feira Nacional de Industrias acaba de instituir um concurso de monografias, prometendo conferir premios em dinheiro aos autores das que forem consideradas verdadeiramente satisfatorias.

Esta iniciativa, a que nada se poderá opor, mas que, pelo contrario, só temos, razoes para aplaudir, traz à tona, nos pratos diarios da imprensa um assunto que sempre mereceu de nossa parte a mais acurada das atenções. Referimo-nos à necessidade de se ampliarem concursos dessa natureza, a exemplo do que se costuma fazer nos Estados Unidos. São concursos que abrem oportunidades aos nossos intelectuais e a que em parte devemos a beleza e o encanto da moderna floração científica e artistica do país.

Diz-se que a ciência é uma pesquisa desinteressada da verdade. Mas também não se pode negar que o trabalho científico não caminhará sem o forte estímulo de uma compensação. E não existe estímulo mais forte do que aquele que se traduz em dinheiro, sob a forma de premio.

No Brasil e em outros numerosos países dá-se um caso de todos conhecido, a respeito principalmente dos artistas. A evolução não se elevou ainda a um estado cultural que garanta o profissionalismo no exercicio de qualquer atividade estética, como, por exemplo, a que diz respeito às artes plasticas. O pintor, para só citar o pintor, difficilmente viverá da pintura. Ora, não podendo erigir a arte em centro nuclear de suas preocupações diarias, o que faz o artista é procurar um meio qualquer de subsistencia, geralmente estranho à sua vocação. Confronte o caso, isto não representa sinão um desfaleço, por vezes consideravel, no patrimonio estético do país.

Estas considerações deixam entrever a utilidade dos concursos a que nos referimos. Mantendo cada um adstrito aos dominios de sua vocação, pelo estímulo que proporcionam, eles concorrem para o progresso do pensamento, dignificando, ao mesmo tempo, os valores espirituais, pela seleção que rigorosamente operam.

Quanto ao caso particular dos escritores, é verdade que a Academia Brasileira de Letras e outras organizações culturais do país costumam instituir concursos anuais sobre grandes temas da atualidade, fomentando, assim, em obediência à letra dos seus estatutos, as atividades criadoras do pensamento nacional. Mas a necessidade de que insatisfeitos é relativa ao aumento destes fatores estimulantes. Precisamos, como já dissemos, ampliar tais concursos, dando maiores e mais constantes oportunidades aos nossos artistas e intelectuais.

Em retribuição à visita que lhe foi feita ha dias por s. exc. esteve ontem, na Secretaria do Governo, em visita ao sr. dr. Sampaio Arruda, o sr. Dirk Zerkhout, conselheiro da Holanda nesta capital.

O sr. dr. Cesar Vergueiro agradeceu ao sr. Secretário da Justiça e Educação os cumprimentos que s. exc. lhe enviaram, quando da passagem do seu aniversário natalicio.

Os srs. Secretários do Governo, chefe de Polícia e Prefeito da capital se fizeram representar, pelos seus respectivos oficiais de gabinete, na cerimônia da posse dos novos membros do Departamento Administrativo do Estado, realizada ontem.

O sr. Secretário da Justiça, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, fez-se representar pelo dr. Roberto Ulpiano de Sousa, do seu gabinete, nos funerais de D. Antonia Honoria Wasth Badini.

Nos funerais da srta. Pupe Coutinho, filha do dr. Nelson Coutinho, o sr. Secretário da Justiça e Negocios do Interior fez-se representar pelo sr. Antonio Silvio Cunha Bueno, do seu gabinete.

O sr. Secretário da Justiça, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, por intermédio do dr. Rui Batista Pereira, do seu gabinete, visitou o sr. dr. Augusto de Castro, comandante do I. D. 2, com sede em Caçapava, que se acha nesta capital.

O sr. Secretário da Justiça mandou visitar o sr. desembargador Manoel de Freitas, no qual foi concedida, a pedido, exoneração do cargo de corregedor geral da Justiça, afim de agradecer-lhe os relevantes serviços prestados ao Estado.

Prontou compromisso no gabinete do sr. Secretário da Justiça o dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, diretor geral do Departamento Estadual do Trabalho.

A s. 15 horas, s. exc. tomará posse do cargo na sede daquela repartição.

Foi recebida pelo sr. Secretário da Justiça a diretoria da Associação dos Profissionais das Empresas de Proprietários de Jornais e Revistas de São Paulo.

Esteve no gabinete do sr. Secretário da Justiça o sr. Achilles Izella, conselheiro da Sulca, em visita de cortesia ao titular da pasta, dr. Abelardo Vergueiro Cesar.

Esteve no gabinete do sr. Secretário da Educação o sr. Luiz Soares, diretor da Federação Paulista de Bola de Cesto, para convidar a ex. para assistir ao jogo de bola no cesto entre os selecionados Paulistas e Argentinos a realizar-se no Estádio do Pacaembu.

Em visita de cumprimentos ao sr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro pela sua nomeação para o cargo de diretor do Departamento Estadual do Trabalho esteve em sua residência o dr. Waldemar Rodrigues Alves, auxiliar do gabinete do sr. Secretário da Educação.

Os sub-delegados de polícia de capital compareceram, incorporados, à Chefatura de Polícia, afim de cumprir a ordem do dr. Acacio Nogueira.

O dr. Altino Arantes esteve na Chefatura de Polícia em visita de cortesia ao sr. dr. Acacio Nogueira.

O sr. chefe de Polícia recebeu a visita do coronel José Teófilo Ramos, comandante geral da Força Policial.

O sr. chefe de Polícia fez-se representar pelo seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, no enterro da srta. Pupe, filha do dr. Nelson Coutinho.

O sr. chefe de Polícia cumprimentou, por intermédio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, o sr. conselheiro real da Hungria nesta capital, pela passagem da data natalicia do regente Horthy, daquele país.

A Associação Profissional das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas, por sua diretoria, composta dos srs. Casper Libero, representante do sr. Antonio Carlos da Fonseca, presidente, e vice-presidente, Osvaldo Gurgel Aranha, representante pelo 1.º secretário João Castaldi, Emanuel Bare, Francisco Cuoco, Alvaro Eropemier, diretores, esteve na Chefatura de Polícia afim de congratular-se com o dr. Acacio Nogueira pela sua nomeação e hipotecar-lhe sua colaboração.

Em visita de cortesia e cumprimentos ao sr. dr. Acacio Nogueira, chefe de Polícia, estiveram na Chefatura os srs. Aquiles Izella, conselheiro da Sulca, e dr. A. C. Pereira da Costa, juiz da 1.ª Vara de Ribeirão Preto.

Em nome do dr. Cardoso de Melo Neto, diretor da Faculdade de Direito, visitou ontem, o sr. dr. Acacio Nogueira, chefe de Polícia, o sr. Raul Assunção Sampaio.

Afim de cumprimentar o chefe de Polícia, dr. Acacio Nogueira, esteve, ontem, em seu gabinete o sr. cel. Indio do Brasil, comandante do Corpo de Bombeiros.

A comissão disciplinadora da Polícia, composta dos srs. Durval de Vilalva, presidente; Alfredo Izella Assaly, vice-presidente; Bráulio de Mendonça Filho, Afonso Celso de Paula Lima, Juvenal de Toledo Piza, Venancio Aires, membros, e Rafael Correia de Almeida, secretário, depois de sua reunião semanal, compareceu, incorporada, ao gabinete do sr. chefe de Polícia, afim de apresentar a s. exc. os seus cumprimentos.

O dr. J. J. Cardoso de Melo Neto agradeceu, por intermédio do sr. Raul Assunção Sampaio, ao dr. Luiz de Anhaia Melo, Secretário da Viação e Obras Publicas, o ter-se feito representar na solenidade de sua posse no cargo de diretor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Afim de agradecer a visita que lhe foi feita pelo dr. Luiz de Anhaia Melo, Secretário da Viação e Obras Publicas, esteve, ontem, no gabinete de s. exc. o sr. desembargador Manoel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Apelação.

A Junta Commercial do Estado de São Paulo, representada pelo seu presidente, dr. Orlando de Almeida Prado, e seus membros srs. Alfredo Duprat, Eduardo de Almeida Prado, Joaquim Nascimento, José Luiz de Campos, Martin Pontes, Paulo Cintra de Camargo e Adelfino Santana Junior, esteve em visita de cumprimentos ao sr. Secretário da Justiça, dr. Abelardo Vergueiro Cesar.

## Virá ao Brasil um grande jornalista português

RIO, 18 (Da sucursal, via VASP) — A Associação Brasileira Imprensa dirigiu, ha tempos, por via aérea, a seguinte carta convite ao sr. Augusto de Castro, diretor do "Diário de Notícias", de Lisboa:

"Eminente confrade — Cumprindo o seu programa estatutário, que incluye a aproximação e o intercambio intelectual dos grandes valores de nossa classe, a Associação Brasileira de Imprensa tem a honra de endereçar a seguinte carta convite especial para a visita ao Brasil. Acompanhando a sua ação no jornalismo europeu, que se caracteriza pela beleza das iniciativas e justiça das causas abraçadas, a Associação Brasileira de Imprensa tem podido apreciar o muito que v. exc. a frente do "Diário de Notícias", tem feito pela obra de aproximação cultural e eslima fraternal entre as nações de lingua portuguesa, de que o índice de acolhimento excepcional dispensado à representação do Brasil nas festas centenárias de Portugal. Por tudo isso e pelo valor comunicativo de uma obra jornalística e literária rica de fatos e de aspectos, o nome de v. exc. sr. dr. Augusto de Castro, tornou-se merecedor da estima e da gratidão de seus confrades brasileiros, que pelo organ autoritário desta Associação, vem significar-lhe o grande contentamento que a todos daría a sua presença como um dos legítimos embaixadores da cultura lusitana. Queira v. exc. receber as saudações muito cordiais. (a.) Herbert Moses, presidente".

A exposição foi visitada por 351.166 pessoas, das quais 1.084 estudantes de vinte e sete escolas diferentes. Vinte e um mil pessoas frequentaram o cinema para assistir à exibição de películas brasileiras.

Foram distribuídas 60.000 chieiras de café gratuitamente e 3.500 amostras fornecidas pelo Departamento Nacional do Café.

Além disso foram distribuídas 18 mil publicações tecnicas sobre esse produto.

O "stand" do mate forneceu também gratuitamente 84.000 copos e 10.000 amostras do importante produto brasileiro.

Foram distribuídas cerca de 120.000 publicações de propaganda sobre o Brasil.

Caixa de Aposentadoria e Pensões das Profissões Liberais

RIO, 18 (Da sucursal, via VASP) — A criação da Caixa de Aposentadoria e Pensões para as profissões liberais, cujo movimento vai crescendo pelo interesse despertado, a Associação Brasileira de Imprensa já emprestou apoio.

Em uma das suas ultimas reuniões da diretoria, o assunto foi focalizado pelo dr. Osvaldo de Souza e Silva. Estudou-se a ideia e o seu desenvolvimento lembrando o que propoz o Instituto dos Advogados, proposta do sr. Francisco Medeiros, pleiteando a medida. Depois o parecer do sr. Oscar Saraiva, consultor juridico do Ministério do Trabalho, ampliando o Instituto para que nele se pudessem abranger todas as profissões liberais. Essa opinião encontrou franca acolhida, não só da parte do Instituto, como ainda do proprio autor da proposta, sr. Francisco Medeiros, também jornalista. O sr. Osvaldo de Souza e Silva pediu o apoio da A. B. I. e o seu concurso a medida.

A diretoria resolveu considera-lo como de maior relevancia emprestando-lhe a solidariedade e empregando o melhor dos esforços no sentido de torna-la viavel.

Obrigatoriedade do emprego de veiculos a gazogenio

RIO, 18 (Da sucursal, pelo telefone) — Conforme estabeleceu a Comissão Nacional do Gazogenio, no proximo dia 15 de julho, entrará em vigor a lei que obriga todo o proprietario de dez ou mais caminhões a possuir um a gazogenio por grupo de dez.

Esta medida abrange, no momento, apenas os Estados do Rio, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, R. G. do Sul e Distrito Federal.

## O NOME DA NUBENTE

Estabelece o artigo 195 do nosso Código Civil que "do matrimonio, logo depois de celebrado, se lavará o assento no livro de registro" e que nesse assento assinarão o presidente do ato, os conjuges, as testemunhas e o oficial do registro.

A esse proposito, o sr. Franja Junior, oficial do registro civil na capital da Republica, pergunta, em carta ao "Jornal do Comercio", qual o nome que a nubente deve exarar no assento: o seu nome de solteira ou o seu nome de casada? Vamos supor que a nubente, em solteira, se chamava Maria Joaquina da Silva, e, depois de casada, Maria Joaquina da Silva Xavier. Perguntamos: no livro do registro civil, logo após o ato do casamento, a nubente é já Maria Joaquina da Silva Xavier ou ainda é simplesmente Maria Joaquina da Silva?

A formalidade da inscrição dos nomes do presidente do ato, dos conjuges, das testemunhas e do oficial do registro no livro de assentamentos é, como se sabe, posterior à celebração do casamento. O artigo 195 é dafano a tal respeito: "Do matrimonio, logo depois de celebrado, se lavará o assento no livro do registro". E o artigo 240, por sua vez, dispõe que "a mulher assume, pelo casamento, com os apelidos do marido, a condição de sua companheira, consorte e auxiliar nos encargos da familia".

Basta a leitura do Código Civil para desmanchar qualquer duvida que o caso suscitasse. A questão levantada pelo sr. Franja Junior é, como ele mesmo o diz, uma questão de lana capena. Só tem oportunidade — e até certo ponto gravidade — porque, segundo declara, em todos os cartorios de registro civil do Distrito Federal, e, talvez, em todos do territorio nacional, as nubentes assinaem os assentos do seu casamento com os nomes de solteiras, isto é, com os que se habilitaram ao casamento.

Todos nós que já fomos testemunhas de casamento civil nos lembramos pelo menos de uma noiva que ao assinar o nome no livro do registro, perguntou: — Como devo assinar?

O chefe de Polícia, dr. Acacio Nogueira, recebeu, ontem, a visita do sr. Taufik Tebet, Prefeito de Novo Horizonte.

Por decretos de 16 do corrente o sr. Interventor Federal nomeou:

Nela Teixeira para o cargo de 2.ª escrituraria da Chefia dos Serviços Auxiliares do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, em virtude de promoção.

Benvinda de Queiroz, para o cargo de 3.ª escrituraria da Chefia dos Serviços Auxiliares do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, que já desempenha função equivalente.

Rita Antonia Soares de Carvalho, para o cargo de 4.ª escrituraria da Chefia dos Serviços Auxiliares do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

O sr. João Augusto Correia foi nomeado para exercer o cargo de auxiliar de gabinete do sr. Secretário da Agricultura.

No edificio da Associação Commercial de São Paulo realiza-se hoje, às 15 horas, uma reunião do conselho deliberativo dessa entidade, que, segundo o disposto em seus estatutos, é constituída de todos os membros do conselho consultivo, de um delegado da diretoria de cada uma das associações e classe que pertencerem ao quadro social e de o delegado da diretoria em Santos.

Exposição Industrial do Brasil em Montevideo

RIO, 18 (Da sucursal, via VASP) — Acaba de encerrar-se em Montevideo a Exposição Industrial do Brasil.

O certame revestiu-se de pleno êxito sendo interessante assinalar um quadro estatístico levantado pelo escritório comercial do Brasil na capital uruguaia.

A exposição foi visitada por 351.166 pessoas, das quais 1.084 estudantes de vinte e sete escolas diferentes. Vinte e um mil pessoas frequentaram o cinema para assistir à exibição de películas brasileiras.

Foram distribuídas 60.000 chieiras de café gratuitamente e 3.500 amostras fornecidas pelo Departamento Nacional do Café.

Além disso foram distribuídas 18 mil publicações tecnicas sobre esse produto.

O "stand" do mate forneceu também gratuitamente 84.000 copos e 10.000 amostras do importante produto brasileiro.

Foram distribuídas cerca de 120.000 publicações de propaganda sobre o Brasil.

Caixa de Aposentadoria e Pensões das Profissões Liberais

RIO, 18 (Da sucursal, via VASP) — A criação da Caixa de Aposentadoria e Pensões para as profissões liberais, cujo movimento vai crescendo pelo interesse despertado, a Associação Brasileira de Imprensa já emprestou apoio.

Em uma das suas ultimas reuniões da diretoria, o assunto foi focalizado pelo dr. Osvaldo de Souza e Silva. Estudou-se a ideia e o seu desenvolvimento lembrando o que propoz o Instituto dos Advogados, proposta do sr. Francisco Medeiros, pleiteando a medida. Depois o parecer do sr. Oscar Saraiva, consultor juridico do Ministério do Trabalho, ampliando o Instituto para que nele se pudessem abranger todas as profissões liberais. Essa opinião encontrou franca acolhida, não só da parte do Instituto, como ainda do proprio autor da proposta, sr. Francisco Medeiros, também jornalista. O sr. Osvaldo de Souza e Silva pediu o apoio da A. B. I. e o seu concurso a medida.

A diretoria resolveu considera-lo como de maior relevancia emprestando-lhe a solidariedade e empregando o melhor dos esforços no sentido de torna-la viavel.

Obrigatoriedade do emprego de veiculos a gazogenio

RIO, 18 (Da sucursal, pelo telefone) — Conforme estabeleceu a Comissão Nacional do Gazogenio, no proximo dia 15 de julho, entrará em vigor a lei que obriga todo o proprietario de dez ou mais caminhões a possuir um a gazogenio por grupo de dez.

Esta medida abrange, no momento, apenas os Estados do Rio, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, R. G. do Sul e Distrito Federal.

# A OBRA DIVINA DOS PESCADORES

III

CAVALHEIRO FREIRE

(Para o "Correio Paulistano")

No ano mil espalha-se pela terra a noticia alarmante do fim do mundo. Os povos, sempre avidos de novidades eletrizantes, sempre prontos para espalhar com tintas berrantes os boatos e as lendas da longa e imaginativa dos derradeiros momentos do seculo nono. Seculo de agitações, pavor, confusões e caos; quando o mundo parece extinguir-se, e os monges mesmo, de mãos postas, nos seus cenóbios, esperam as trombetas angelicas anunciando o término da vida na face da terra!

O ano mil, quando os povos, na expectativa tremenda dos acontecimentos finais do mundo, acovelam-se às portas dos mosteiros, buscando ali a morte mais suave, quem sabe! Lá está, porém, plantada em seu rochedo eterno a obra divina dos pescadores. Ainda uma vez, em meio da habilitação reinante, cabe-lhe, como preceitora divina e eterna dos homens, ensinar e corrigir.

Pedro, interrogado pelo Mestre, dá-lhe uma resposta que a todos nos encerra e conforta, no decorrer dos tempos: "Senhor, a quem nos socorreremos nós? As palavras da vida eterna vós é que as tendes. Acreditamos, sim, por sabermos que sóis Cristo Filho de Deus".

Em meio de todo aquele pavor do ano mil, o Papa São Silvestre, da torre do Vaticano, observando serenamente o curso dos astros, sorri-se caridosamente da crença popular, e esculpe o hímno fático dos sinos, que envolvem no bronze sonoro as alvoradas do ano mil...

Profunda serenidade e fé inabalável do sucessor de S. Pedro!

Ao aparecer-nos o príncipe dos apóstolos, nas paginas do Evangelho, vemos-o desde logo confiante, sincero, humano e humilde, merecendo já de antemão, por causa de sua constância, aquele nome simbólico de Pedro que lhe foi dado logo no primeiro dia. Entretanto, o ano mil vem, passa, passa o seculo X, e no tempo em que os povos precisam de remodelações, precisamente no seculo XI, Gregório VII, elingido a coroa de todos os reis, firmando o governo teocratico da Igreja, prepara os esplendidos arcebispos do seculo XII. Em primeiro, do pontificado de Gregório VII, o estado do clero é precário. Os imperadores já se não contentam com dar aos bispos a investidura, por meio do cetro — símbolo da soberania temporal, na Idade Média, — mas dão-lhe também por meio do anel e baculo pastoral — símbolos da autoridade espiritual. Os bispos tornam-se desta maneira como os oficiais do Estado, e os soberanos nomeiam para desempenhar tais sagradas funções quem lhes bem agrada, por vezes até mesmo os companheiros

1941.

## PROVIDENCIAS DO GOVERNO PARA O BARATEAMENTO DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Empenhando-se numa campanha de provelos imediatos para a população, o governo estadual está adotando uma série de medidas destinadas a obter o barateamento dos generos de primeira necessidade.

A alta verificada nos cereais e em todos os produtos alimentícios vem criando uma situação angustiosa, sobretudo para as classes menos favorecidas da fortuna, tornando-se, assim, indispensavel, a intervenção dos poderes publicos para evitar explorações descalças contra os interesses da economia popular.

Compreendendo claramente o problema e conhecendo toda a sua grave repercussão, principalmente nos meios operários e no grande massa da população, que vive, apenas, dos seus trabalhos, o sr. Interventor dr. Fernando Costa se determinou, com rapidez e segurança, uma série de providências afim de impedir-se o continuo encarecimento da vida.

Para maior eficiencia das medidas a serem estabelecidas, inicialmente as val procede ao levantamento do estoque dos generos de primeira necessidade, organizando-se cuidadosa estatística por intermédio dos tecnicos da Secretaria da Agricultura e colaboração das Prefeituras do Interior.

Com o mesmo objetivo, o titular dessa pasta, a que se acha afeta a execução dos planos fixados pelo governo estadual para obter-se o barateamento da vida, constituiu uma comissão especial que estudará detidamente o complexo problema.

Integrar a referida comissão, conforme já foi noticiado, elementos do Conselho de Expansão Economica do Estado, tecnicos estaduais e municipais representantes dos Sindicatos dos Moageiros de Trigo e dos Fabricantes de Massas Alimentícias.

Iniciados que foram os trabalhos da referida comissão e os serviços de levantamento do estoque dos produtos de consumo obrigatorio, não ficará limitada a isso a ação do governo.

Podemos anunciar, agora, que a exemplo do que se faz no Rio e em maior medida, diretamente à população.

Mediante licença especial a ser fornecida pela Secretaria da Agricultura e Independente do pagamento de impostos ou taxas particulares, será facultado aos pequenos produtores transportar mercadorias das suas fazendas ou chacaras às cidades, para a venda directa à população urbana.

Regulamentada que seja esta providencia, com os caminhões abastecedores circulando livremente, pôde-se ter a certeza que os generos de primeira necessidade terão seus preços reduzidos, conseguindo-se, logo, um sensivel barateamento no custo da vida.

CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

DESPACHOS PROFERIDOS PELO DIRETOR GERAL DO D. I. P.

RIO, 18 (Da sucursal — Via VASP) — Realizou o Conselho Nacional de Imprensa mais uma sessão, sob a presidência do diretor geral do DIP sr. Lourival Fontes.

De acordo com o pronunciamento desta orgão foram proferidos nos respectivos processos, entre outros, os seguintes despachos:

De José Loguio e outros, pedindo seja a publicação "Securitas", órgão do Sindicato dos Corretores de Seguros do Estado de São Paulo, classificada como revista por ter sido transcrita a sua propriedade para o primeiro dos requerentes. Estes juntam certidão de matrícula do periódico em Juiz, na qual figura o nome de José Loguio como proprietario — Este do-

cumento não faz prova substancial. Mantenho a decisão anterior.

— De Arlindo Muello, comunicando haver assumido a direção da revista "Nossa Espina", desta capital. Do processo consta haver a propriedade desta revista renunciado a sua direção e administração, tendo sido aceita pelo DIP esta desistência e concedido o prazo de 30 dias para transferência da propriedade da referida publicação para brasileiro nato. Não consta, entretanto, do processo haja Arlindo Muello adquirido essa propriedade nem ha documento algum que lhe dê direito a entrar na posse da revista da cidade revista — Em face da situação irregular, concedo o prazo de 30 dias para legalização.

CONVITE ESPECIAL AO SR. DR. FERNANDO COSTA PARA VISITAR S. JOÃO DA BOA VISTA

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, recebeu, ontem, a visita de uma comissão de pessoas de relevo na sociedade de São João da Boa Vista, que foram apresentar a s. exc. suas felicitações pela sua nomeação para a chefia do governo de São Paulo e convidá-lo para assistir à inauguração da Exposição Regional de Alimentos, a realizar-se no dia 28 do corrente, naquela cidade.

Integravam essa comissão os srs. Henrique Cabral de Vasconcelos, Prefeito Municipal; Procopio do Amaral, Pinto, dr. José Procopio do Amaral, dr. José Azevedo Oliveira, João Perreira Varzim e prof. Herculanio de Almeida.

Além da inauguração da Exposição Regional de Alimentos realizar-se-á em São João da Boa Vista, na mesma ocasião, as cerimoniaes inaugurais da sede

do grupo escolar "Teó



## TRANSPORTE GRATUITO DAS MALAS POSTAIS E DA CORRESPONDENCIA

COMUNICADO DA DIRETORIA REGIONAL DE S. PAULO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Recebemos o seguinte comunicado da Diretoria Regional de São Paulo dos Correios e Telegrafos:

"O decreto-lei 3.326, de 3 de maio, publicado no 'Diário Oficial' da União no dia 5, resolvendo problemas do mais alto alcance no que concerne ao intercâmbio das comunicações pelo correio, estabeleceu no seu artigo 2.º, parágrafo 1.º, a obrigatoriedade do transporte gratuito das malas postais e da correspondência, em limite de peso, quando as empresas, companhias de navegação ou de transporte rodoviário gozarem de qualquer tratamento especial ou de benefícios da União, dos Estados e Municípios.

O artigo 6.º do mesmo decreto-lei estabelece a mesma obrigação, mesmo que não haja esse tratamento especial ou benefícios, às empresas ou firmas individuais que explorem o transporte rodoviário, limitado, porém, ao peso das malas ou correspondência a conduzir, devendo ser pago à base da tarifa oficial o excesso que se verificar nos limites de peso que o mesmo dispositivo especifica: 40, 80 ou 100 quilos, conforme a natureza do transporte de passageiros, carga ou misto.

Pelo artigo 8.º do citado decreto-lei a partida de ônibus, caminhões e outros veículos a motor, inclusive aviões e aeronaves civis, que transportem correspondência postal, só poderá realizar-se mediante prévia comunicação ao correio local, por escrito, com indicação quanto ao local e a hora de saída.

O artigo 9.º estabelece que os concessionários de transporte urbano em ferro-carril, são obrigados a conceder passe livre, em seus veículos, aos distribuidores da correspondência postal e telegráfica, quando em serviço.

O mesmo dispositivo estabelece ainda:

Os concessionários de transporte urbano em ônibus são, também, obrigados a dar passe livre, em cada veículo, ao distribuidor da correspondência postal, ou telegráfica, podendo o referido serventário viajar de pé, quando completa a lotação normal do carro.

Os artigos 10 e 11 assim dispõem:

Os mestres, capiteis ou comandantes de quaisquer embarcações nacionais ou estrangeiras, que saírem sem passe ou, pelo menos,

sem declaração escrita, pela autoridade postal competente, de que as mesmas embarcações se acham desmbarcadas pelo correio, e, bem assim, os condutores de veículos de empresas ou firmas de transportes rodoviário que, sem essa formalidade empreenderem viagem em cujo percurso existam repartições postais, incorrerão na multa de 200\$ a 1.000\$000.

Parágrafo único — A igual penalidade estão sujeitos os comandantes de navios e aeronaves civis, os mestres, capiteis ou comandantes, agentes ou consignatários de embarcações de qualquer gênero, cadastrados no Serviço Postal, se deixarem de participar, com a precisa antecedência, à repartição postal, a hora da partida, com indicação dos pontos de destino e escala, nos termos do artigo 168 do regulamento expedido pelo decreto 14.792, de 10 de março de 1921.

Os donos, agentes ou consignatários de embarcações, nacionais ou estrangeiras, serão solidariamente responsáveis pelas multas impostas, quando não forem pagas pelos comandantes, capiteis ou mestres, e representantes ou prepostos, bem como todas as irregularidades e infrações por eles cometidas, na execução do serviço postal.

Parágrafo único — Respondem igualmente, pelos prepostos ou empregados, os empresários ou arrendatários de estradas de ferro e os proprietários de veículos utilizados no transporte rodoviário ou aéreo.

Em seu artigo 15.º o decreto-lei 3.326 declara que:

Em caso de acidente com veículo a serviço dos Correios, todo aquele que veículo que passe pelo local é obrigado a transportar para a agência mais próxima as malas e o representante postal, se houver.

E, como se vê, de toda conveniência que os interessados conheçam na integralidade do referido decreto-lei n.º 3.326, de 3 de maio, providenciando no caso de qualquer dúvida obter esclarecimentos na Chefia do Tráfego Postal da Diretoria Regional nesta capital."

## No Rio o escritor e diplomata argentino Enrique Larreta

PASSAGEIRO DO TRANSATLANTICO "URUGUAI" DESEMBARCOU, ONTEM, NA CAPITAL DO PAIS, ESSE ILUSTRE INTELLECTUAL PORTENHO — OBJETIVOS DE SUA VISITA AO BRASIL

RIO, 18 (Da nossa sucursal pelo telefone) — As 9 horas da manhã de hoje, a bordo do "Uruguai", chegou a esta capital o escritor, poeta e diplomata argentino, Enrique Larreta, cuja obra literária e cuja vida intensa e movimentada de artista já é conhecida e admirada em nosso meio intelectual.

E foi mesmo pela simpatia e compreensão do valor dessa obra e de sua personalidade, que a Academia Brasileira de Letras o convidou a visitar-nos e a dirigir-se ao nosso publico em palestras e conferencias, que se tornarão memoráveis entre nós, pelo contacto com uma intelligencia universal e com uma personalidade americana.

UM POUQU DE SUA VIDA

Nascido em Buenos Aires, Enrique Larreta é argentino e, também, brasileiro. Viveu sua infancia absorvido o espirito dos pampas e a alma dos sul-americanos. Era descendente, porém, de velhas familias espanholas e, por isso, o escritor pode considerar-se um intellectual castelhano.

Uma vez, ainda estudante, encareceram-no de fazer uma conferencia sobre a Atenas do tempo de Pericles. Foi quando se abriu o seu caminho literario. O tema, longamente adormecido, brotou, mais tarde, numa novela grega: "Artemis".

Dal por diante, sucederam-se os trabalhos e os projetos de grandes obras. E ele as realizou. O primeiro não é a única aquella novela mesclada de poesia lirica e épica, "Gloria de don Ramiro", que Ruben Dario elogiou e que Remy de Gourmont traduziu.

Essa é o escritor. Ha, tambem, o diplomata. Um dia avisou a Sra. Penha, na Italia, que não se casaria com o Sr. Penha. E, diante da realidade e da simplicidade do grande escritor, Sra. Penha, eleito, nada pôde fazer, além de convidar-lo para ministro da Argentina, em Paris...

A BAA DE GUANABARA FIGURA NUM DE SEUS LIVROS

Após o seu desembarque, procuramos ouvi-lo, no hotel onde se hospedou. O escritor repousava da viagem, e, nesse interim, lia um jornal brasileiro.

— Não é a primeira vez que venho ao Rio — disse-nos. De passagem para a Europa, cá estive diversas vezes, embora me demorassem pouco. A paisagem, porém, impressionou-me e procurei estudá-la com mais atenção, para torná-la ambiente do primeiro livro de uma tragedia sobre a fundação de Buenos Aires. "Santa Maria del Buen Aires". Como escritor, é a primeira vez que visito o Rio de Janeiro. Aproveitei a oportunidade para conhecer o meio intellectual brasileiro, o que a falta de intercambio entre os nossos escritores até agora me impediu.

ENSINO DO ESPANHOL NO BRASIL

A uma pergunta nossa, respondeu o sr. Enrique Larreta:

— "Para intensificar o conhecimen-

to da lingua e da cultura brasileira, e para estabelecer relações de amizade e de cooperação entre os dois povos, já tão amigos. E as amizades são a melhor diplomacia. Isso tem sido demonstrado pelas visitas de argentinos ao Brasil, que trazem de volta à sua patria a simpatia integral por todos os brasileiros. O mesmo deve acontecer com os brasileiros, que visitam a Argentina. E essa rede de amizades é forte como não o é, às vezes, um tratado".

PROJETOS

— "Pretendo — concluiu Enrique Larreta — demorar-me aqui uns 15 dias, seguindo, depois, para S. Paulo. Aqui, realizarei, entre outras palestras, a leitura e o comentario de versos meus, inéditos muitos, que surgirão, brevemente, no livro "La calle de la vida y de la muerte", nome de uma das ruas de Avila, em Espanha. Alem disso, é possível que eu realize algumas conferencias sobre minhas recordações de antes da guerra. Mas, meu maior proposito não é, como já disse, literario, sim diplomatico".

O SR. LEVI CARNEIRO FALA SOBRE A PERSONALIDADE DE ENRIQUE LARRETA

A visita de Enrique Larreta ao Brasil está despertando vivo interesse nos nossos meios culturais. A personalidade do escritor argentino, cujo nome se projetou além das fronteiras da sua patria e do continente, justifica, sem favor nenhum, as atenções que sobre ele agora convergem, na oportunidade desse primeiro contacto pessoal com o mundo intellectual brasileiro.

O autor da "A gloria de d. Ramiro", obra marcante da literatura sul-americana, sobretudo pelo sentido de renovação que imprimiu aos padões classicos da volta literatura espanhola, é o representante legitimo da mais alta cultura argentina e a sua presença no Brasil é, ao mesmo tempo, uma honra e uma satisfação para quantos admiram a sua produção literaria, tão vasta como empolgante.

Sobre o significado dessa visita, quizemos ouvir o sr. Levi Carneiro que, na qualidade de presidente da Academia Brasileira de Letras, convidou Larreta a vir ao nosso país.

— "A personalidade e a obra de d. Enrique Larreta — disse-nos o sr. Levi Carneiro — são bem conhecidas e apreciadas entre nós. Creio que é o mais eminente escritor argentino, talvez o escritor sul-americano, dentre todos, os que ainda vivem, cuja obra teve mais larga repercussão na Europa. Seu romance — "A gloria de d. Ramiro" — teve êxito insuperável, e de todo merecido. Basta dizer-lhe o numero de traduções para o português de sua obra, para o qual o Remy de Gourmont. Mesmo entre nós, foi ele traduzido, creio que por Goulart de Andrade. E é um livro bellissimo, de leitura empolgante e de primoroso valor artistico. Além disso, outros livros notáveis tem publicado o sr. Henrique Larreta. Agora, está ele se preparando, de preferência à poesia, alguns novos e grandes trabalhos. Em Buenos Aires realizou recentemente, em um grande teatro, um recital de seus ultimos versos, que obteve êxito completo. Estou certo de que teremos em breve a oportunidade de conhecer esse livro, obra, ainda não divulgada entre nós".

E o nosso entrevistado concluiu: — "Excusado é dizer-lhe o que significa a visita de tão eminente homem de letras. Ele é um representante autentico da mais alta cultura argentina. Embaixador do seu país, tendo em Franca, durante longos anos, tido ali conquistado uma situação magnifica pela sua sedução pessoal e pelos altos dotes do seu espirito, vem ao Brasil investido de uma nova missão que dispensa credenciais do governo e para a qual ninguém estaria mais habilitado do que ele mesmo. Estou certo de que todos os bons brasileiros reconhecerão o novo e relevante serviço prestado pela Academia, convidando o sr. Henrique Larreta a passar alguns dias entre nós.

— "A personalidade e a obra de d. Enrique Larreta — disse-nos o sr. Levi Carneiro — são bem conhecidas e apreciadas entre nós. Creio que é o mais eminente escritor argentino, talvez o escritor sul-americano, dentre todos, os que ainda vivem, cuja obra teve mais larga repercussão na Europa. Seu romance — "A gloria de d. Ramiro" — teve êxito insuperável, e de todo merecido. Basta dizer-lhe o numero de traduções para o português de sua obra, para o qual o Remy de Gourmont. Mesmo entre nós, foi ele traduzido, creio que por Goulart de Andrade. E é um livro bellissimo, de leitura empolgante e de primoroso valor artistico. Além disso, outros livros notáveis tem publicado o sr. Henrique Larreta. Agora, está ele se preparando, de preferência à poesia, alguns novos e grandes trabalhos. Em Buenos Aires realizou recentemente, em um grande teatro, um recital de seus ultimos versos, que obteve êxito completo. Estou certo de que teremos em breve a oportunidade de conhecer esse livro, obra, ainda não divulgada entre nós".

— "Excusado é dizer-lhe o que significa a visita de tão eminente homem de letras. Ele é um representante autentico da mais alta cultura argentina. Embaixador do seu país, tendo em Franca, durante longos anos, tido ali conquistado uma situação magnifica pela sua sedução pessoal e pelos altos dotes do seu espirito, vem ao Brasil investido de uma nova missão que dispensa credenciais do governo e para a qual ninguém estaria mais habilitado do que ele mesmo. Estou certo de que todos os bons brasileiros reconhecerão o novo e relevante serviço prestado pela Academia, convidando o sr. Henrique Larreta a passar alguns dias entre nós.

— "Excusado é dizer-lhe o que significa a visita de tão eminente homem de letras. Ele é um representante autentico da mais alta cultura argentina. Embaixador do seu país, tendo em Franca, durante longos anos, tido ali conquistado uma situação magnifica pela sua sedução pessoal e pelos altos dotes do seu espirito, vem ao Brasil investido de uma nova missão que dispensa credenciais do governo e para a qual ninguém estaria mais habilitado do que ele mesmo. Estou certo de que todos os bons brasileiros reconhecerão o novo e relevante serviço prestado pela Academia, convidando o sr. Henrique Larreta a passar alguns dias entre nós.

— "Excusado é dizer-lhe o que significa a visita de tão eminente homem de letras. Ele é um representante autentico da mais alta cultura argentina. Embaixador do seu país, tendo em Franca, durante longos anos, tido ali conquistado uma situação magnifica pela sua sedução pessoal e pelos altos dotes do seu espirito, vem ao Brasil investido de uma nova missão que dispensa credenciais do governo e para a qual ninguém estaria mais habilitado do que ele mesmo. Estou certo de que todos os bons brasileiros reconhecerão o novo e relevante serviço prestado pela Academia, convidando o sr. Henrique Larreta a passar alguns dias entre nós.

— "Excusado é dizer-lhe o que significa a visita de tão eminente homem de letras. Ele é um representante autentico da mais alta cultura argentina. Embaixador do seu país, tendo em Franca, durante longos anos, tido ali conquistado uma situação magnifica pela sua sedução pessoal e pelos altos dotes do seu espirito, vem ao Brasil investido de uma nova missão que dispensa credenciais do governo e para a qual ninguém estaria mais habilitado do que ele mesmo. Estou certo de que todos os bons brasileiros reconhecerão o novo e relevante serviço prestado pela Academia, convidando o sr. Henrique Larreta a passar alguns dias entre nós.

— "Excusado é dizer-lhe o que significa a visita de tão eminente homem de letras. Ele é um representante autentico da mais alta cultura argentina. Embaixador do seu país, tendo em Franca, durante longos anos, tido ali conquistado uma situação magnifica pela sua sedução pessoal e pelos altos dotes do seu espirito, vem ao Brasil investido de uma nova missão que dispensa credenciais do governo e para a qual ninguém estaria mais habilitado do que ele mesmo. Estou certo de que todos os bons brasileiros reconhecerão o novo e relevante serviço prestado pela Academia, convidando o sr. Henrique Larreta a passar alguns dias entre nós.

— "Excusado é dizer-lhe o que significa a visita de tão eminente homem de letras. Ele é um representante autentico da mais alta cultura argentina. Embaixador do seu país, tendo em Franca, durante longos anos, tido ali conquistado uma situação magnifica pela sua sedução pessoal e pelos altos dotes do seu espirito, vem ao Brasil investido de uma nova missão que dispensa credenciais do governo e para a qual ninguém estaria mais habilitado do que ele mesmo. Estou certo de que todos os bons brasileiros reconhecerão o novo e relevante serviço prestado pela Academia, convidando o sr. Henrique Larreta a passar alguns dias entre nós.

— "Excusado é dizer-lhe o que significa a visita de tão eminente homem de letras. Ele é um representante autentico da mais alta cultura argentina. Embaixador do seu país, tendo em Franca, durante longos anos, tido ali conquistado uma situação magnifica pela sua sedução pessoal e pelos altos dotes do seu espirito, vem ao Brasil investido de uma nova missão que dispensa credenciais do governo e para a qual ninguém estaria mais habilitado do que ele mesmo. Estou certo de que todos os bons brasileiros reconhecerão o novo e relevante serviço prestado pela Academia, convidando o sr. Henrique Larreta a passar alguns dias entre nós.

— "Excusado é dizer-lhe o que significa a visita de tão eminente homem de letras. Ele é um representante autentico da mais alta cultura argentina. Embaixador do seu país, tendo em Franca, durante longos anos, tido ali conquistado uma situação magnifica pela sua sedução pessoal e pelos altos dotes do seu espirito, vem ao Brasil investido de uma nova missão que dispensa credenciais do governo e para a qual ninguém estaria mais habilitado do que ele mesmo. Estou certo de que todos os bons brasileiros reconhecerão o novo e relevante serviço prestado pela Academia, convidando o sr. Henrique Larreta a passar alguns dias entre nós.

— "Excusado é dizer-lhe o que significa a visita de tão eminente homem de letras. Ele é um representante autentico da mais alta cultura argentina. Embaixador do seu país, tendo em Franca, durante longos anos, tido ali conquistado uma situação magnifica pela sua sedução pessoal e pelos altos dotes do seu espirito, vem ao Brasil investido de uma nova missão que dispensa credenciais do governo e para a qual ninguém estaria mais habilitado do que ele mesmo. Estou certo de que todos os bons brasileiros reconhecerão o novo e relevante serviço prestado pela Academia, convidando o sr. Henrique Larreta a passar alguns dias entre nós.

— "Excusado é dizer-lhe o que significa a visita de tão eminente homem de letras. Ele é um representante autentico da mais alta cultura argentina. Embaixador do seu país, tendo em Franca, durante longos anos, tido ali conquistado uma situação magnifica pela sua sedução pessoal e pelos altos dotes do seu espirito, vem ao Brasil investido de uma nova missão que dispensa credenciais do governo e para a qual ninguém estaria mais habilitado do que ele mesmo. Estou certo de que todos os bons brasileiros reconhecerão o novo e relevante serviço prestado pela Academia, convidando o sr. Henrique Larreta a passar alguns dias entre nós.

— "Excusado é dizer-lhe o que significa a visita de tão eminente homem de letras. Ele é um representante autentico da mais alta cultura argentina. Embaixador do seu país, tendo em Franca, durante longos anos, tido ali conquistado uma situação magnifica pela sua sedução pessoal e pelos altos dotes do seu espirito, vem ao Brasil investido de uma nova missão que dispensa credenciais do governo e para a qual ninguém estaria mais habilitado do que ele mesmo. Estou certo de que todos os bons brasileiros reconhecerão o novo e relevante serviço prestado pela Academia, convidando o sr. Henrique Larreta a passar alguns dias entre nós.

## O desenvolvimento do plano urbanístico de São Paulo

A estética como resultante do objetivo utilitário na urbanização — O problema maximo -- Zoneamento -- Bibliotecas ao lado de praças de esportes

RIO, 18 (Da sucursal — Via Vasp) — Atualmente no Rio, onde veloz tram de assuntos ligados à administração de capital, o Prefeito Prestes Maia concedeu importante entrevista à "Noite".

Recebendo a reportagem, o ilustre administrador bandeirante principiou por se excusar:

— "Tenho muito pouco a dizer. Não sei mesmo o que lhe diga sobre a obra que a Prefeitura de São Paulo está realizando".

O reporter pergunta o que está por fazer. E o nosso entrevistado, diante da escrivania do quarto de hotel, começa a escrever uma relação do que está ainda para ser feito, em materia de obras. A lista não é pequena. Vejamo-la, tal como a escreveu o Prefeito de São Paulo para o reporter de "A Noite". E a seguinte:

1 — Prosseguimento da canalização do Tietê.

2 — Avenida Anhanguaba, ligando o Parque Anhanguaba à avenida Tiradentes, com uma largura de 45 a 60 metros.

3 — Início da avenida Itororé, de tipo semelhante à 9 de Julho, entre Luiz Antonio e Liberdade.

4 — Modificação da praça da República, ligando Barão de Itapetininga à Vieira Garvalho com fontes luminosas centrais.

5 — Viaduto D. Paulina, a inclinar-se no segundo semestre, entre Luiz Antonio e praça João Mendes.

6 — Viaduto Jacaré, iniciado há dias, entre Santo Amaro e Santo Antonio.

7 — Alargamento da rua Maria Paula, para 33 metros, na parte do perímetro de irradiação.

8 — Viaduto 9 de Julho, entre Santo Antonio e Consolação.

9 — Ponte sobre o Tamanduaí, na rua Mercúrio, com 40 metros de largura.

10 — Alargamento da rua Senador Queiroz, como parte do perímetro de irradiação, para 33 e 40 metros de largura.

11 — Ligação, com 40 metros de largura, da avenida anterior com a avenida Rangel Pestana, passando por trás do Palácio das Industrias.

12 — Alargamento da ladeira do Carmo para 14 metros, já estando iniciada a demolição da muralha.

13 — Prolongamento da avenida 9 de Julho, além do Jardim America, com 40 metros de largura.

14 — Alargamento da ladeira do Carmo para 14 metros, já estando iniciada a demolição da muralha.

15 — Alargamento final da avenida São João, junto às Perdizes, as tres quadras faltantes.

16 — Viadutinho do Pacaembu, em meio.

17 — Conclusão da praça em redor.

18 — Túnel de São Bento e pouca coisa mais.

O PROBLEMA MAXIMO

O sr. Prestes Maia deixa o reporter altonio. Uma nova pergunta: — qual o problema maximo de São Paulo. E o Prefeito da capital bandeirante responde-nos assim:

— Estamos cuidando, como um serio problema, o preparo de um sistema de visão, ao mesmo tempo barato e rapido. Para isso, considero essencial entregar à cidade ruas capazes de receber o transporte em tais condições. Organizamos radiais com poucos cruzamentos de níveis, fazendo parar a cidade o mesmo que as auto-estradas fazem para a zona rural. Alem disso, que poderíamos chamar o problema da ligação dos bairros ao centro da cidade, temos ainda a atender o problema central, que permanece outrora com o trafego congestionado. Assim, criamos o perímetro de radiação. Os seus benefícios são realmente extraordinários. Imagine que hoje em dia um caminhão que se dirija da Vila Mariana à Ponte Grande e que antigamente se via forçado a cruzar a zona central, passando pelo largo da Sé, 15 de Novembro e Florença de Abreu, entra hoje pelo perímetro de radiação, apanha São Luiz, Ipiranga e ganha a Luz.

Nessa altura da entrevista, o Prefeito Prestes Maia está mais expressivo:

— Outro problema importante, não só estetico como sanitario, é a questão do zoneamento, ou, se quiser: uma regulamentação sistematica das construções, visando tornar a edificação em cada bairro de acordo com a sua propria natureza e as condições peculiares de cada rua. Já oficializamos o zoneamento no Centro, no Jardim Ame-



Dr. Prestes Maia

55 metros de largura, até encontrar a avenida da Cidade Jardim, que conduza ao Jockey Clube Paulistano.

14 — Praça do Estádio, com 200x500 metros, terraplanagem em execução.

15 — Alargamento final da avenida São João, junto às Perdizes, as tres quadras faltantes.

16 — Viadutinho do Pacaembu, em meio.

17 — Conclusão da praça em redor.

18 — Túnel de São Bento e pouca coisa mais.

O PROBLEMA MAXIMO

O sr. Prestes Maia deixa o reporter altonio. Uma nova pergunta: — qual o problema maximo de São Paulo. E o Prefeito da capital bandeirante responde-nos assim:

— Estamos cuidando, como um serio problema, o preparo de um sistema de visão, ao mesmo tempo barato e rapido. Para isso, considero essencial entregar à cidade ruas capazes de receber o transporte em tais condições. Organizamos radiais com poucos cruzamentos de níveis, fazendo parar a cidade o mesmo que as auto-estradas fazem para a zona rural. Alem disso, que poderíamos chamar o problema da ligação dos bairros ao centro da cidade, temos ainda a atender o problema central, que permanece outrora com o trafego congestionado. Assim, criamos o perímetro de radiação. Os seus benefícios são realmente extraordinários. Imagine que hoje em dia um caminhão que se dirija da Vila Mariana à Ponte Grande e que antigamente se via forçado a cruzar a zona central, passando pelo largo da Sé, 15 de Novembro e Florença de Abreu, entra hoje pelo perímetro de radiação, apanha São Luiz, Ipiranga e ganha a Luz.

Nessa altura da entrevista, o Prefeito Prestes Maia está mais expressivo:

— Outro problema importante, não só estetico como sanitario, é a questão do zoneamento, ou, se quiser: uma regulamentação sistematica das construções, visando tornar a edificação em cada bairro de acordo com a sua propria natureza e as condições peculiares de cada rua. Já oficializamos o zoneamento no Centro, no Jardim Ame-

55 metros de largura, até encontrar a avenida da Cidade Jardim, que conduza ao Jockey Clube Paulistano.

14 — Praça do Estádio, com 200x500 metros, terraplanagem em execução.

15 — Alargamento final da avenida São João, junto às Perdizes, as tres quadras faltantes.

16 — Viadutinho do Pacaembu, em meio.

17 — Conclusão da praça em redor.

18 — Túnel de São Bento e pouca coisa mais.

O PROBLEMA MAXIMO

O sr. Prestes Maia deixa o reporter altonio. Uma nova pergunta: — qual o problema maximo de São Paulo. E o Prefeito da capital bandeirante responde-nos assim:

— Estamos cuidando, como um serio problema, o preparo de um sistema de visão, ao mesmo tempo barato e rapido. Para isso, considero essencial entregar à cidade ruas capazes de receber o transporte em tais condições. Organizamos radiais com poucos cruzamentos de níveis, fazendo parar a cidade o mesmo que as auto-estradas fazem para a zona rural. Alem disso, que poderíamos chamar o problema da ligação dos bairros ao centro da cidade, temos ainda a atender o problema central, que permanece outrora com o trafego congestionado. Assim, criamos o perímetro de radiação. Os seus benefícios são realmente extraordinários. Imagine que hoje em dia um caminhão que se dirija da Vila Mariana à Ponte Grande e que antigamente se via forçado a cruzar a zona central, passando pelo largo da Sé, 15 de Novembro e Florença de Abreu, entra hoje pelo perímetro de radiação, apanha São Luiz, Ipiranga e ganha a Luz.

rica e nas avenidas 9 de Julho e Ipiranga. E está em via de aprovação em Pacaembu, no Jardim Europa, no Jardim Paulistano, no Jardim America, e nas avenidas Paulista e Angélica. Pelo zoneamento não mais se permite a construção de apartamentos ou outras casas coletivas em bairros exclusivamente residenciais; torna-se obrigatório o afastamento das florestas, não deixando assim que um prédio sobre a floresta de outro; estabelece-se um nucleo comercial nos bairros elegantes, não permitindo que um aquecimento esteja pegado a um palacet e muitas outras coisas.

OBJETIVO UTILITARIO

— Como vê — diz-nos em continuacão o Prefeito Prestes Maia — nosso objetivo é mais utilitario que estetico. Colocamos mesmo a questão estetico como resultante. O indispensavel é que se faça bem feito...

Mas o Prefeito de São Paulo não cuida apenas de obras materiais. Ele nos conta:

— Em 10 de novembro deverá ser inaugurado o novo edificio da Biblioteca Publica de São Paulo, cujo deposito de livros é de 22 andares. Alem disso, pretende a Prefeitura levantar tres bibliotecas populares nos bairros mais populosos da cidade, estando já escolhidos o Braz e a Lapa. Ao lado dessas bibliotecas, que chamaremos mais acertadamente casas de cultura, levantaremos pequenos estadios, ou melhor: campos de esportes, não esquecendo assim que desenvolvimento intelectual deve estar junto da educação física.

BIBLIOTECAS INFANTES

O Prefeito Prestes Maia termina a sua interessante entrevista, reservando-nos mais um "furo" de reportagem:

— O interesse com que as crianças de São Paulo recebem a primeira Biblioteca Infantil, instalada na rua Major Sertório, cuja frequência extraordinária tem atraído milhares de residentes no extremo oposto da cidade, levou-nos a tratar da fundação de mais duas bibliotecas para crianças que contamos poder inaugurar brevemente."

Assuntos ventilados na ultima reunião ordinaria dessa entidade

Presidência pelo sr. Joaquim A. Sampaio Vidal, secretário pelo sr. Armando Chieffo e com a presença de varios associados e lavradores, realizou-se, ontem, mais uma reunião ordinaria semanal da Sociedade Rural Brasileira. Iniciados os trabalhos, foi lido o resumo do expediente, destacando-se officios do Instituto de Café do Estado de São Paulo, comunicando a posse dos novos presidente e diretor, respectivamente, sr. P. Siqueira Campos e Pedro de Vasquez, designados em caráter interino e do Centro Academico "Luiz de Queiroz", comunicando a posse da sua nova diretoria.

Em seguida, durante a ordem do dia, foram discutidas as seguintes materias:

TAXA DE CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS DE RODAGENS

Apresentando em reunião diversas cartas de associados referentes à cobrança da taxa de conservação de estradas de rodagem, o presidente, com a palavra, informou que tendo procurado o diretor do Departamento das Municipalidades, dr. Gabriel Monteiro da Silva, ficou deliberado a apresentação, por parte da sociedade, de um historico sobre o assunto, a ser encaminhado ao diretor daquele Departamento ainda hoje, afim de que seja apresentada uma solução definitiva a propósito. Esse historico será divulgado, oportunamente, para conhecimento dos interessados.

Sobre a mesma questão, falou o sr. Paulo Pinto de Carvalho, apresentando observações.

O ZONEAMENTO

Nessa altura da entrevista, o Prefeito Prestes Maia está mais expressivo:

— Outro problema importante, não só estetico como sanitario, é a questão do zoneamento, ou, se quiser: uma regulamentação sistematica das construções, visando tornar a edificação em cada bairro de acordo com a sua propria natureza e as condições peculiares de cada rua. Já oficializamos o zoneamento no Centro, no Jardim Ame-

55 metros de largura, até encontrar a avenida da Cidade Jardim, que conduza ao Jockey Clube Paulistano.

14 — Praça do Estádio, com 200x500 metros, terraplanagem em execução.

15 — Alargamento final da avenida São João, junto às Perdizes, as tres quadras faltantes.

16 — Viadutinho do Pacaembu, em meio.

17 — Conclusão da praça em redor.

18 — Túnel de São Bento e pouca coisa mais.

O PROBLEMA MAXIMO

O sr. Prestes Maia deixa o reporter altonio. Uma nova pergunta: — qual o problema maximo de São Paulo. E o Prefeito da capital bandeirante responde-nos assim:

— Estamos cuidando, como um serio problema, o preparo de um sistema de visão, ao mesmo tempo barato e rapido. Para isso, considero essencial entregar à cidade ruas capazes de receber o transporte em tais condições. Organizamos radiais com poucos cruzamentos de níveis, fazendo parar a cidade o mesmo que as auto-estradas fazem para a zona rural. Alem disso, que poderíamos chamar o problema da ligação dos bairros ao centro da cidade, temos ainda a atender o problema central, que permanece outrora com o trafego congestionado. Assim, criamos o perímetro de radiação. Os seus benefícios são realmente extraordinários. Imagine que hoje em dia um caminhão que se dirija da Vila Mariana à Ponte Grande e que antigamente se via forçado a cruzar a zona central, passando pelo largo da Sé, 15 de Novembro e Florença de Abreu, entra hoje pelo perímetro de radiação, apanha São Luiz, Ipiranga e ganha a Luz.

55 metros de largura, até encontrar a avenida da Cidade Jardim, que conduza ao Jockey Clube Paulistano.

14 — Praça do Estádio, com 200x500 metros, terraplanagem em execução.

15 — Alargamento final da avenida São João, junto às Perdizes, as tres quadras faltantes.



1



**TELEFUNKEN**

estaca de receber os  
ULTIMOS MODELOS  
de rádios-receptores  
DA ALLEMANHA

SIEMENS-SCHUCKERT S. A.  
R. Flor. Abreu, 271 SÃO PAULO Telephone, 3-3157

## CHEGOU AO RIO O "URUGUAI"

### PERSONALIDADES DE RELEVU VIAJARAM PELO NAVIO AMERICANO

RIO, 18 (Da sucursal — Via Vasp) — Com diversos passageiros de destaque a bordo, chegou esta manhã de Buenos Aires e escalou o vapor norte-americano "Uruguai", da Moore McCormack Lines, que depois de visitado foi atracar no cais do armazém de bagagens.

Encontramos o jornalista argentino Fernando Etcheague, ex-correspondente de "La Nación" em Paris e que atualmente está realizando uma vasta "enquete" de caráter político através de todos os países da América, com o fim de saber que transformações se operam no cenário do Novo Mundo caso os Estados Unidos entrem na guerra.

Representando a Buenos Aires escreveu cerca de 120 artigos, traduzindo as impressões recolhidas nas diversas viagens do continente.

Passou um mês em Washington, entrevistou o presidente Roosevelt e vários outros chefes de Estado e agora vem ao Brasil, devendo permanecer aqui também cerca de trinta dias, esperando ser recebido amanhã pelo Presidente Getúlio Vargas, para entrar em contato a respeito dessa momentânea questão.

Dizem-nos que por toda parte onde esteve notou uma grande curiosidade em face das diretrizes a serem seguidas pelo Brasil e Argentina, o que lhe deu a impressão de que a América inteira neste momento os olhos voltados principalmente para o Brasil.

A seu ver há uma perfeita comunhão de idéias em todos os países, embora em alguns se façam sentir certas discrepâncias determinadas pelos diferentes problemas locais.

Julga também que o que for decidido

entre Washington, Rio de Janeiro e Buenos Aires será plenamente aprovado e o segundo pelos demais países americanos.

### CHEGOU O EMBaixADOR PEDRO MORAIS E BARROS

Pelo mesmo navio da frota da Bona Vizinhança, que prosseguirá viagem hoje à tarde para Nova York, chegou de Buenos Aires, acompanhado de sua família o embaixador Pedro Morais e Barros, ex-ministro do Brasil na Bélgica, atualmente no nosso representante diplomático no Peru.

Também foi passageiro do "Uruguai" o banqueiro paulista Antonio Junqueira Botelho, delegado do Brasil à Conferência Pan-Americana de Comércio e Produção, reunida em Montevideo.

A bordo pelos representantes da imprensa, declarou haver sido aprovada a tese brasileira que apresenta o que se refere ao sistema de "compensação multi-ângulo" ou "clearing".

Gracias a esse processo de trocas e compensações, o Brasil e os demais países americanos ficarão livres das preocupações de divisões cambiais, ficando a direção do "clearing" a ser instalada em Washington incumbida de debitar e creditar as operações de compra e venda.

### GUTRO JORNALISTA EM MISSÃO NA AMÉRICA DO SUL

Finalmente também foi passageiro do "Uruguai" o jornalista norte-americano Henry Albert Philip, correspondente da North American Newspaper Alliance e encarregado de realizar um inquérito político e econômico através da América do Sul.

## Serão economizados cinquenta quilômetros na estrada Rio-São Paulo

### DECLARAÇÕES DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ESTRADA DE RODAGENS, SOBRE O NOVO TRACADO TECNICO DA NOSSA PRINCIPAL RODOVIA — VIAGENS CONFORTAVEIS EM SEIS HORAS APENAS — VARIAS NOTAS

RIO, 18 (Da sucursal, via Vasp) — O plano do governo federal destinado a dotar o país de ótimas estradas de rodagem, para melhor facilitar o transporte, encontra-se atualmente em sua fase de especial desenvolvimento. O Brasil, com a sã orientação que o Presidente Getúlio Vargas vem imprimindo nos negócios públicos, apresenta-se num grau de extraordinário progresso obtido nesses poucos anos de Estado novo.

Os principais problemas estão sendo solucionados e o rodoviário do país sem dúvida alguma a sua verdadeira posição.

A estrada Rio-São Paulo, está agora na ordem do dia dos grandes empreendimentos governamentais e com a reificação a ser levada a efeito em sua trajetória, numerosos benefícios advirão para o comércio, para a indústria e para o viajante.

Já é do domínio público a recente modificação que será feita naquela importante rodovia.

Foi o dr. Chagas Dória, engenheiro do Touring Clube do Brasil quem teve a prioridade de divulgar os planos do governo com relação à Estrada Rio-S. Paulo e que dentro de pouco tempo estarão concretizados. O dr. Chagas Dória, falando à imprensa sobre as principais iniciativas do Touring Clube e sobre a cooperação dedicada que esta instituição vem dando ao governo, realizou o sentido prático e benefício de que se revistirá a reificação da estrada Rio-S. Paulo, diminuindo o tempo para a viagem, encurtando a distância e tornando essa rodovia um elemento de conforto para as comunicações com a terra hand-nante e com o Brasil inteiro.

### A PALAVRA OFICIAL SOBRE O NOVO TRACADO TECNICO

As declarações feitas pelo representante do Touring Clube, tiveram como é natural, extraordinária repercussão tanto na capital, como também em São Paulo. Resolvemos então ouvir a palavra oficial sobre o notável empreendimento. A pessoa indicada para tal, só poderia ser o dr. Yedo Fiuzza, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem e esforçado auxiliar do governo no grandioso plano de facilitar os transportes rodoviários no Brasil.

O dr. Yedo Fiuzza, administrador de eficiência e competência, cuja atuação à frente de vários departamentos governamentais tem o firme do mais alto conceito do Presidente da República, é quem está dirigindo os trabalhos para a reificação da estrada Rio-São Paulo.

### AS OBRAS JA' ESTAO BEM ADIANTADAS

Atendendo-nos a sua proverbial gentileza, o dr. Yedo Fiuzza, foi imediatamente declarado que a estrada Rio-São Paulo, dentro de pouco tempo já estará com a sua reificação perfeitamente concluída, conforme desígnio do Presidente Getúlio Vargas.

Ainda ontem — disse o diretor do Departamento de Estradas de Rodagens — o Presidente perguntou-me sobre o

desenvolvimento da reificação da estrada.

O dr. Fiuzza, apanhou então de um esquema do notável trabalho a ser empreendido e passou a nos explicar o que será feito, dizendo: "A estrada Rio-São Paulo, desde muito tempo se encontra em absoluta inexistência, com a evolução da época. As suas condições não vêm atendendo as necessidades dos transportes e o desenvolvimento muito se acentuou. Surgiram automóveis mais rápidos, autocaminhões mais pesados, aumentou a intensidade do tráfego, os passageiros querem melhor conforto durante o trajeto das viagens em ônibus e mesmo em suas luxuosas limousines. Por todos esses motivos, o Presidente da República verificou a necessidade de reedificar a estrada, dotando-a de novas características, tornando mais prática, encurtando o trajeto, alargando as suas faixas e aproveitamento de zonas pitorescas que estão desprovidas, prejudicando sensivelmente a curiosidade turística. Em todo o sentido já iniciamos as construções dos principais trechos, prevendo que em 1942, já as viagens do Rio a S. Paulo e vice-versa, poderão ser efetuadas em poucas horas."

— A nova estrada já pode ser considerada uma realidade. Tanto quanto possível e de acordo com os estudos procedidos para o encurtamento, vamos diminuir 50 quilômetros, facilitando assim mais rapidez nas viagens.

O novo traçado tem o seu início no quilômetro 112 da atual estrada, ponto agora, denominado: GETULÂNDIA, já inaugurado pelo governo do Estado do Rio. De Getulândia a Barra Mansa, a estrada se encontra construída em condições de mais moderna técnica rodoviária, sendo também de Getulândia, seguindo depois por Barra Mansa, Remédios, onde a construção está recebendo ligeiros retoques.

Pelo novo traçado, o automóvel deixará o Rio rio diretamente a Getulândia, segundo depois por Barra Mansa, Remédios, Engenheiro Passos, Queluz, Cachoeira, Guarulhos e São Paulo. Toda a volta por Mogi das Cruzes será suprimida e com as novas modificações, surgiram os cinquenta quilômetros de encurtamento. De acordo com as ordens diretas do Presidente Getúlio Vargas, a nova rodovia será construída com a melhor cooperação do governo de S. Paulo, já estando informado que o Prefeito Prestes Maia irá fazer, ed Jacaré a S. Paulo, u'a monumental rodovia, dentro do plano de urbanização que vem realizando na capital hand-nante."

### VIAGEM CONFORTAVEL EM SEIS HORAS

Depois da explicação feita deante

do esquema que nos apresentou, o dr. Yedo Fiuzza, passou a falar sobre a pavimentação especial que terá a nova rodovia e os resultados benéficos que dela advirão para o público.

A pavimentação a ser empregada — disse o dr. Fiuzza — será de asfalto e concreto e sobre um leito de aproximadamente, 15 metros de largura, com duas faixas para mão e contra mão, tendo cada faixa, sete metros de largura. A viagem tornar-se-á confortável e agradável, desaparecendo a poeira que muito prejudica o interesse dos viajantes pelas rodovias empoeiradas. A viagem poderá ser efetuada em seis horas com absoluta segurança para as manobras dos veículos. Ainda sobre a segurança, que oferecerá a nova estrada, deve dizer que os veículos poderão desenvolver velocidade máxima, sem que surjam os costumes perigosos tão comuns na atual estrada.

### BENEFICIANDO O TURISMO NACIONAL

O diretor do Departamento de Estradas de Rodagens, passa a fazer parte frásida pelo engenheiro Chagas Dória e reforme ao panorama que será descrito com o novo traçado. Disse-nos que para o turista, este irá encontrar recantos os mais pitorescos desde Remédios, onde está sendo construída a Imponente Academia Militar do país, até S. Paulo, onde o Prelo Prestes Maia empreende importante reforma urbanística da cidade. Acentuou também a parte referente as maravilhas naturais que serão observadas pelos viajantes de S. Paulo ao Rio, na faixa da mão correspondente.

O dr. Yedo Fiuzza, prosseguiu detalhando o ponto principal da atração turística da estrada Rio-S. Paulo — o ITATIAIA. Aqui o governo está construindo obras de benefício sentido para o desenvolvimento do nosso turismo.

O viajante que não quiser ir diretamente para S. Paulo, entrará na variante que conduz à Itatiaia, onde na Garganta do Registro, a 1.178 metros de altura, ficará deslumbrado com o panorama encantador das maravilhas naturais da região. Nessa variante, terá o turista que se deter por uma hora de viagem, para atingir aos pontos pitorescos e prosseguir em direção à capital hand-nante.

O dr. Yedo Fiuzza, terminou declarando que as obras em Itatiaia já se acham bem adiantadas e que, mediante os cálculos e estimativas feitas, em 1942, a nova estrada já estará concluída.

### HA RECURSOS PARA TUDO

Após terminas as suas declarações, o diretor do Departamento de Estradas de Rodagens foi interrompido pelo repórter sobre os recursos financeiros para tão dispendioso empreendimento.

O dr. Fiuzza, respondendo imediatamente, disse que recursos para as obras temos em abundância e o Presidente Getúlio Vargas já disse que uma estrada será construída, como modelo de rodovia nacional.

### RESOLVENDO O PROBLEMA DAS DISTANCIAS

Depois da explicação feita deante



**Mitigal**

Acaba com as coceiras

Exijam a embalagem original de 35 ou 75 grs.

## VIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegrafico selecionado da Agencia "Stefani")

BERLIM, 18 (Stefani) — A proposta da batalha no Atlântico, que ocupa vivamente os ingleses, o contralmirante Gadow escreve no "Deutsche Allgemeine Zeitung" que os navios de guerra britânicos, que estão em reparos nos estaleiros ingleses e americanos atingiram uma cifra impressionante e que sua reparação é continuamente entravada pelos ataques aéreos contra os estaleiros da Inglaterra e contra as bases navais do Mediterrâneo.

O contra-almirante Gadow frisa que a guerra aéreo-naval, no Atlântico, é consideravelmente intensificada nestes últimos tempos e que, desde o início do mês de junho, até ontem, os ingleses perderam 300 mil toneladas de navios. A esse propósito, o "Lokal Anzeiger" observa que vários técnicos americanos declararam ser impossível proceder sobre a construção naval num ritmo igual ao dos navios postos fora de uso.

BUDAPEST, 18 (Stefani) — Foi lançado hoje, às 11 horas, no estaleiro "Ganz Danubius" de Budapest, o rebocador a motor "Plomont Suplemento", pertencente à Sociedade Italiana de Navegação Danubiana, "Simila". Assistiram à cerimônia, o ministro italiano, sr. Botai e o ministro do comércio e comunicações da Hungria, sr. Varga. A madrinha do navio foi a sra. Hostventuri, esposa do ministro italiano das comunicações. O rebocador desloca 400 toneladas e tem a capacidade de arrastar sobre a corrente média do Danúbio, cerca de 45 mil toneladas.

ROMA, 18 (Stefani) — A superior qualidade do material italiano de guerra, bem como o treinamento perfeito e a coesão dos oficiais e marinheiros italianos, são pontos em destaque por um jornal de Estambul, o qual comenta em termos entusiásticos a recente façanha dos submarinos italianos de atacar as águas africanas até as águas europeias. Como é de conhecimento do público, alguns submarinos italianos, ainda recentemente, conseguiram atravessar o Cabo da Boa Esperança e o estreito de Gibraltar, apesar do controle da marinha britânica.

ROMA, 18 (Stefani) — O jornal "Il Tevere" publica de Damasco, que o guerreiro árabe Fauzi el Caukaki colabora, nos limites da Síria, Iraque e Transjordânia, com as forças francesas, que estão em vias de opor viva resistência à agressão britânica, e com as tribus iníquas que desenvolvem nos setores meridional e setentrional uma guerrilha vivaz que paralisa as comunicações britânicas. As operações empreendidas por uma coluna britânica proveniente do Iraque e que se dirigia ao longo do Eufrates para atacar o norte da Síria, fracassou em consequência de uma habil manobra de Fauzi el Caukaki. Depois dessa ação o comando britânico tornou-se mais prudente, deixando, assim, o audacioso chefe árabe prosseguir em sua guerrilha com sucesso.

BEIRUT, 18 (Stefani) — Sabe-se que o chefe árabe Fauzi Kaukaki está colaborando com as forças francesas na Síria, opondo séria resistência à agressão britânica. Esse chefe árabe conseguiu deter a ofensiva procedente do Iraque, capturando uma coluna de reabastecimentos inglesa, após ter feito debandar as tropas australianas.

ZAGREB, 18 (Stefani) — A primeira série de selos postais do novo Estado será posta em circulação dentro de breves dias.

ZAGREB, 18 (Stefani) — Partiram para a Alemanha quatrocentos agricultores croatas.

BUDAPEST, 18 (Stefani) — A Hungria festeja, hoje, o aniversário do almirante Horthy. Oficiais e soldados assistiram às solenidades religiosas realizadas. Altos oficiais exultaram, em seguida, a obra do regente.

LISBOA, 18 (Stefani) — O primeiro ministro canadense, sr. Menzies, acha não ser dos melhores o futuro da Inglaterra. A navegação inglesa para a Cidade do Cabo torna-se cada vez mais difícil. O sr. Menzies teria declarado textualmente: "Não precisamos combater onde o inimigo não obriga a combater. Mas se perdermos no Oriente Próximo só nos resta a retirada para as Índias".

TOKIO, 18 (Stefani) — O jornal japonês "Oki" escreve que todo o povo aprova as declarações do almirante Suetatsu, segundo as quais o Japão entrará em guerra ao lado das potências do "eixo" se os Estados Unidos intervierem no conflito. O jornal afirma que o almirante Suetatsu expôs os seus pensamentos e o do povo japonês.

ROMA, 18 (Stefani) — Um decreto publicado na "Gazetta Ufficiale" estabelece que nos territórios do ex-rio da Jugoslavia e que constituem hoje a província da Lubiana, nos territórios incorporados à província de Fiume, nos que fazem parte da Dalmácia a moeda corrente é a "lira" italiana.

A conversão em "liras" italianas da moeda do ex-rio jugoslavo será efetuada no câmbio de 38 "liras" por 100 "dinars". O mesmo câmbio será aplicado para a regulamentação de todos os débitos e créditos, indicados em "dinars" entre os residentes dos territórios acima mencionados.

LITORIA, 18 (Stefani) — Um grande contingente de operários deixou esta cidade, para ir trabalhar na Alemanha. Os seus camaradas e a população lhes prestaram afetuosa manifestação por ocasião da partida.

BUGAREST, 18 (Stefani) — Esta manhã, no momento de decolar, um avião rumo da linha de aviação civil de Bugarest a Sofia, capitou. Morreram 10 passageiros. Entre eles encontra-se o conselheiro da legação da Bulgária, nesta capital, e o adido de imprensa da legação da Alemanha.

## SECRETARIA DA AGRICULTURA

Pelo sr. Interventor Federal, foram assina-

dos, ontem, na pasta da Agricultura, os seguintes decretos:

— Promovendo o sr. José Cantinho Pereira, do cargo de 2.º escrivão, efetivo, do Departamento de Indústria Animal, para o de primeiro escrivão da 8.ª Seção — Contabilidade — do mesmo Departamento;

— Promovendo a sra. Hercília Moreira Camargo, do cargo de 3.º escrivão, efetivo, do Departamento de Indústria Animal, para o de segundo escrivão do Posto de São Paulo, do mesmo Departamento;

— Promovendo a sra. Josefina Meneses Bello, do cargo de 4.º escrivão, efetivo, do Departamento de Indústria Animal, para o de terceiro escrivão da 7.ª Seção — Expediente — do mesmo Departamento;

— Nomeando o sr. Alfredo Baldo para exercer o cargo de quarto escrivão da 8.ª Seção — Contabilidade, do Departamento de Indústria Animal.

## Sociedade Teosofica

Para hoje, nesta sociedade, o sr. Alexio

Alves de Botas, presidente da Sociedade Teosofica no Brasil, falou em "A Educação e a Era Nova". A reunião será efetuada às 20.30 horas, à rua Augusta, 1.613, sendo a entrada franca para todos os membros.

## Um avião para os estudantes de Direito

Prosegue com vivo entusiasmo a campanha patrocinada pelo Centro Acadêmico

"XI de Agosto", da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, no sentido de ser adquirido um avião para os estudantes de direito.

O "Visconde de São Leopoldo", nome com que será batizado o avião, no próximo dia 11 de agosto, data em que se comemora mais um aniversário da fundação do Curso Jurídico no Brasil, será uma brilhante realização do bacharelado Luiz Leite Ribeiro, operoso presidente do "XI de Agosto".

Na próxima semana, por intermédio das emissoras da capital, os estudantes de direito se dirigirão ao povo paulista, convidando-o a cooperar nesta patriótica e oportuna jornada cívica.

## Deve aguardar deliberação superior

RIO, 18 (Da sucursal, via VASP) — O Sindicato Condor pediu autorização

para o levantamento aerofotogramétrico do Rio, Paraíba e da faixa marginal, entre as cidades de Santa Branca e Cachoeira, no Estado de S. Paulo. O Ministério mandou que a companhia aguardasse deliberação superior, acentuando que nenhum serviço dessa natureza pode ser executado por elemento estrangeiro, sob pena de ser o Presidente da República deliberação sobre o assunto.

## A FRANÇA ENVELHECIDA

Por HANS WATZLIK  
celebre romancista e poeta teuto-suedeto

EM ALGUM LUGAR NA FRANÇA, mais de 1941. — (Correspondência I. K.) — Por via aérea — A viagem através dos campos de batalha no front ocidental deu-me impressões pavorosas que não deifilur profundamente nos meus trabalhos futuros. O que mais aqui, na França, deve o povo ter aprendido, é que não foram os cascos de vauos de guerra destruídos e atirados às prais de Dunquerque, nem as cidades destruídas oferecendo aspectos dantescos, em cujo inferno apenas perduram as magníficas catedrais, igrejas, nem o mundo gigantesco e subterrâneo da linha Maginot, emaguiada, nem as intermináveis colunas de refugiados desesperados, nem os imensos cemitérios dos soldados tombados na Grande Guerra; nada de tudo isso comoveu-me mais profundamente, alarmando-me ao mesmo tempo, do que a devastação do país dos franceses. Eis o momento mais trágico da França, por sua culpa própria, que subsiste independentemente desta guerra.

Atravessamos uma zona coberta de mias hervas, murcha e que está se transformando em deserto. O aspecto dessa zona, entretanto, foi igual ao que se nos oferecia nas imediações de Verdun e na Sena e na Normandia. Nos campos, procurei em vão encontrar um camponês. A parca aveia que lá vi, parecia entregue a Deus e seus cultivos. Viajamos longo tempo antes de passar por uma aldeia. Quando chegamos a uma colina agrícola, que decadência, que imundície! Os instrumentos rurais, os arados abandonados e entregues à ferrugem no meio dos campos. Aqui e acolá comia um cavalo emagrecido os cereais murchos.

Tudo o que ali vi, não é resultado dessa época dura. Tudo isso já subsistia antes que os franceses, desastrosamente, nos declarassem a guerra. Um formidável movimento de migração veio despojar este país, há anos, abandonando a população rural seu torro natal, rumo às cidades. Minha floresta da Boemia, Deus o sabe, não é uma região rica e favorecida. E, no entanto, aspera e escassa. Porém, onde, na minha terra, o solo vem

dando apenas um pouco de aveia, um pouco de feno, lá se ergue uma choupana ou uma aldeia de gente laboriosa.

Aqui, na França, deve o povo ter acreditado que o trigo se produz nas fabricas. Faltam as aldeias, e sem aldeias não há Estado. Os derradeiros camponeses não souberam mais dominar as forças que sempre atuam no sentido contrário aos esforços humanos. Eles estão desanimando. Aldeias milenares perecem, sendo vendidas em hasta pública, os colonizados com indígenas tirados da África, porque faltam filhos ao próprio povo. Essa população foge aos sacrifícios que a vida rural impõe nos lavradouros. A maioria dos camponeses, por ignorância dessa profissão dependente dos elementos hostis. Perce o animo altivo que, outrora, sabia encarnar todas as desgraças da natureza, verdadeiro pioneiro do povo. Apagou-se aquela elevada virtude que enobrece a classe dos camponeses, isto é, a paciência.

De outro lado, cresceu desproporcionalmente a avidez de participar da vida brilhante nos grandes centros de uma civilização oca. O jovem camponês, irresponsável, por falta-lhe a orientação social que nenhum governo nunca lhe concedeu, dada a desorientação das doutrinas oficiais dos franceses, há um século e meio, jogou fora as chaves da sua quinta e viajou a Paris. Desde a Guerra Mundial, um milhão mais ou menos de quintas deixou de subsistir na França. Em outubro de 1938, seis milhões de hectares deixaram de ser cultivados. Que crime impiedoso em detrimento do próprio solo!

A luminosa metropole da França vem devarando os filhos da aldeia, debilitando a França até a extinção.

Esse povo sem mocidade, como podia ele construir uma Europa nova, na sua extrema velhice? Esse povo sem berços, sem e decedente, quanto tempo ainda poderá ele subsistir com as próprias energias?

Minha patria, rica, ativa, vibrante de vitalidade, prosperando com seus filhos, numerosos e rudos, minha Alemanha, como és feliz!

## MANTIDA A MULTA IMPOSTA A ALA LITORIA

RIO, 18 (Da sucursal — Via Vasp) — O sr. Salgado Filho, Ministro da Agricultura, em despacho de 18, aprovou o parecer do Gabinete Técnico, contrário à relevação da multa de vinte contos de réis, imposta recentemente à Ala Litoria SJA, e cuja redução havia sido solicitada pela referida companhia italiana.

O parecer do Gabinete Técnico, depois de se referir ao pedido encaminhado pela Ala Litoria ao Ministro e de acentuar que a diretoria do D. A. C. já havia se manifestado a respeito, discordando do requerido, esclarece: "Estudando o assunto este G. T. reconhece que, realmente, o controle do consumo de combustível poderia ser verificado no trajeto Recife-Rio, ou seja na rota internacional que, além da "evidente economia", melhor asseguraria o fisco."

Por outro lado, sabe a empresa, através de reiteradas recomendações, que para cada voo extraordinário é mister uma licença especial, a qual só poderá ser concedida pela administração do D. A. C.

Não é possível, portanto, aproveitar a autorização dada a um voo para a realização de outro. E' o que contesta a empresa dizendo que o elemento em questão decorreu de uma simples consulta verbal, representando uma opinião, talvez, não confirmada se pedida fosse por escrito.

A alegação que se lê a fls. 8: "Foi confiado a sua informação..." que na

manhã do dia 27 partiu o avião... longe de atenuar a irregularidade praticada, acentua o fato da empresa não haver dado mais elevada acatamento ao parecer do governo brasileiro, para salvaguardar a sua neutralidade, principalmente, por não poder a interessada evitar a suspeita que lhe está vinculada em face da sua nacionalidade.

Verifica-se também que a empresa faz uso do idioma italiano nos radiogramas que expede e recebe por intermédio das estações terrestres do "serviço de rádio do D. A. C.". Parece oportuno recomendar o uso do idioma nacional, mesmo porque, a obrigatoriedade de operadores brasileiros poderá trazer imprevisíveis consequências.

Finalmente, apesar da empresa não haver feito prova de ter depositado a multa, este G. T. é de parecer, salvo melhor juízo de v. exc. que: a) a penalidade foi justa; b) deve ser mantida o despacho de v. exc.; c) seja recomendado ao D. A. C. que a transmissões de mensagens ou ordens de serviço redigidas em idioma estrangeiro jamais deve ser permitida, por infringir princípios e normas estabelecidas sobre a matéria."

## Submarinos Italianos que alvaresaram Gibraltar

STAMBUL, 18 (Stefani) — Comentando a recente volta da África, realistas submarinos italianos que dobaram o Cabo da Boa Esperança e atravessaram o estreito de Gibraltar, apesar do controle da Marinha inglesa, o jornal "Beyglu" escreve que esse feito sem precedentes confirma a excelência do material, o perfeito treino e a audácia dos oficiais e marinheiros italianos.

## Está no Rio o escritor de "La gloria de D. Ramiro"

### As primeiras impressões do grande artista da prosa castelhana

RIO, 18 (Da sucursal — Via Vasp.)

— As nove horas da manhã de hoje, a bordo do "Uruguai", chegou a esta capital o escritor, poeta e diplomata argentino, Enrique Larreta, cuja obra literária e cuja vida intensa e movimentada de artista já conhecida de muitos, em nosso meio intelectual. E foi mesmo pela simpática e compreensiva do valor dessa obra e de sua personalidade, que a Academia Brasileira de Letras o convidou a visitar-nos e dirigir-se ao nosso público em palestras e conferências, que se tornarão memoráveis, entre nós, pelo contato com uma inteligência universal e com uma personalidade americana.

### UM POUCO DE SUA VIDA

Nascido em Buenos Aires, Enrique Larreta, é argentino e, também, espanhol. Viveu sua infância, absorvendo o espírito dos Pampas e a alma dos sul-americanos. Era descendente, porém, de velhas famílias espanholas e, por isso, o escritor pode considerar-se um intelectual castelhano.

Uma vez, ainda estudante, encareceram-nos de fazer uma conferência sobre a Atenas do tempo de Péricles. Foi quando se abriu o seu caminho literário. O tema, longamente adormecido, brotou, mais tarde, numa obra grega: "Atricles".

Dal por diante, acentuaram-se os trabalhos e os projetos de grandes obras. E ele as realizou. O símbolo não é senão aquela novela mesclada de poesia lírica e épica, "Gloria de Don Ramiro", que Ruben Dario elogiou e que Remy de Gourmont traduziu.

Essa é o escritor. Há, também, o diplomata. Um dia, a convite da Sra. Peña Peña, ele não voltaria nele, mas em Emilio Mitre. E, diante da lealdade e da simplicidade do grande escritor, Saenz Peña, eleito, nada pôde fazer, senão convidá-lo para ministro da Argentina em Paris...

### A BAIA DE GUANABARA MURA NUM DE SEUS LIVROS

Após o seu desembarque, procuramos ouvi-lo, no hotel onde se hospedou. O escritor repouava da viagem e, nesse ínterim, lia um jornal brasileiro.

— Há 4 a 5 minutos que venho ao Rio, disse-nos. De passagem para cá, tive diversas vezes, embora me demorassem pouco, a paisagem, porém, impressionou-me e procurei estudá-la com mais atenção, para torná-la ambiente do primeiro ato de uma tragédia sobre a fundação de Buenos Aires.

— Santa Maria del Buen Aires — Como escritor, é a primeira vez que visito o Rio de Janeiro. Aproveitarei a oportunidade para melhor conhecer o meio intelectual brasileiro, o que a falta de intercâmbio entre os nossos escritos até agora me impediu.

### ENSINO DO ESPANHOL NO BRASIL

— Uma pergunta nossa, respondeu o sr. Enrique Larreta:

— Para intensificar o conhecimento mútuo de nossos países, eu aconselharia o ensino obrigatório do espanhol em todas as escolas brasileiras. Não existe nenhum vínculo mais forte que o da língua.

### A MELHOR DIPLOMACIA

— Minha visita ao Brasil é, porém, menos como escritor do que como argentino. Meu desejo é unir, mais fortemente, esses dois países, já por amigos, e o comentário do verso meus, inéditos muito, que surgirão, brevemente, no livro "La calle de la vida y de la muerte", nome de uma das ruas de Avila, em Espanha. Além disso, é possível que eu realize algumas conferências sobre minhas recordações de antes da guerra. Mas, meu maior propósito não é, como já disse, literário, im diplomático.

### RESOLVENDO O PROBLEMA DAS DISTANCIAS

#### A AVIAÇÃO NO BRASIL

BELO HORIZONTE, 18 (Via Vasp) — Não há, propriamente, mais distâncias que separem as terras. O homem viu sempre a aproximação dos povos, procurando vencer os obstáculos naturais que se lhe opunham às viagens. E muito se tem avançado, desde o primeiro caminho que transporta a primeira montanha ou do primeiro pantano, desde o barco fragil que bordejou os oceanos ou seguiu o curso dos rios. A verdadeira revolução nos transportes começou com a descoberta da máquina a vapor, do motor, do instrumento mecânico que pudesse utilizar a força expansiva. Então, os contornos ficaram mais próximos, em poucos dias se percorriam distâncias que requeriam meses de viagem incerta, perigosa e incômoda. E o motor veio permitir que o homem realizasse o seu velho sonho de voar. O homem voou.

O desenvolvimento da aviação tem sido espantosamente rápido. O aperfeiçoamento dos aviões foi muito mais rápido do que o de outros meios de transporte. Todos os povos se sentiram na necessidade de acelerar o seu aparelhamento, de se aparelhar para a utilização, sob todos os aspectos, deste novo instrumento do progresso. O Brasil também assim o compreendeu. O progresso realizado pela aviação brasileira é deveras surpreendente, nestes últimos dez anos. A nitida visão do Presidente Getúlio Vargas abraçou toda a importância do problema e a sua energia serena soube imprimir o impulso decisivo ao plano de desenvolvimento da aviação nacional. Os algarismos falam por si mesmos. Não pode existir aviação regular sem condições mínimas. Em 1930, o Brasil possuía 31. em 1940 este número elevava-se a 512. Igualmente os aéreos-clubes passaram de 2 em 1930 para 71 em 1940. A formação de pilotos teve um impulso notável; de 135 em 1930, o seu número atinge 1.012 em 1940. Do mesmo modo quanto aos mecânicos de aviação, eram apenas 64 em 1930 e 297 em 1940.

Naturalmente, a utilização do avião não tem também um incremento bem significativo. Em 1930 o número de passageiros transportados foi de 4.597; em

### PROJETOS

— Pretendo, concluiu Enrique Larreta, demorar-me aqui uns 15 dias, seguindo











AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS UM CASO DOLOROSO

Está na ordem do dia o novo gesto do jogador argentino Santamaría, no Rio, e os nossos colegas do "Correio da Manhã", sobre o caso, leceram os seguintes comentários, que, data venia, transcrevemos:

"Comentamos há dias o caso do jogador argentino Carlos Santamaría, verberando o procedimento pouco correto desse profissional, que rompeu o compromisso a que o prendia ao Flamengo, para ir treinar no campo do Botafogo, sem a anuência do clube rubro-negro, e justamente na hora em que devia assinar contrato.

Hoje temos que voltar novamente ao caso, para lamentar a atitude do Botafogo, e especialmente do seu presidente, o veterano Benjamin Sodré. Os jogadores têm a liberdade de ir para os clubes que lhes oferecerem maiores vantagens, e o "Correio da Manhã" tem sido um defensor desse ponto de vista, combatendo as leis que cercam a liberdade dos profissionais em proveito dos clubes. Santamaría não era um elemento interessante para o Botafogo porque está preso ao Flamengo por um contrato provisório assinado em Buenos Aires, sem o que não poderia vir para o Brasil. Independentemente disso, o referido jogador estava nesta capital às expensas do rubro-negro, que não dera licença para ele treinar no Botafogo.

Na noite que toca ao Botafogo, o caso toma um aspecto muito parecido com os tempos da década, quando os clubes rapalhavam jogadores dos co-irmãos da facção contrária. O veterano Mimi Sodré acha que o caso não deve ser encerrado nem discutido pelo lado moral, e sim pelo esportivo, isto é, não entrar na apreciação do ato reprovável de Santamaría fugindo aos compromissos assumidos com o Flamengo. É natural que o veterano e querido esportista pense assim, porque o seu clube abriu uma exceção escandalosa para que Santamaría treinasse no "estádio mais bonito do Brasil". E esta exceção tornou-se escandalosa, porque dois dias antes o jogador Everaldo Lima (Venei), procurou o alto-negro para treinar e não conseguiu, porque não trazia uma autorização do Flamengo, clube que estava se interessando por ele. O Botafogo nesse dia, era bem o clube presidido pelo Mimi dos velhos tempos... Olhava o lado moral, desprezando o esportivo.

Temos a impressão de que, no Botafogo, os relógios não andam certos, isto é, o presidente não está encerrando o "utero" pelo mesmo prisma do sr. Luiz Aranha. Há uma espécie de confusão pois de outra maneira não se explica a atitude tomada pelos seus dirigentes nesse caso.

O lado moral, é fora de dúvida, exige que a repulsa não só do Botafogo como dos demais clubes, a um elemento que não sabe honrar a sua palavra. A regulamentação dos esportes evidenciando o empenho do governo em moralizar o profissionalismo, mostra o caminho que o Botafogo devia seguir, que era não entrar em nenhum entendimento com Santamaría sem ouvir os dirigentes do Flamengo. E isto não foi feito.

E o interesse esportivo e financeiro do alto-negro no caso, também deixa patente a confusão reinante no grêmio da entidade Wenceslau Braz, pois, oferecendo a um jogador trinta e dois contos por oito meses de contrato provisório e sem "passo", evidenciando uma superabundância de dinheiro que o glorioso clube está longe de ostentar.

Ainda temos esperança que o sr. Luiz Aranha, com o seu prestígio de botafoguense e o seu fino de bom político, consiga evitar que o alto-negro faça um negócio que só lhe trará prejuízos.

O hipismo em atividades

O CONCURSO DE DOMINGO, EM SANTOS — BRILHANTE VITÓRIA DA SOCIEDADE HIPICA PAULISTA — O CALENDÁRIO DO CLUBE HIPICO DE STO. AMARO PARA O CORRENTE ANNO

DOMINGO, EM SANTOS... Aumentou o valor técnico ou a boa vontade dos nossos concorrentes. Eis, aí, uma afirmação que tem base a razão de ser no brilho e na renhida das disputas de provas no corrente ano.

Tal fato é-nos agradável sobremaneira, quer encoraje um, quer encoraje outro aspecto.

Si aumentou o valor técnico dos concorrentes, só poderia isso acontecer em dependência da boa vontade com que nossos hipicos amadores trabalharam e vem trabalhando em benefício do próprio preparo.

Sem boa vontade, pouco ou nada teriam produzido.

Bom vontade quer dizer entusiasmo, quer dizer dedicação, quer dizer ideal. Quem não tem boa vontade, não tem aspiração e a quem falta aspiração, não qual for, não vale a pena viver.

Existimos para um fim qualquer ou não existimos. É natural. Mas, o que nos interessa agora não é a discussão de princípios teóricos, e sim recordar, em breves traços, o resultado das provas "Príncipe" e "Taça Parque Balmorio Hotel".

Já vimos fatos mais significativos para o hipico amador, do que a fidelidade de trato do pessoal do Santos, e sobretudo do João Toledo, a dedicação de Darel Estócker, o ambiente de sadia camaraderagem do clube que dia a dia aumenta seu valor e possibilidades, elevando-se mais e mais no conceito de todos e depois duas provas disputadas com ardor, com uma profusão de "zero falhas", em tempo mínimo?

E que tempo! segundos e frações! Não se entenda, no entanto, que houve disparadas aborrecidas, em detrimento da elegância e da técnica. Absolutamente.

O comportamento em setores tais, foi ótimo. Decerto que houve falhas, pois que, si não houvesse, o resultado seria a perfeição, e esta, sabemos que é impossível. Logo, dizemos de modo restrito.

Celso Corrêa Dias, o consagrado campeão hipico que fez tantas vezes e admiramos, porque além de cavalheiro é cavalheiro, fidalgo no trato, despojado de pretensões corriqueiras e enfadonhas, deu o maior, mais belo, melhor exemplo que convém a um hipico de sua estirpe: iniciou a disputa da prova "Príncipe", com pista limpa, em 49 segundos, apenas.

Vieram outros, outros e outros e nós

estávamos certos de que era difícil, si não impossível fugir-lhe a vitória. Ela seria falta.

É Marcos Pochon, no entanto, chamado a competir. Apresentou-se ao Juri com atitude garbosa e serena. Provamos que estava disposto a mostrar suas novas possibilidades. E o que aconteceu?

A assistência, emocionada, aplaudiu a Marcos Pochon que conseguiu pista limpa e bonita, com lances maravilhosos, em quarenta e dois (42) segundos. Sete segundos a menos que C. J. Tip-Top estava alegre, embora cansado. E era natural, posto que hoje ele e Marcos entenderam-se perfeitamente e estão como que combinados para empregar sempre, com exuberância.

Além, até o Juri estava emocionado com a bravura do jovem hipico, e era com insistência que o locutor proclamava: "Marcos Pochon, do Clube Hipico de Santo Amaro, montando Tip-Top, conseguiu vencer, colocando-se até agora em primeiro lugar, com zero falhas em QUARENTA E DOIS SEGUNDOS".

Dia de novo, repetia ainda e não abracávamos a Marcos Pochon. Depois vieram outros concorrentes e novas emoções sentimentais.

O Clube Hipico de Santos pode orgulhar-se de ter produzido uma obra maravilhosa que, como bem disse em sua allocução o dr. Portes Filho, era de vida em grande parte, e não de falhas em QUARENTA E DOIS SEGUNDOS".

Dia de novo, repetia ainda e não abracávamos a Marcos Pochon. Depois vieram outros concorrentes e novas emoções sentimentais.

O CALENDÁRIO DO CLUBE HIPICO DE SANTO AMARO

Cuidando carinhosamente das suas atividades internas e procurando harmonizar os seus compromissos dentro da coletividade, como um dos altos valores que o é, o Clube Hipico de Santo Amaro organizou para o corrente ano o seu calendário esportivo, constante de provas abertas e reservadas, e estas assim formuladas:

Está assim formulado o calendário: Junho — 22 — Ralfe da Itapeira (churrasco na chácara Santsgo). 29 — Taça Marina — 1.ª disputa — Taça Salatiel de Campos.

Julho — 6 — Taça XXX (oferecida pelo dr. Mariano das Neves para ser disputada em "Prova dos Três Tiros"). 13 — Taça Marina — 2.ª disputa. Prova "Marchel Bento Ribeiro", aberta.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 18. Por um triz que a prova automobilística Presidente Getúlio Vargas não se realizaria domingo próximo. Em face dos impedimentos do sr. J. Parkinson e do seu auxiliar Pedro Santa Lúcia, que se encontravam acamados devido a um acidente sofrido domingo último, a comissão deliberou transferir a realização da importante prova para o mês vindouro. Mas devido aos protestos de numerosos voluntários e da decisão tomada pelos corredores portenhos, que aqui se encontram para tomar parte na corrida, de regressarem hoje para a Argentina, a comissão esportiva resolveu levar a efeito a prova, que terá início domingo próximo, dia 22 do corrente. As inscrições já se encerraram e na tarde de hoje serão sorteados os números e a ordem de partida dos concorrentes.

Encerraram-se ontem as inscrições para a Corrida da Fogueira, que os nossos colegas de "A Noite" realizaram na noite de 23 do corrente, com a presença de corredores de diversos Estados.

Tomaram parte na competição mais de 1.100 atletas de várias corporações militares e de clubes do Rio, de Minas, de S. Paulo e do Estado do Rio. A corrida está despertando intenso entusiasmo nas rodas esportivas, que aguardam o sensacional confronto dos maiores corredores de fundo do país.

A partir de amanhã já estarão entre nós numerosos atletas, representantes de várias agremiações e clubes dos Estados, que aproveitarão os dias para um ensaio no percurso a ser cumprido. O controle da importante prova rustica será feito pela Escola de Educação Física do Exército.

A Federação Metropolitana de Futebol, em vista de não conseguir o jogador Dodó, do São Cristóvão, por não ter dentro do prazo regulamentar pago a multa, e a lei foi imposta por



FAMOSO VOLANTE CONDENADO

AS FACANHAS DE DIXON, QUE GOSTAVA DE BRINCAR COM A MORTE

LONDRES, 18 (Reuters). — Frederick William Dixon, famoso piloto de automóveis de corrida, foi condenado em Wallington, Surrey, a 4 meses de prisão, sendo proibido de dirigir qualquer veículo a motor durante todo o resto de sua vida.

O sr. Dixon foi considerado culpado de ter dirigido um automóvel sob a influência da bebida. Dixon foi o mais audaz piloto das corridas de motocicleta em disputa do Troféu da Ilha de Man, na famosa prova "Hairpin Bend". Além de ser um piloto brilhante, Dixon tinha importantes realizações na engenharia. Em 1934 ele construiu para o famoso corredor Kaye Don o conhecido "Bala de Prata", que custou 20.000 libras esterlinas e reconstruiu o posteriormente, para que Kaye Don tentasse bater o recorde mundial de velocidade em terra, em poder do não menos famoso piloto sir Malcolm Campbell.

Se Dixon vive hoje, deve, exclusivamente a sorte. Ele perdeu um "alcegar" quando desenvolvia a velocidade de 160 quilômetros por hora, nada sofrendo. Posteriormente, sofreu um desastre quando disputava o troféu do Ulster, com uma velocidade de mais de 140 quilômetros por hora. Em 1935, ele ficou gravemente ferido, quando um avião do qual era passageiro, se desestruou de encontro ao solo, sofrendo ele fratura da base do crânio.

Os proximos campeonatos inter-clubes

ENCERRAM-SE DIA 30 AS INSCRIÇÕES PARA O INTER-CLUBES DE PRIMEIRA SÉRIE DE HOMENS E TERCEIRA DE SENHORAS — TERMINOU O CAMPEONATO DE ESTREANTES — O PALESTRA VENCEDOR — COUBE AO BANESPA O MAIOR NUMERO DE VITÓRIAS INDIVIDUAIS — OS PREMIO DA FEDERAÇÃO — CHAMADAS E RESULTADOS

UMA ARGUMENTO DE GRANDE VALIA

Quando do início da temporada inter-clubes para estreantes, prova invulgar pela Federação para confronto entre tenistas que ainda não tinham participado em torneios oficiais do Estado, vaticinamos que o "benjamim" da F.P.T., o E. C. Banespa estava em condições de preparar para se tornar campeão.

Tal não se deu por ter unicamente perdido por 3-2 para a fortíssima turma palestina que foi a vencedora.

Mas, exatamente pelo seu poder e melhores resultados individuais obtidos durante este torneio, coube ao Banespa levantar a taça oferecida pela F.P.T. "A" turma que maior numero de partidas ganhou conseguiu durante a disputa do Campeonato de Estreantes.

Este é o texto do comunicado oficial relativo a este assunto. Mas este resultado de um clube, perdendo um campeonato por ter perdido um jogo por diferença de uma partida, quando o certo é que pelo numero de partidas ganhas no total, encerrou o torneio com largas sobras sobre quem realmente o ganhou, é assunto muito interessante por reavivar precisamente uma questão largamente polemizada o ano passado.

E, em virtude de se haver registado um elemento de enorme valia para um julgamento razoável dessa polemica de "O Estado de S. Paulo" inclinará tenis, que os nossos prezados colegas por um nosso distinto esportista, viem e no foram ripostados oficialmente com a razão estava com o jornalista.

Nada mais expressivo que o sucedido com o Banespa. Ganhou uma taça por uma modalidade de contagem que razoavelmente devia ser a que lhe conferisse o título de melhor, ou nas mesmas palavras, o título de vencedor, e tal não se deu, devido a regulamentação do inter-clubes ser, erradamente, de outra forma.

É claro que discutindo aqui argumentos, tivemos que citar fatos e nomes, mas como é claramente de se ver não temos a mínima intenção de desmerecer a vitória obtida pelo Palestina Italia e a forma maravilhosa.

O clube de De Martino e de Lotolo, ganhou e ganhou muito bem. E aceitaram por isso mesmo os nossos melhores parabéns. — MOUTPR MONTEIRO.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

Campeonato inter-clubes

Nos jogos inter-clubes da Federação Paulista de Tenis, realizados sábado e domingo findo, e dos quais participaram as turmas da Sociedade Harmonia de Tenis, verificaram-se os seguintes resultados:

4.ª série de homens — Turma "A" (4) contra Tenis Clube de Santos (1) — Emanuel Romanin Laurer (H.) venceu Raimundo Soares por 6/3 e 6/3; Richard Schnack (H.) venceu Nicolau Fortunato por 6/1 e 6/2; Waldemar R. Sousa (T. C. S.) venceu Nelson Mervino por 8/6 e 6/3; Pedro Assunção (H.) venceu Raimundo Soares por 7/5 e 6/3; Richard Schnack e Innocencio M. Góes Calmon (H.) venceram Paulo Mueller para o Clube Esperia.

Prova ciclistica "Baltazar Páino"

A ORGANIZAÇÃO NACIONAL DESPORTIVA ORGANIZOU UMA IMPORTANTE REUNIAO PARA O PROXIMO DOMINGO — O LOCAL ESCOLHIDO FOI O PARQUE IBIRAPUERA — COMO ESTA CONSTITUIDA A DIREÇÃO DO CERTAME E O HORARIO DAS PROVAS — VARIAS NOTAS A RESPEITO

A seção ciclistica da Organização Nacional Desportiva preparou para o proximo domingo, sob o patrocínio da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, a sua primeira prova extra da atual temporada.

Chela de entusiasmo e de energia a seção ciclistica da O. N. D. está no momento em meio espalhe de organização e atividade e sua presente iniciativa, torna-se mais e mais elogiada ainda pela homenagem que por ela se rende ao malogrado Baltazar Páino, o simpático pedalista bandeirante, veterana figura das nossas manifestações ciclisticas que, por ocasião da morte de Baltazar Páino, em outubro do ano passado, quando defendia as cores esportivas do nosso Estado na grande prova "Circuito do Distrito Federal".

Essa elogiável lembrança da seção ciclistica da Organização Nacional Desportiva bem como a forma e a variedade das provas, e as diferentes modalidades a se realizarem, conduzirão, certamente, ao Parque Ibirapuera numerosa assistência na tarde de domingo proximo.

Outro gesto feliz dos dirigentes da agremiação da praça Almeida Junior foi, sem dúvida alguma, a escolha dos nomes do capitão Silvio de Magalhães Padilha e Adolfo Callera para árbitros de honra da manifestação esportiva, o primeiro pelo fato de permitir aos pedalistas de São Paulo expressar o seu contentamento pela sua volta à Diretoria de Esportes e ao segundo pela oportunidade que se oferece aos esportistas de O. N. D. de testemunhar a sua gratidão por tudo o que tem feito na sua sociedade.

Em disputa das varias provas achase uma bela taça, oferta do sr. Adolfo Callera, que deverá pertencer ao clube que maior numero de pontos conseguir, dos primeiros aos quintos colocados finais de todas as provas.

A DIREÇÃO DO CERTAME

A direção do certame será constituída por seguintes desportistas: Árbitros de honra — capitão Silvio de Magalhães Padilha e sr. Adolfo Callera.

Arbitro geral — dr. Hernani Teodoro Xavier.

Assistente — Angelo Laporta.

Juri de partida — sr. Alfonso Orlandi.

Comissário de saída — Estefano J. E. Strata.

Comissário de percurso — Julio Ghion.

Juri de percurso — Renato Nicolletti, Humberto Cortopassi, Manuel Santana e cap. Cesar Veci.

Comissário de chegada — João Georgevitch.

Juízes de chegada — Fernando Terini, Nicolau Rato, Pedro Gualberto, Isola Campanini e Adolfo Mangarini.

Cronometristas — Angelo Agarelli e Julio Ghion.

AS PROVAS

As provas que serão disputadas com os seguintes percursos: Parque Ibirapuera, com voltas no bairro central do parque, terão as seguintes distancias: 1.ª categoria — 20 voltas, com 3 chegadas, nas passagens das voltas: 5, 10, 15 e 20.

2.ª categoria — 15 voltas, com 3 chegadas, nas passagens das voltas: 5, 10 e 15.

3.ª categoria — 12 voltas, com 3 chegadas, nas passagens das voltas: 4, 8 e 12.

4.ª categoria — 8 voltas, com 2 chegadas, nas passagens das voltas: 4 e 8.

Horario de partida de cada categoria:

4.ª categoria — às 13.30 horas.

3.ª categoria — às 14.15 horas.

2.ª categoria — às 14.30 horas.

1.ª categoria — às 16.00 horas.

A CONTAGEM DOS PONTOS

A contagem dos pontos para a classificação final individual será em todas as chegadas e para todas as categorias da seguinte forma:

1.º — 10 pontos.

2.º — 8 pontos.

3.º — 6 pontos.

4.º — 4 pontos.

5.º — 3 pontos.

PREMIOS

Individuais para as 4 categorias — O sr. com. Vicente Amato Sobrinho ofereceu medalhas de prata aos primeiros e segundo colocados e medalhas de bronze aos terceiros colocados na classificação final.

Coletivo — O sr. Adolfo Callera ofereceu a taça "O. N. D.", em homenagem ao ciclista Baltazar Páino, para ser entregue em posse definitiva ao clube que, participando, conseguir o maior numero de pontos contando do 1.º ao 5.º colocado no resultado final das 4 categorias. A contagem dos pontos no resultado final das provas, para efeito

A temporada internacional de "catch"

A REUNIAO DE SEXTA-FEIRA, NO GINASIO DA ATLETICA — A ESTRÊA DO LUTADOR PATRICIO TARZAN — O PROGRAMMA ORGANIZADO

O nosso publico recebeu com muita simpatia e entusiasmo o resurgimento das lutas, tanto as de pugilismo no Estádio Municipal como as de "catch", no ginásio da Atletica S. Paulo, na Ponte Grande.

Realmente, quadro espetacular e movimentado, o interessante esporte do "agarrar como peder", tem o condão de despertar entusiasmo e emocionar a torcida, como o vimos na noite inaugural da Temporada Internacional, que se vem realizando todas as sextas-feiras, no ginásio da Atletica.

Nessa primeira reunião, vimos, com efeito, sem sombra de dúvida como a força bruta de um Kola Kwariani foi neutralizada pela técnica perfeita do nosso valoroso Tatu, de outro lado, em arrancadas fulminantes que puzeram a assistência e "frisson", ora o gigante peso pesado de Tom Hanley, ora o admiravel holandês Henry Piers, ambos com a mesma e indomável vontade de vencer, provaram toda a alta escola de que são possuidores.

O argentino Cernadas, um homem de experiencia e excepcional envergadura e peso fora do comum, com certeza de 115 quilos, atirando-se às cégas sobre o vigoroso alemão Schikat. São esses bravos lutadores que veremos mais uma vez amanhã, sexta-feira, às 21 horas, aptos a demonstrar suas excelentes qualidades profissionais do "lingue".

UMA ESTREIA

Na reunião de amanhã, dar-se-á a estreia do lutador brasileiro Tarzan que, contra o campeão Charles Uesmer (francês), terá que dar uma cartada perigosíssima. E que Uesmer recebe todas as brilhantes qualidades necessárias a um grande lutador: técnica, agilidade de felino, força e coragem impar.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa de amanhã, na Associação Atletica São Paulo, na Ponte Grande:

1.ª luta — Tom Hanley vs. Schikat — 1 assalto de 20 minutos.

2.ª luta — Francis Marconi vs. Kola Kwariani — 1 assalto de 30 minutos.

3.ª luta — (Semi-final) Henry Piers vs. Ramon Cernadas — 1 assalto de 30 minutos.

Final: — Charles Uesmer vs. Tarzan — 1 assalto de 30 minutos.

DE TUDO UM POUCO

PROSEGUE o campeonato argentino de futebol, com grande animação e sobbre os jogos realizados domingo último reitava grande expectativa nos circulos esportivos, especialmente em torno do encontro entre os poderosos conjuntos do River Plate e do San Lorenzo, a vista das suas demonstrações anteriores.

Por isso a concorrência ao campo excedeu de 80 mil pessoas, e essa expectativa não foi decepcionada: o desenvolvimento da pelaja foi um dos melhores destes ultimos tempos.

Tanto o vencedor como o vencido foram prova de grande combatividade francamente equilibrada, numa exibição da perfeita técnica. Faltavam 5 minutos para terminar o jogo quando Lara, com violento "chute", marcou o ponto que garantiu a vitória do San Lorenzo por 2 a 1.

Para domingo estão marcados os seguintes jogos: River Plate e Tigre; San Lorenzo e Boca Junior; Llanos e Estudiantes; Independientes e Atlanta; Rosario Central e New Olds Boys; Ferro Carril e Racing; Gimnasia y Esgrima e Balfied e Platense e Huracan.

O FAMOSO corredor polonês de grandes distancias Janusz Kusocinski, vencedor da corrida de 10 mil metros nos jogos olimpicos de Los Angeles, em 1932, foi morto, há dias, segundo notícias recebidas pelos circulos polonezes de Londres e transmitidas pelo correspondente da "Agencia Reuters".

EM VIRTUDE do Clube Belenense

DOENTES DO ESTOMAGO

Mandas vossos nome e endereço à redação de "A Abella", em Nepomuceno, Minas, e teréis indicação gratuita para tratamento eficaz. Sello para a resposta.

AS AUTORIDADES germanicas acabam de suspender todas as competições esportivas internacionais da Dinamarca, por um período indefinido, segundo noticia o jornal "National Zeitung", de Basileia, na Suíça.

Trata-se de medida tomada em virtude de sérios incidentes, por ocasião da visita de um clube de futebol de Viena.

A proibição alcançou o jogo marcado para domingo último, dia 18, entre as seleções da Dinamarca e da Suécia e também a partida entre a Alemanha e a Dinamarca, no dia 20 do corrente.

O SECRETARIO tesoureiro da Federação Norte Americana de Atletismo, sr. Daniel Farris, anunciou haver recebido um convite para que equibede de corredores norte americanos tomem parte em festas americanas no Brasil, Uruguai e Argentina, em setembro proximo.

Será esta a primeira vez que campeões norte americanos de corrida a pé vão a America do Sul para tomar parte em festas desportivas.

EM WASHINGTON, 17 (Havas-Telegraph). — O pugilista Bob Pastor venceu Buddy Scott, por pontos, segunda-feira, a noite, num jogo de 10 "rounds".

EM PINHEIROS

CASADOS (2) VS. SOLTEIROS (1)

Realizou-se no domingo ultimo, no bairro de Pinheiros, um encontro de futebol entre Casados e Solteiros.

A partida foi arduamente disputada, saindo vencedores os Casados por 2 a 1, sendo os tentos dos Casados obtidos por Pierrot e Pedrinho e o dos Solteiros por Jaime.

Os quadros estavam assim constituídos: CASADOS: — Vicente, Jacomo, Pavone, Antero, Pedrinho, Turilo, Pierrot, Libano, Costinha, Pascoal e Caelano.

SOLTEIROS: — Kosmos, Pixoto, Correia, Bartolo, Vitor, Jaime, Alinho, Bobby, Collano, Frederico e Nero.



O quadro dos solteiros, que foi derrotado

2 a 1, sendo os tentos dos Casados obtidos por Pierrot e Pedrinho e o dos Solteiros por Jaime.

Os quadros estavam assim constituídos: CASADOS: — Vicente, Jacomo, Pavone, Antero, Pedrinho, Turilo, Pierrot, Libano, Costinha, Pascoal e Caelano.

SOLTEIROS: — Kosmos, Pixoto, Correia, Bartolo, Vitor, Jaime, Alinho, Bobby, Collano, Frederico e Nero.

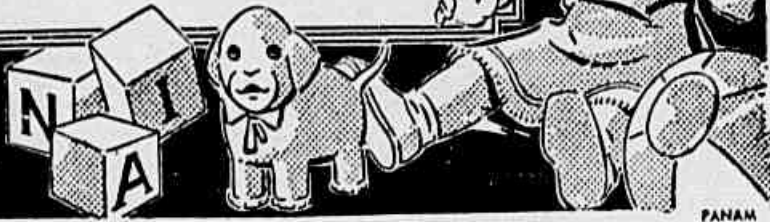


## O MAIS VARIADO SORTIMENTO DE BRINQUEDOS

JOGOS DE SALÃO: TABULEX, "MOLSA DEIMÓVEL", JOGOS MODERNOS AMERICANOS, ARTIGOS PARA ESPORTE, MALAS, AZULEJOS DESENHADOS À MÃO, CERÂMICAS E PRATAS PORTUGUESES, FILIGRANAS, ETC., ETC.

Brinquedos fortes, duráveis, instrutivos, de fino acabamento e para todas as idades. Jogos de salão e de ar livre e brinquedos de real novidade e muito originais.

**CASA SÃO NICOLAU**  
PÇA. PATRIARCA, 34 - S. PAULO



## Através dos hipodromos

FORAM ORGANIZADOS DOIS BONS PROGRAMAS PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO — UMA IMPORTAÇÃO TRIUNFANTE — REMATE DE ANIMAIS PLATINOS NO JOCKEY CLUB DO PARANÁ — DON JUAN AMOROSO E O NOVO PRADO DE CIDADE JARDIM — VARIAS INFORMAÇÕES

### Ligeiras notas e comentários turfísticos

**D. JUAN AMOROSO E O NOSSO PRADO DE CORRIDAS**  
A caminho de Poços de Caldas, onde vai em viagem de repouso, acompanhado de sua esposa, família, passou por São Paulo o sr. Juan Amoroso, o "turmano" e criador uruguaio, que tivemos a oportunidade de conhecer quando de sua última vinda à terra paulista.

O "decap" de Missouri e tantos outros cavalos que hão encheido de glórias a criação platina, aproveitando a permanência entre nós, visitou demoradamente o hipódromo de Cidade Jardim, cedendo à proposta de uma soberba realização conceitual sobremaneira impressionante para todos os paulistanos. Mas nem poderia ter sido má impressão a respeito, de vez que a nova praça hipica da metrópole é qualquer coisa de notável, nada ficando a dever às duas mais avançadas centrais turfísticas do mundo.

Mesmo assim, é digna de lousores a exaltação de D. Juan Amoroso, pois a, perfeito conhecedor de San Isidro, Palermo, Maroñas e outros bons prados do continente, só obedecendo aos impulsos de um grande entusiasmo poderia ter-se exprimido da forma que o fez ao ser ouvido por um colega matutino desta capital.

### RESULTADOS DE UMA IMPORTAÇÃO TRIUNFANTE

No domingo último, em Porto Alegre, venceram, nos três parcos de estrangeiros, os cavalos Relato, Silver Pin e Suez todos importados por Atílio Irulegui. No clássico "Grande Premio Cruzeiro do Sul", para produtos nacionais corrido em 2.200 metros, venceu Alarido, por Pantera (Pommern), importado no ventre do Gran Dame pelo referido importador. O parco destinado a produtos de 2 anos foi vencido por Cineon, por Figaro (Pollemarck), importado no ventre de Arnera, ainda por aquele conhecido técnico em importações de animais de corrida.

Em São Paulo, no mesmo dia, venceram, nos parcos de estrangeiros, Marilhe e Dreamer, importados pelo mesmo e mais a gême nacional Serigne, por Field Argent, importada, no ventre de Caulea, também pelo conhecido acquiridor.

### INSPEÇÃO DAS HARAS PARANAENSES

Dando cumprimento ao acordo firmado com o seu congêneres paranaense, o Jockey Club de São Paulo, por seu Stud-Book, mandará um técnico inspecionar as haras existentes no Estado do Paraná, no próximo mês de julho. Esse técnico, segundo ouvimos, será o dr. Osvaldo Ferreira de Souza, digno e esforçado gerente do Stud Book Paulista, cuja partida para Curitiba deverá verificar-se nos primeiros dias do mês entrante.

### OS SEUS ÚLTIMOS GANHADORES DO CLASSICO "J. C. DE FIGUEIREDO"

Prova básica da reunião de domingo próximo no Prado da Gavea, o Classico "José Carlos de Figueiredo", ofereceu nos seus últimos seis anos o seguinte resultado:

— Em 1935 — Distância, 1.200 metros — 10.000\$.

TACY — Osvaldo Uliôna .. 2.0

Organdi — Osvaldo Uliôna .. 3.0

Tomate .. 3.0

Tempo: 73" 3/5.

— Em 1936 — Distância, 1.200 metros — 12.000\$.

KREBELINA — Osvaldo Uliôna .. 1.0

Manduca .. 2.0

Marancha .. 3.0

Tempo: 72" 3/5.

— Em 1937 — Distância, 1.200 metros — 15.000\$.

DIVERTIDO — Justino Mesquita .. 1.0

Lido .. 2.0

Xaco .. 3.0

Tempo: 73" 4/5.

— Em 1938 — Distância, 1.200 metros — 15.000\$.

L'ATLANTIDE — Luiz Gonzales .. 1.0

Negus .. 2.0

Miragalin .. 3.0

Tempo: 73" 1/5.

— Em 1939 — Distância, 1.200 metros — 15.000\$.

VAMUNDA — Domingos Pereira .. 1.0

Albatroz .. 2.0

Don Xiquete .. 3.0

Tempo: 75" 2/5.

— Em 1941 — Distância, 1.200 metros — 15.000\$.

BIRI BIRI — Pedro Simões .. 1.0

Bororé .. 2.0

Barnun .. 3.0

Tempo: 74".

### PROGRAMAS PARA AS PRÓXIMAS JORNADAS DO HIPÓDROMO DA GAVEA

Para as duas reuniões que esta semana levará a efeito no Hipódromo Brasileiro a fidalga entidade turfística da capital da República organizou ante-onem os dois últimos programas abaixo:

### SABADO

1.º parco — Premio "Pon" — Distância, 1.400 metros — 4.000\$000.

Opaco .. 56

Perdulario .. 56

Moleque Doze .. 48

Makalé .. 47

Payal .. 58

Uruguaitan .. 57

Bralla .. 57

Uruaré .. 54

2.º parco — Premio "Pagá" — Distância, 1.200 metros — 8.000\$000.

Iamli .. 48

Orlaria .. 58

Quevi .. 52

Grif Flina .. 50

Ocorano .. 58

Galante .. 58

Odax .. 54

3.º parco — Premio "Usolar" — Distância, 1.400 metros — 7.000\$000.

Begulin .. 55

Pullian .. 55

Iporanga .. 53

Nobel .. 55

Ovilio .. 55

Quinzinho .. 55

Can Can .. 53

Brise Coeur .. 53

Brava .. 53

Maratá .. 53

Carocho .. 55

Gras Senor .. 55

Ojos Negros .. 55

Urugué .. 55

Polo .. 55

5.º parco — Premio "Licas" — Distância, 1.200 metros — 6.000\$000.

Soberano .. 55

Toga .. 55

Tabu .. 53

Manola .. 53

Amplé .. 53

Anira .. 53

Bidu .. 53

Indio .. 55

Bango .. 55

Condrú .. 55

Tradigú .. 55

Belzebu .. 53

Batola .. 53

Bonita .. 55

Biaple .. 55

Curupiré .. 55

6.º parco — Premio "Cadum" — Distância, 1.500 metros — 5.000\$000.

Blvenue .. 58

Ritmo .. 49

Buster Keaton .. 49

Lilith .. 58

Shoebuck .. 58

Satragú .. 58

Oniz .. 58

Monita .. 57

Polux .. 58

Nicodem .. 56

Afago .. 53

Domino .. 52

Bonafido .. 51

Fair Day .. 51

Kilwa .. 48

7.º parco — Premio "Niebla" — Distância, 1.500 metros — 6.000\$000.

Neguinho .. 54

Cireu .. 48

Ará .. 48

Yuste .. 50

Copa Hoca .. 48

Antes .. 54

Ilavila .. 48

Albarran .. 54

Sapateador .. 58

Galarale .. 52

Aprikose .. 58

Ilacuse .. 58

Malliana .. 48

8.º parco — Premio "Liniere" — Distância, 1.800 metros — 10.000\$000.

David .. 51

Hau .. 58

Canli .. 48

Cimlirra .. 49

Grand Siam .. 56

D. Xiquete .. 58

Suez .. 57

Alfiter .. 57

Caminlio .. 48

Premios do "betline": — Cadum — Niebla — Liniere.

### UM LIVRO DE SUCESSO!

Já em 2.ª edição nas Livrarias:

### UMA REPORTAGEM NA ITALIA

de

ABNER MOURÃO

### ANIMAIS ARGENTINOS IMPORTADOS PARA O JOCKEY CLUB DO PARANÁ

Com a presença do sr. Manuel Ribas, Interventor Federal no Paraná; do dr. Sandoval Ribeiro, diretor do Departamento de Agricultura daquele Estado, e de numerosas pessoas interessadas, teve lugar, há dias, em Curitiba o sorteio dos animais argentinos adquiridos pelo sr. Atílio Irulegui para o Jockey Club Paranaense.

O ato foi patrocinado pelos dirigentes daquela entidade, sendo o seguinte o resultado do sorteio:

Cavalos:

SUSPENSO, por Charol (Druid) e Guanabara por Pilecaro em Good Luck por Larrea (Jardy) em Plaza-bor por Kendal, tocou ao sr. dr. Aristides Alafide.

ENDOBLE, por Strip the Willow (Massine) e Endechu por Lombardo (Saint Wolf) em Elvire por Fruleux, ao sr. Orbe Marques.

PLATONITO, por Lauzun (Mileno) e Rosemarie por Gaulois (Cilene) em Rosita por Lord Basil em Romanza por Pippermint, ao sr. dr. Juran-dr Carvalho.

NIKILAO, por Bacan (Piplo) e Suvia por Macra em Soberba por Ti-ny em Suxerow por Americo, ao sr. Paulo Monteiro.

OASIS, por Camorrero (Cragmour) e Melchora por Jolly Eye (Amsterdam) e Muriel por Zio, ao sr. Alarcio Vieira de Alencar.

MONJE NEGRO, por Lauzun (Mileno) e Sofia Bazán, por Pashá (Piplo) em Pasa Pasa por Folleto em

## Dol rosa decepção!

Tivemos oportunidade de publicar ontem a relação dos inscritos para a competição que a Federação Paulista de Atletismo realizará no próximo domingo, na pista do Tietê-S. Paulo, reunindo os militantes das classes infantis, juvenis, meninas e moças.

Sem dúvida, esta reunião que a entidade bandeirante fixou para a próxima rodada do calendário da temporada atual, é digna da especial atenção de todos aqueles que se interessam pela marcha vitoriosa que os bandeirantes vêm alcançando na história do esporte-base nacional.

Nós, que acompanhamos passo a passo o desenrolar dos acontecimentos no cenário do atletismo paulista, não podemos esconder a má impressão que colhemos, ao observar a relação dos clubes e atletas inscritos para o próximo certame. Foi uma profunda e dolorosa decepção! Apenas três, dos inúmeros clubes filiados à F. P. A., se inscreveram para o importante certame que reúne os verdadeiros iniciantes do nosso atletismo. Nas classes infantis, juvenis e meninas, apenas o Germania, Palestra e Paulistano se inscreveram.

Os gremios da Ponte Grande, as grandes fontes de atletismo bandeirante, mantiveram-se à margem deste interessante, mas importante empreendimento que a nossa entidade tornará realidade dentro de alguns dias, e que constituirá um espetáculo soberbo.

Nas provas destinadas às moças ainda a entidade paulista conseguiu a colaboração da Associação Alemã, e o Esportivo apresentará a conhecida campeã Nadir Consolino, como representante absoluta da seção feminina do gremio do sr. João de Lorenz.

E' verdadeiramente contristadora a situação que se nos apresenta, e não menos contristadora é a atitude que alguns clubes vêm de assumir, desprestigiando esta significativa realização do atletismo bandeirante, e que traduzirá o desfecho da juventude de Piratininga.

Nos foi dado conhecer que a Federação Paulista de Atletismo, de um momento para outro, deliberou transferir a competição em apreço anteriormente fixada para agosto — atendendo assim conveniências que viriam assegurar o bom andamento da temporada.

Andou mal a nossa entidade com o seu proceder e, pelo que se deduz, o seu calendário, após a aprovação pelos poderes competentes, vem sofrendo modificações que, em alguns casos, serve apenas para criar um círculo prejudicial aos princípios desportivos.

A entidade justifica suas razões e, ao mesmo tempo, com os clubes focalizados na questão, há uma razão para não pôde estar com nenhum deles, porque não haverá argumentação suficiente para justificar as atitudes assumidas.

De um lado a transferência de um torneio sem consultar os interesses daqueles que iriam contribuir para o seu êxito, enquanto de outro não se procederam as inscrições como sinal de protesto àquela medida superior. Conclusão: duplo erro, em prejuízo do esporte nacional. — GUARACÍ.

### Proezas no atletismo argentino

BUENOS AIRES, 18 (Havas-Tele-mundo) — O atleta argentino Raul Ibarra, que teve atuação destacada em 12 campeonatos sul-americanos de atletismo, bateu o recorde mundial dos 20 quilômetros empregando 1 hora, 3 minutos e 13 segundos.

O recorde anterior pertencia a Carlos Zaballa, que, em 1936, percorreu os 20 quilômetros em 1 hora, 4 minutos e 21/10.

Ibarra bateu também o recorde sul-americano percorrendo em 1 hora a distância de 18.874 metros, 91 centímetros. O recorde anterior pertencia a José Ribas, com 18.503,60; bateu também o recorde das 19 milhas empregando 50 minutos e 55 segundos.

O recorde anterior estava em poder de Juan Carlos Zaballa, com 52 minutos, 15 segundos e 5/10 batido em Copenhague em 1936.

A equipe do San Lorenzo de Almagro igualou o recorde sul-americano de revezamento de 4x800 metros rasos, que estava em poder de outra equipe do mesmo clube, com 8 minutos e 7 segundos.

### Rugrone F. Clube

#### FESTAS JOANINAS

O Rugrone F. C. promoverá no próximo sábado, às 21 horas, em seu salão de festas, à rua Guacurú, n.º 1, a sua tradicional "Noite Joanina" dedicada aos seus associados, famílias e convidados.

Uma grande fogueira será armada em frente à sede social, enfeitada com bandeirinhas e lanternas, não faltando ao pouco o mastro de São João e queima de fogos de artifícios.

Varios violões comporão para um desafio, estando certa também a presença do sr. Cesar Avelares, presidente do C. D. R. Royal, que marcará pessoalmente a grande quadrilha que será dançada por volta da meia noite.

Os convites acham-se à disposição dos srs. associados, na secretaria do clube.

### Festejos de São João no Clube Esperia

Mais uma vez a população paulista irá rever as tradicionais "Festas Joaninas" que a Associação Portuguesa de Esportes vem promovendo em nossa capital. Festas tipicamente portuguesas, elas vêm, de ano para ano, atingindo apreciável desenvolvimento, não sendo usada afirmar-se que as "Festas Joaninas" da Associação Portuguesa de Esportes passaram a constituir autêntica tradição da cidade de São Paulo. Essas festas, como de costume, realizar-se-ão no parque Antártica, à avenida A. Brancas, nas noites de 21, 22, 23, 24, 25 e 26 de junho corrente.

Do programa de "Festas Joaninas", que este ano está sendo caprichosamente elaborado, avultam interessantes concursos de traças regionais e de grupos típicos, concertos por afamadas bandas musicais, entre outros numerosos atrações, além de shows, sobretoque e ao vivo, sendo exibidos, nas noites das festas, inéditos e atraentes fogos de artifício, especialmente confeccionados por exímio protécnico desta capital.

Durante os festejos joaninos, funcionarão um parque de diversões, que pode ser considerado, sem favor, o maior da América do Sul.

### NEURASTHENIA SEXUAL!

#### UMA PLANTA QUE FAZ MILAGRES!

Alguns jornais norte-americanos informam que o chefe de uma expedição nas selvas do Equador, trouxe uma planta milagrosa contra a impotência, neurasthenia ou fraqueza sexual. Este senhor recebeu sedutoras ofertas de diversos laboratórios, sendo recusado sistematicamente, sob a alegação de que o seu intento é puramente científico.

O mais interessante é que esta planta, que chamam de "Acanthos virilis", nada mais é senão a Marapuama, que existe abundantemente em alguns Estados do Norte do Brasil. A Marapuama é conhecida de longa data pelos indígenas brasileiros como poderoso levantador do sistema nervoso, sobretudo quando se trata de neurasthenia sexual com impotência.

Existe à venda nas principais farmácias e drogarias um produto denominado "PILULAS MARATU" fabricado com extratos de Marapuama e Catubá. As pessoas interessadas devem experimentar um vidro deste famoso tônico nervoso que tanto sucesso está alcançando nos meios norte-americanos.

N. B. As "PILULAS MARATU" foram aprovadas e licenciadas pelo D. N. S. Pública e são isentas de qualquer ação nociva. Peçam prospectos aos Laboratórios Fitra Pisani, Caixa Postal, 2452, São Paulo.

### ESPORTE CLUBE

#### 1.º DE MAIO

Realizou-se com grande brilho a festa da inauguração da fotografia do sr. dr. Getúlio D. Vargas, na sede do E. C. 1.º de Maio, solenidade da qual foi paraninfo o capitão Silvio Pinto da Luz, que fez um brilhante discurso, sendo muito aplaudido.

A festa seguiu-se com o discurso do orador oficial do E. C. 1.º de Maio, bacharel Domingos Landi.

A festa prosseguiu com um baile, que teve lugar no salão do clube.

### DR. HORY BOTTO — DENTISTA

AV. BRIGADEIRO LUIS ANTONIO, 810 — PHONE: 7-5286. DENTADURAS ANATOMICAS. PONTES FIXAS E MOVEIS. CIRURGIA.

### MINERIOS

Compra-se grafite, amianto e minérios de geral. Antonio Salice, Rua Urus Gaspar, 198 — Fones: 3-9252 e 3-9186.

## 3 MIL CONTOS

1.º PREMIO, 2 MIL CONTOS — 2.º PREMIO, MIL CONTOS

Inteiro, 350\$000 — Meio, 175\$000

Paulista — Dia 27 — MIL CONTOS

"OS CAMPEÕES DA SORTE"

ANTUNES DE ABREU & CIA.

Venderão OUTRA VEZ! estes grandes premios







# Noticias do Interior

## SANTOS

(Sucursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

### INAUGURA-SE, NO PROXIMO DIA 22 DO CORRENTE, A CRUZADA PRO-TUBERCULOSOS

Pelo dr. Flor Horacio Cirio, provedor da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Santos, estão sendo tomadas as providencias necessarias para a inauguração, no proximo domingo, 22 do corrente, da campanha da Cruzada Pro-Tuberculosos, promovida pela tradicional instituição de caridade e destinada a reunir fundos para ampliar os serviços de doenças pulmonares e consequente intensificação do combate à disseminação da "peste branca", que, infelizmente, não desesperradamente vem grassando nesta cidade.

A campanha prolongar-se-á até o dia 6 de julho p. futuro, devendo realizar-se, nesse decurso de tempo, varias tentativas, inclusive duas sessões educativas, uma destinada aos trabalhadores de Santos em geral e outra aos escolares, balles, festas esportivas e sociais, Kermesses, etc., cujo produto revertirá para aqúelle benemérito objectivo.

Para o êxito da iniciativa filantropica muito contribuíram, mais uma vez, a imprensa e o radio, levando a todos os recantos o apelo feito em nome de milhares de infelizes a quem se visa socorrer. Todas as classes sociais estão interessadas na campanha, a qual emprestarão seus valiosos concursos.

Assim, é de prever que o magnifico movimento logre o mais completo sucesso, a exemplo do que tem acontecido nos demais anos. Além, assim não poderia deixar de ser, sabendo-se que a campanha contra a tuberculose interessa a todos. Sendo um mal de grande contágio, talvez a enfermidade humana de mais facil propagação, e de tão letais consequências, todos estão sob sua ameaça trágica e impiedosa.

Segundo calculos autorizados, há superior a 400 o numero de pessoas vitimadas anualmente em Santos pelo bacilo de Koch. As crianças são as mais maiores vítimas. Muito particularmente as pessoas entre 20 e 30 anos estão sob a ameaça do terrivel mal, sendo as classes operarias as mais atacadas. Calcula-se que haja em Santos numero de tuberculosos superior a 2.500.

A Santa Casa, a custa de grandes sacrificios, e com a generosa cooperação popular, mantém 200 leitos para infectados adultos e 100 para crianças. Precisa de, pelo menos, mais 100 leitos para adultos e outros tantos para crianças.

Por estas cifras, sujeitas a alterações para mais, nunca para menos, se pode avaliar da importância da Cruzada Pro-Tuberculosos e de quanto se abençoa toda a colaboração que se lhe emprestar, nessa campanha que, além da mais pura e bela caridade,

### NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS EMPREGADOS DO COMERCIO DE SANTOS

Realizou-se, ontem, conforme antecedente, a eleição da nova diretoria do Sindicato dos Empregados do Comercio de Santos. O pleito esteve muito concorrido, decorrendo na maior ordem o espirito de cordialidade.

Foi vencedor a seguinte chapa: Para diretores: — Herulano Craveiro Junior, Constantino de Menezes, Luiz Piva, Emanoel Barros Queiroz, Benedito Leite de Castro, Roberto Martinho, Artur Classen, Arnaldo Batista Campos.

Para o conselho fiscal: — Paulo Neves da Rocha, Arnaldo Machado e Henrique Monteiro Simões.

Para suplentes de diretores: — Sebastião Pena Camara, Geraldo Angerami, Desodécio Augusto Gomes, Adelfino Feridiano, Francisco Correia Rodrigues, Edgar Faro Lemos e Francisco Nunes.

Para suplentes do conselho fiscal: — João Euripedes de Azevedo, Arnaldo Azevedo e Sebastião Menezes Pires.

Após a apuração, procedeu-se à formação da diretoria, que ficou assim constituída: — presidente, Herulano Craveiro Junior; secretario, Constantino de Menezes; tesoureiro, Luiz Piva; vogais: Benedito Leite de Castro, Emanoel Barros Queiroz, Roberto Classen e Arnaldo Campos.

### CASAMENTO

Realizou-se, ontem, na igreja de Santo Antonio do Embaré, o enlace matrimonial da srta. Marina Costas, com o sr. Agostinho Selvas Pereira, sendo paranhão no civil, por parte da noiva, o dr. João Cardoso de Mendonça, e de parte do noivo, o sr. Luiz Domingues Braga e senhora; no religioso, o sr. Cirino Gonzalez e senhora, por parte da noiva, e Francisco Ramos e senhora, por parte do noivo.

### CRUZ VERMELHA HOLENICA

O sr. A. I. Grant, vice-consul da Grecia, fará, no proximo dia 21, sábado, na sede dos Santos Atletas Clube, um chá-dansante em benefício da Cruz Vermelha Hellenica.

### CAPTANIA DO PORTO

Devem comparecer a esta capitania os srs. Manoel Marques Canellas, Antonio Alonso e Cia., Henrique Rosa, Helena Sadako Sakai e o Clube Zoológico do Brasil.

De 1.º de junho a 15 de julho estão abertas as inscrições para exames da marinha mercante, que se realizará no mês de agosto. Os programas estão à disposição dos interessados.

### BOCAINA

(Do nosso correspondente, em 16) SAO JOAO BATISTA

Já vão bem adiantados os preparativos para a grande festa de São João Batista, que todos os anos se realiza nesta cidade.

Virá o padre dr. Heliodoro Pires, a convite do vigário local, a fim de fazer diversos sermões durante os tradicionais festejos.

A cidade já se encontra engalanada com belíssima iluminação e lindas barracas, caprichosamente enfeitadas.

A igreja passou por uma reforma estando toda pintada, graças ao esforço dos festeiros. A festa se efetuará no dia 29.

### CASAMENTO

Realiza-se, no dia 17, o enlace matrimonial da senhora prof. Margarida Aldine com o sr. José Pacheco de Almeida Dória Filho.

### FALECIMENTO

Faleceu em Araraquara, d. Anunciada Florine Destró, esposa do sr. Vilmar Destró, que residia por muitos anos nesta cidade.

### ALGODÃO

Este ano foi boa a safra de algodão no município, calculada em 150.000 arrobas.

### DR. FERNANDO COSTA

Por um grupo de amigos foi enviado ao novo interventor dr. Fernando Costa, felicitações pela sua nomeação para o alto cargo de Interventor Federal.

### SANTO ANASTACIO

(Do nosso correspondente, em 16) TELEGRAMAS AO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Os agricultores, comerciantes, industriais e demais pessoas residentes na cidade de Santo Anastácio e nos distritos de Piqueroi e Ribeirão dos Índios enviaram ao sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, os seguintes telegramas:

"Boas de Santo Anastácio cumprimentam v. ex. a Associação Médica do Estado, a Associação de Fomento e a Associação de Cultura, e congratulam v. ex. com a sua nomeação para o alto cargo de Interventor Federal, desejando-lhe sucesso e felicidade em suas nobres tarefas."

"Moradores do distrito de Ribeirão dos Índios, deste município, associam-se ao grupo de amigos que, por meio de telegrama, felicita v. ex. com a sua nomeação para o alto cargo de Interventor Federal, desejando-lhe sucesso e felicidade em suas nobres tarefas."

"Distrito Piqueroi, do município de Santo Anastácio, pelos abaixo assinados felicita v. ex. com a sua nomeação para o alto cargo de Interventor Federal, desejando-lhe sucesso e felicidade em suas nobres tarefas."

"Santo Anastácio, pelos abaixo assinados felicita v. ex. com a sua nomeação para o alto cargo de Interventor Federal, desejando-lhe sucesso e felicidade em suas nobres tarefas."

"Santo Anastácio, pelos abaixo assinados felicita v. ex. com a sua nomeação para o alto cargo de Interventor Federal, desejando-lhe sucesso e felicidade em suas nobres tarefas."

"Santo Anastácio, pelos abaixo assinados felicita v. ex. com a sua nomeação para o alto cargo de Interventor Federal, desejando-lhe sucesso e felicidade em suas nobres tarefas."

"Santo Anastácio, pelos abaixo assinados felicita v. ex. com a sua nomeação para o alto cargo de Interventor Federal, desejando-lhe sucesso e felicidade em suas nobres tarefas."

"Santo Anastácio, pelos abaixo assinados felicita v. ex. com a sua nomeação para o alto cargo de Interventor Federal, desejando-lhe sucesso e felicidade em suas nobres tarefas."

"Santo Anastácio, pelos abaixo assinados felicita v. ex. com a sua nomeação para o alto cargo de Interventor Federal, desejando-lhe sucesso e felicidade em suas nobres tarefas."

"Santo Anastácio, pelos abaixo assinados felicita v. ex. com a sua nomeação para o alto cargo de Interventor Federal, desejando-lhe sucesso e felicidade em suas nobres tarefas."

"Santo Anastácio, pelos abaixo assinados felicita v. ex. com a sua nomeação para o alto cargo de Interventor Federal, desejando-lhe sucesso e felicidade em suas nobres tarefas."

"Santo Anastácio, pelos abaixo assinados felicita v. ex. com a sua nomeação para o alto cargo de Interventor Federal, desejando-lhe sucesso e felicidade em suas nobres tarefas."

"Santo Anastácio, pelos abaixo assinados felicita v. ex. com a sua nomeação para o alto cargo de Interventor Federal, desejando-lhe sucesso e felicidade em suas nobres tarefas."

"Santo Anastácio, pelos abaixo assinados felicita v. ex. com a sua nomeação para o alto cargo de Interventor Federal, desejando-lhe sucesso e felicidade em suas nobres tarefas."

"Santo Anastácio, pelos abaixo assinados felicita v. ex. com a sua nomeação para o alto cargo de Interventor Federal, desejando-lhe sucesso e felicidade em suas nobres tarefas."

"Santo Anastácio, pelos abaixo assinados felicita v. ex. com a sua nomeação para o alto cargo de Interventor Federal, desejando-lhe sucesso e felicidade em suas nobres tarefas."

"Santo Anastácio, pelos abaixo assinados felicita v. ex. com a sua nomeação para o alto cargo de Interventor Federal, desejando-lhe sucesso e felicidade em suas nobres tarefas."

"Santo Anastácio, pelos abaixo assinados felicita v. ex. com a sua nomeação para o alto cargo de Interventor Federal, desejando-lhe sucesso e felicidade em suas nobres tarefas."

"Santo Anastácio, pelos abaixo assinados felicita v. ex. com a sua nomeação para o alto cargo de Interventor Federal, desejando-lhe sucesso e felicidade em suas nobres tarefas."

"Santo Anastácio, pelos abaixo assinados felicita v. ex. com a sua nomeação para o alto cargo de Interventor Federal, desejando-lhe sucesso e felicidade em suas nobres tarefas."

"Santo Anastácio, pelos abaixo assinados felicita v. ex. com a sua nomeação para o alto cargo de Interventor Federal, desejando-lhe sucesso e felicidade em suas nobres tarefas."

"Santo Anastácio, pelos abaixo assinados felicita v. ex. com a sua nomeação para o alto cargo de Interventor Federal, desejando-lhe sucesso e felicidade em suas nobres tarefas."

"Santo Anastácio, pelos abaixo assinados felicita v. ex. com a sua nomeação para o alto cargo de Interventor Federal, desejando-lhe sucesso e felicidade em suas nobres tarefas."

"Santo Anastácio, pelos abaixo assinados felicita v. ex. com a sua nomeação para o alto cargo de Interventor Federal, desejando-lhe sucesso e felicidade em suas nobres tarefas."

"Santo Anastácio, pelos abaixo assinados felicita v. ex. com a sua nomeação para o alto cargo de Interventor Federal, desejando-lhe sucesso e felicidade em suas nobres tarefas."

### OLIMPIA

(Do nosso correspondente, em 17) SECRETARIADO PAULISTA

Causou ótima impressão a escolha feita pelo sr. Interventor dr. Fernando Costa, na organização dos Secretários de Estado.

### DOAÇÃO DE UM AVIÃO AO AERO CLUB LOCAL

Por intermédio do general Góes Monteiro, dois capitalistas olímpenses doaram ao Aero Club desta cidade, um avião "Cub", que será utilizado pela Escola de Pilotagem.

### PREFEITO MUNICIPAL

Regressou da capital, onde esteve tratando de negócios os interesses do município, o dr. Lopes Ferraz, Prefeito Municipal.

### INTERVENÇÃO CIRURGICA

Foi submetido a uma delicada intervenção cirurgica na Casa de Saúde "Lopes Ferraz" o sr. Manuel Pereira, agricultor nesta cidade. O paciente, que há dias, sofreu uma queda, teve a perna direita amputada na altura da coxa. Foi operado o dr. José Lopes Ferraz, assistentes os srs. drs. Elói e Otávio Ferraz, Moacir Lima Garcia e Ademar de Andrade e Silva.

### TIRO DE GUERRA

Em exercícios de treinamento, segundo para a Barra Grande, nas margens do Rio Grande, o Tiro de Guerra local.

### CORPUS CRISTI

Foi solenemente comemorado nesta localidade o dia consagrado ao Corpus Cristi. Imponente procissão percorreu as principais ruas da cidade, havendo na matriz sermão pelo padre Alfredo Pereda.

### ANIVERSARIOS

Faz anos no dia 18 do corrente, a srta. d. Ricardina Lopes Ferraz, esposa do sr. dr. Lopes Ferraz, Prefeito do município.

### MELHORAMENTOS LOCAIS

Proseguem com grande intensidade as obras de remodelação da praça Rui Barbosa. O serviço de iluminação está em sua fase final, devendo o acabamento estar concluído até o fim do corrente mês. Proseguem com relativa intensidade as obras de pavimentação da cidade. Cada calçada medeia a praça de 12 metros quadrados. Serão iniciadas ainda no decorrer deste mês, as obras de construção do Paço Municipal e praça de esportes.

### AMPARO

(Do nosso correspondente, em 16) AMBULATORIO "ZORAIDE NOBRE AMARANTE"

No dia 12 foi inaugurado nesta cidade o Ambulatório "D. Zoraida Nobre Amarante", para moléstias nervosas e mentais, pertencente ao Hospital e Ambulatório para Psicopatas Ismael.

A solenidade consistiu na inauguração do retrato do saudoso fundador da instituição, sr. Henrique Castilho e da placa com o nome de d. Zoraida Nobre Amarante na sala do ambulatório.

O sr. presidente, dr. Lauro de Sampaio Viana, fez o elogio do fundador e de seus ideais, ao iniciar a construção deste hospital. Depois se referiu aos dotes de coragem da ilustre dama, que tanto contribuiu para a aquisição da aparelhagem do ambulatório, que como justa homenagem recebeu o seu nome.

Atendidos os primeiros doentes que se apresentaram, foi pelo presidente encerrada a solenidade e inaugurados os serviços do Ambulatório.

### FALECIMENTOS

Faleceu nesta cidade o sr. João Ferreira, antigo zelador da praça de esportes do Amparo Tennis Clube.

Faleceu o sr. Aristides de Vasconcelos, pertencente à tradicional família amparense. O extinto era solteiro.

### NAZARE

(Do nosso correspondente, em 13) HOMENAGEM

Transcorrendo no dia 22, o segundo aniversário da gestão do sr. Valbano Candido Ferreira, na Prefeitura, elementos representativos do comercio, da lavoura e da industria do município, veio tributar-lhe significativa homenagem. Esse preito de apreço ao sr. Prefeito, consistiu de uma manifestação pública e da instituição do retrato do sr. Valbano Candido Ferreira, no salão nobre do edificio da edilidade.

A festa de domingo para a qual vêm sendo convidadas pessoas de relevo da capital e desta zona, promete revelar-se de grande brilho a vista da excelente administração do Prefeito que não tem medido esforços para que Nazaré cresça com São Paulo.

### TELEFONE

Encontra-se no D. A. E., o projeto do decreto-lei que autoriza o Prefeito, sr. Valbano Candido Ferreira, a assinar e contratar em trafego mutuo com a Companhia Telefônica, para o inicio do serviço de ligação telefônica deste município com o país.

### ESTRADAS MUNICIPAIS

O sr. Prefeito Municipal vem levando a efeito um amplo programa de reconstrução e criação de novas estradas de rodagem a ligarem este município com os circunvizinhos.

### FABRICA

Acha-se em plena atividade neste município uma grande fabrica de calçados, meias e chapéus, o que veio trazer para Nazaré um consideravel progresso.

### ANIVERSARIO

Faz anos hoje o prof. João de Azevedo Brandão. O aniversário é festejado com muita honra, nesta cidade onde foi diretor do grupo escolar por varios anos, o aniversariante será muito felicitado.

após os cantos de praxe, foi dada a bênção do Santíssimo. Na entrada foi cantado solene "Te-Deum", seguindo-se a bênção do Santíssimo.

Nos altares armados nas residências dos srs. Art. Matos, Indalecio Alves de Abreu, André Virgílio, Manuel Vieira e Benedito Alvaro de Oliveira Doria.

Realizou-se, quinta-feira, em nossa matriz, a festa de "Corpus-Christi", levada a efeito pelo vigário, frei Osmar, O.F.M.

Consistiu de missa e comunhão geral, às 7 horas; missa cantada às 10 horas e procissão do Santíssimo Sacramento, à tarde.

### PIRAI

(Do nosso correspondente, em 16) ANTES

Regressaram de Curitiba os srs. Paulo Reginaldo da Silva, Pedro Lupion de Troia, Germano Fanchini e sua esposa, d. Laurita de Luca Fanchini; João Sguari industrial residente nesta cidade.

Regressou de Campos do Jordão, o sr. Orosimbo Marcendes, guardalívios da firma Industrial Y. Sguari.

— Viajou para o Rio de Janeiro o sr. Miguel Y. Queiroz, chefe da "Casa Monte Líbano".

### ITINERANTES

Acompanhados de sua família acham-se nesta cidade o sr. Alfredo Ribeiro da Silva, residente em Cachoeirinha, e o sr. João de Luca e senhora.

— Em visita a seus parentes e amigos, esteve nesta cidade o sr. tenente Anwar Moreira, distinto oficial do 15.º R. C. D. de Castro.

— Em visita aos seus tios sr. Joaquim Puci Neto e d. Almiria Kasecker Puci, acha-se nesta cidade a srta. d. Nínia Kasecker Schneckenberg.

### ENFERMOS

Acham-se acamados a srta. d. Adelaide Volman Riseli, esposa do sr. Antonio Riseli, e o sr. Emilio Campos, chefe mecânico das oficinas da firma Industrial Viana, Ribere Ltda., desta praça.

### FALECIMENTO

Faleceu nesta cidade o sr. José Ferreira de São Miguel, progenitor do sr. Orlando Mahardes.

### BOFETE

(Do nosso correspondente em 17) LUZ ELETRICA

Ontem foram inauguradas nesta cidade a luz e energia elétrica. Essa solenidade revestiu-se de grande brilho com a concorrência da maioria dos municípios que desde então se acotovelavam pelas ruas engalanadas. Veio especialmente da capital o dr. José Soares Hungria, velho e querido amigo de Bofete.

Enorme massa popular, autoridades locais e a corporação musical foram receber o ilustre visitante na entrada da cidade acompanhando-o até a Prefeitura.

Saudou-o em nome do povo de Bofete o prof. Orlando Silveira Martins. O povo de Bofete ofereceu ao sr. Prefeito um churrasco.

A's 7 horas, depois da benção da linha foi ligada a chave da iluminação pública, ficando Bofete inundada de luz, sob ruidosas aclamações do povo e vivas aos srs. Getúlio Vargas, Fernando Costa, José Soares Hungria e Francisco Góes. Prefeito, aos quais Bofete deve esse melhoramento.

Discursaram em nome do comercio local o sr. Bruno Biagioni, em nome do povo os professores Orlando Silveira Martins e Ezequiel Machado da Silva.

Os oradores exaltaram o valor do sr. Prefeito a quem a administração honrada e profícua Bofete deve essa vitória. O sr. Prefeito de Conchas cumprimentou o povo de Bofete em nome de seu município e das cidades vizinhas representadas por seus respectivos prefeitos.

O hino nacional precedido de vivas ao Brasil, ao dr. Getúlio Vargas, Fernando Costa, José Soares Hungria e Prefeito Municipal, encerrou essa solenidade que marcou época nos annos do município.

### 80\$

o feltro de um terno elegante, de um tailleur chic, só na Grande stock de casacas e vestimentas estrangeiras. ALFABETARIA ALHAMBRA — Antica no genero — 1470 — sob medida, 150\$ — Rua Benjamin Constant N.º 1470

### Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Policial do Estado

POSSE DO NOVO PRESIDENTE DESSA ENTIDADE. CORONEL HERCULANO DE CARVALHO E SILVA

Em reunião da Associação dos Oficiais Reformados e da Reserva da Força Policial do Estado, a realizar-se às 16 horas de hoje, na sede social, edificio Martinelli, 15.º andar, tomará posse o coronel Herculano de Carvalho e Silva, recém eleito, e o sr. eleito para o cargo em que hoje será empossado teve ampla e simpática acolhida nos circulos militares da capital, refletindo-se, também, na nossa sociedade, da qual é o ilustre militar lidmo representante.

Exercendo, atualmente, as funções de procurador da Caixa Beneficente,

### Sociedade Paulista de Historia da Medicina

111 estabelecimentos de charque funcionam no Brasil

RIO, 18 (Da sucursal, via Vasp) — O Serviço de Estatística do Departamento do Ministério da Agricultura Informa que existem em funcionamento, no país, no corrente ano, 111 estabelecimentos produtores de charque, sendo 92 charqueadas, 3 saladeros, 5 açougues, um matadouro e 10 matadouros frigoríficos.

Desses estabelecimentos, 41 estão localizados no Rio Grande do Sul, 30 em Minas Geraes, 10 em São Paulo, 8 em Goiás, 7 em Mato Grosso, 7 em Santa Catarina, 3 no Paraná, 3 na Bahia, 1 no Rio de Janeiro e 1 no Pará.

### Centro Universitario "Alcantara Machado"

Está marcada para hoje, às 21 horas, na sala João Mendes Junior, da Faculdade de Direito, a sessão inaugural do curso de oratória a posse dos membros da diretoria.

### BLENORRAGIA

DR. HILTON FENICIO Tratamento Americano ao pelo Apparelio de KETTERING, em 2 sessões. Avenida São João, 535, 2.º andar — Ap. 3. Telephone, 4-1188 — Aos domingos até as 12 horas

### LABORATORIO DE ANALYSES

DR. CARVALHO LIMA Praticas de Farmacia e Exatões Unidos Exames de sangue, urina, fezes, etc. Wassermann e Kahn Espectroscopias. Diagnóstico da gravidez. Metabolismo basal. Rua Conselheiro, 7, 4.º andar. — Telef. 4-3722 — Das 8 às 18 horas.

### TRATAMENTO DO CANCER

DR. ANTONIO PRUDENTE Consultas, das 4 às 12 horas. Professor da Escola Paulista de Medicina Cirurgia Geral — Electro-cirurgia — Cirurgia Plastica Rua Benjamin Constant N.º 1470 — Telef. 3-2444

### ASTHMA

DR. FERNANDO FONSECA Tratamento especializado da asthma e bronquite asthmatica. Rua Benedito Felijo, 205 — Das 10 às 12 e das 16 às 18 horas — Telephone: 2-4447

### CASA DE SAUDE

INSTITUTO ACHE Hospital para tratamento de moléstias nervosas, mentais e toxicomanias. Syphilis, nervos. Dir. clinica: Drs. N. Rolano Pereira e Mario Yabu. Medico residente: Dr. Waldemar Cardoso. Gerente: Osvaldo S. Pereira. Rua Lacerda Franco, 91 — Alto Cambury — Tel. 7-4215.

### FRANCA

(Do nosso correspondente, em 16) ASFALTAMENTO

Continuando a sua tarefa de asfaltar as vias publicas da cidade, o sr. Prefeito, dr. João Ribeiro Conrado, tem efetuado diversos melhoramentos em varias ruas, que constituem as principais da cidade.

Desta maneira, Franca, cada dia que passa, se remoca, a olhos vistos. Convm notar que o esforço do sr. Prefeito tem melhorado, não só as arterias publicas, mas, ainda, as estradas que ligam os distritos de todo o município, imprimindo, em algumas delas, melhoras radicais para seu embelezamento e comodidade de seus habitantes.

### NOVO PREDIO DA ESCOLA NORMAL

Aproximam-se do seu termino as obras do predio da Escola Normal Oficial. A fachada do edificio é, de fato, uma obra de gosto. Amplas salas constituem o seu todo, o que irá dar uma boa acomodação ao corpo docente e discente. E' construído nos moldes da moderna pedagogia, de sorte que, dentro em breve, nesse novo estabelecimento de ensino, se reunirão os alunos da Escola Normal Oficial e do Ginásio do Estado, que passaram a funcionar como Curso Fundamental da Escola Normal Oficial.

### FÉRIAS

Encontram-se em férias, desde o dia dez do corrente, os alunos dos varios grupos escolares desta cidade. Os alunos dos ginasios, bem como os da Escola Normal, entrarão, em férias, amanhã.

### COLONIA DE FÉRIAS

Alguns alunos, da Escola Profissional "Dr. Julio Cardoso", seguiram em comérciante na vizinha cidade de Sorocaba.

### ENLACE MATRIMONIAL

Realizar-se-á, a 23 do corrente, o casamento da srta. Helena Prado Garcia, filha do capitão Manoel de Faria Garcia, e da srta. d. Augusta Prado Garcia, com o sr. Trineu Marcovechio, comerciante na vizinha cidade de Estreitozinho.

### HOSPEDES E VIAJANTES

Regressou, de sua viagem a Araraquara, o sr. A. Lopes de Melo.

Seguiu para o Rio de Janeiro, o dr.











NUMERO AVULSO  
Dias uteis ..... \$300 Domingos ..... \$400  
Atrasado ..... \$500 Atrasado ..... \$600  
ASSINATURAS:  
Para o interior do país, ano, 65\$000; semestre, 35\$000

# CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quinta-feira, 19 de Junho de 1941

## TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendência	2-6842
Redator-chefe	3-4632
Escritório e Expediente	2-6843
Publicidade e oficinas	2-6242
Redação	2-6241

## Visita do operariado católico ao sr. dr. Fernando Costa

Estiveram, ontem, em Palacio, os representantes de todos os circulos operarios do Estado de São Paulo — Palavras do sr. Interventor Federal, agradecendo a saudação dos manifestantes

Dentre as inúmeras manifestações de apreço recebidas, ontem, pelo sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, e que se sucederam durante toda a noite, a mais importante, destacando-se a que lhe foi tributada pelo operariado católico de São Paulo, que, por intermédio dos representantes da Federação dos Circulos Operarios do Estado de São Paulo e de todos os Circulos Operarios da capital e do interior, lhe foram levadas, no Palacio dos Campos Eliseos, suas votos de feliz governo e as expressões da simpatia com que lhe recebe, entre os trabalhadores paulistas, a sua nomeação para o governo do Estado.

Elaborou-se essa manifestação no salão de recepção da Secretaria do Palacio do Governo, e dela participaram as seguintes pessoas:

Representantes da Federação dos Circulos Operarios do Estado de São Paulo: padre Jerônimo Vermin, assistente eclesiástico; Amaro de Abreu, presidente; José Nee, 1.º secretário; Eduardo Valenzuela, tesoureiro; Sr. Dalmiro Belfort de Matos, diretor do trabalho; Sr. Dalmiro Belfort de Matos, representante dos Circulos Operarios da capital; do C. O. Paulista, pelo seu presidente, Porfirio Prado e pelo seu assistente eclesiástico, padre Jerônimo Vermin; C. O. do Ipiranga, pelo seu presidente Manoel de Gregorio e pelo seu assistente eclesiástico, padre Pedro Balint; C. O. da Vila Prudente, pelo seu presidente Luiz Brombilla e assistente eclesiástico, padre Damiano Kleverkamp; C. O. do Moju Velho, pelo seu presidente Adelfo Pelucchi e assistente eclesiástico, padre Manuel Gonçalves; C. O. Santo Antonio do Puri, pelo seu presidente Amadeu Fernandes Fidalgo e assistente eclesiástico, padre Alfredo Sclafani; C. O. do Brás, pelo seu presidente João Rosa e assistente eclesiástico, padre Alexandre Grigori; C. O. de Santo André, pelo seu presidente Antonio de Angelis e assistente eclesiástico, padre José Foscato; C. O. da Lapa, pelo seu presidente Luiz Piccoli e assistente eclesiástico, padre João Batista; C. O. do Brás, pelo seu presidente Américo Ielo, e assistente eclesiástico, padre Jerônimo Vermin; C. O. de Santana, pelo seu presidente Sr. Luiz Mazzarella e assistente eclesiástico, padre Pascoal Rochede; C. O. Casa Verde, pelo seu presidente Francisco Shon e assistente eclesiástico, padre José Amador Germano; C. O. Tucuruvi, pelo seu presidente Valdomiro de Almeida e assistente eclesiástico, padre João Ligabue; C. O. Santa Terezinha, pelo seu presidente Pedro Lopes e assistente eclesiástico, padre Americo Ceppi; C. O. do Bom Retiro, pelo seu presidente José Sena e assistente eclesiástico, padre Luiz Roberto; C. O. de Vila Brasilino Machado, pelo seu presidente Eubene de Gregorio, e assistente eclesiástico, padre José Kempis; C. O. de Barra Funda, pelo seu presidente Benedito dos Santos e assistente eclesiástico, padre Luiz J. Alves; C. O. Vila Basilio Machado, pelo seu presidente Rubens de Gregorio e assistente eclesiástico, padre Pedro Balint; C. O. de Vila Zelina, pelo seu presidente Luiz Roberto e assistente eclesiástico, padre Antonio Santos; C. O. São José de Campinã, C. O. São José de Sorocaba; C. O. de São Carlos; C. O. de Taubaté e C. O. de Vila Arens (Jundiaí), pelo seu assistente eclesiástico, padre Otavio Gurgel.

As palavras do sr. dr. Fernando Costa, em nome dos manifestantes, o sr. Amaro de Abreu, que em expressivo discurso, acentuou a alegria com que, por todos os trabalhadores do Estado e, em particular pelos operarios católicos, foi recebida a notícia da nomeação de s. exc. para a Interventoria Federal neste Estado. Afirmou o orador que essa nomeação foi acolhida com a certeza de que São Paulo terá, agora, um longo período de paz, trabalho e prosperidade, e que o passado político e administrativo do sr. dr. Fernando Costa, tão cheio de invulgar serviços a São Paulo e à nação brasileira, representa uma garantia aos trabalhadores de todas as classes. A presença do sr. dr. Fernando Costa constitui para si só, afirmou o orador, um estímulo aos que trabalham e produzem.

**PALAVRAS DO DR. FERNANDO COSTA**

Findas as palavras que receberam as últimas palavras do orador, o sr. Interventor Federal, em nome dos manifestantes, o sr. Amaro de Abreu, que em expressivo discurso, acentuou a alegria com que, por todos os trabalhadores do Estado e, em particular pelos operarios católicos, foi recebida a notícia da nomeação de s. exc. para a Interventoria Federal neste Estado. Afirmou o orador que essa nomeação foi acolhida com a certeza de que São Paulo terá, agora, um longo período de paz, trabalho e prosperidade, e que o passado político e administrativo do sr. dr. Fernando Costa, tão cheio de invulgar serviços a São Paulo e à nação brasileira, representa uma garantia aos trabalhadores de todas as classes. A presença do sr. dr. Fernando Costa constitui para si só, afirmou o orador, um estímulo aos que trabalham e produzem.

Nada poderia ser mais animador para s. exc. — acentuou o sr. Interventor Federal — do que aquela manifestação dos operarios de São Paulo. Ele já se habituara a ver nos que trabalham todos os dias e todas as horas, sob a inclemência da chuva ou do sol, os verdadeiros fatores do engrandecimento do Estado e da Nação, e nesses elementos precisamente é que necessita confiar para alcançar os objetivos de seu programa de governo, todo ele baseado no trabalho.

E confia nos trabalhadores, porque sempre se sentira bem e feliz entre eles. Ainda há poucos dias tivera oportunidade de visitar, no Rio de Janeiro, um grande estabelecimento fabril, e com satisfação verificara a simpatia com que fora recebido por todos os operarios. O que não foi de estranhar, porque, como Ministro da Agricultura, representante naquela ocasião o Presidente da República, dr. Getúlio Vargas, que tantos motivos tem dado para a amizade que lhe votam os operarios de todo o país. E não estranha, também, que esteja sendo bem acolhido pelo operariado de São Paulo, pois aqui continuará como um representante direto do Presidente Vargas, desejando ser um fiel e entusiasta executor da sã e nobre legislação trabalhista que tanto vem notabilizando a ação governamental do Chefe da Nação. E confia no operariado,

como um elemento de fôlego de seu governo; mas o operariado paulista não poderá também esperar dele menos do que dedicação e compreensão, e um grande e sincero desejo de melhorar por todas as formas a situação de quem, a custa de muita fadiga e muito esforço, vem fortalecendo e aperfeiçoando todas as fontes nacionais de riqueza.

Via igualmente com muita simpatia — acrescentou o sr. dr. Fernando Costa — o desenvolvimento do ensino e da educação religiosa entre os operarios de São Paulo. Andaram e andam bem os que procuram formar sua personalidade dentro dos severos princípios morais advogados pelo cristianismo, e bom cristão é também de bom cidadão e de bom caracter. Com o ensinamento e educação religiosa dos operarios e de suas famílias, a grande beneficiada é a Nação, que vê, assim, aumentadas as possibilidades do definitivo estabelecimento do regime de ordem, paz e prosperidade já inaugurado no país graças aos postulados do Estado novo. Tinha assim grande prazer em anunciar que visitará, dentro em breve, alguns dos Centros Operarios Católicos de São Paulo, porque tem o desejo de amparar e incentivar essa atividade de agremiação religiosa do operariado paulista, e que tantos benefícios vem trazendo e poderá trazer ainda à própria classe operaria e ao país.

Terminou o sr. dr. Fernando Costa repetindo que tem a certeza de poder contar com o apoio dos operarios de São Paulo para o pleno desenvolvimento de seu plano de governo, e que o operariado poderá confiar também no seu desejo de atender aos problemas e às necessidades dos que trabalham para o engrandecimento do Brasil.

Em seguida a essa breve e feliz improvisação do sr. Interventor Federal, foi o sr. dr. Fernando Costa cumprimentado por todos os representantes dos operarios católicos.

Os ingleses a 19 quilômetros de Beyruth

OS INVASORES. NAS SUAS OPERAÇÕES EM TERRITÓRIO SIRIO, ULTRAPASSARAM A LOCALIDADE DE SIDON — VICHY INFORMA QUE NO SETOR OESTE SEUS SOLDADOS DOMINAM COMPLETAMENTE A SITUAÇÃO — O GENERAL DENTZ TERIA RECEBIDO UM "ULTIMATUM" PARA SE RENDER — OUTRAS NOTAS

CAIRO, 18 (Reuters) — As forças aliadas ocuparam um ponto que fica a uma distância de 19 quilômetros de Beiruth.

**DEGAULISTAS NOS SUBURBIO DE DAMASCO**

LONDRES, 18 (United Press) — A "Exchange Telegraph" anuncia que as forças "francesas livres" entraram nos subúrbios de Damasco.

**ALEM DE SIDON**

CAIRO, 18 (Reuters) — O avanço inglês, além de Sidon, já alcançou uma penetração de quase seis quilômetros e mais na região norte da referida cidade síria.

**KUNEITRA RETOMADA PELOS INGLESES**

JERUSALEM, 18 (Reuters) — Circulos autorizados anunciam que as forças aliadas conseguiram retomar a cidade de Kuneitra, na Síria.

**OS FRANCESES CORTAM A RETAGUARDA ADVERSARIA**

VICHY, 18 (United Press) — O comunicado oficial de Beiruth informando que as tropas francesas que contratacavam os britânicos e degaulistas haviam chegado à fronteira da Palestina, acrescenta que as forças do general Dentz dominam completamente a estrada que de Damasco conduz a Jerusalém.

Informa também o comunicado que a contra-ofensiva francesa cortou as comunicações de retaguarda das tropas enemigas que operam no sul de Damasco e que Kuneitra e Merdjia Youn haviam sido reconquistadas pelas tropas fiéis a Vichy.

Também na zona de Kiswe está travada grande batalha com as tropas "francesas livres".

**DOMINAM A SITUAÇÃO OS FRANCESES**

VICHY, 18 (T. O.) — Hoje à tarde, com base em noticiário recebido de Beiruth comunica-se de parte oficial francesa que no 11.º dia das hostilidades na Síria e aos três dias da contra-ofensiva francesa, a situação militar no oeste é completamente favorável aos defensores.

E' realmente enorme a actividade das forças aliadas.

## O problema de Creta debatido na Camara dos Lords

A defesa dos aerodromos para a defesa territorial — A lição colhida em campo de batalha — O canal de Suez — Varias noticias a respeito

LONDRES, 18 (Reuters) — Foram iniciados hoje na Camara dos Lords os debates acerca do problema de Creta.

Lord Edmondo de Biles, o primeiro ministro, abriu os debates sobre a defesa dos aerodromos, questão em que há divisão de responsabilidades.

De acordo com o seu ponto de vista, a razão pela qual essa importante questão não foi estudada de maneira adequada reside no fato da Inglaterra naquela ocasião não correr riscos consideráveis.

O visconde de Samuel, do Partido Liberal, declarou, no entanto, que a campanha de Creta tinha dado causas suficientes de gratidão. Aludindo a numerosas e importantes ocorrências, nas quais o chanceler Hitler fracassara, Lord Samuel citou uma frase de Carlyle, segundo a qual "é possível pintar-se com pinceis grandes sem ser grande o pintor".

O orador referiu-se ao Irã e ao fato de que, no contrarío de todas as expectativas, o chanceler Hitler não conseguira operar ali, apesar da neutralidade espanhola e portanto marchar sobre Gibraltar. A afecção e a confiança mútuas — prosseguiu — entre os Soviéticos e a Alemanha estavam agora sendo aparentemente demonstradas pela concentração de milhões de homens armados desde o Báltico até o Mar Negro.

A aliança soviética com o Japão não atenuou os Estados Unidos em tomar novas providências de assistência aos aliados. A ação americana deve ter sido grandemente influenciada pela atitude das Republicas Irmãs na America Central e do Sul, as quais a Alemanha tem feito intensos esforços por influenciar.

No entanto, a Alemanha fracassou, porque todas as 21 Republicas americanas não se deixaram influenciar por essa propaganda, permanecendo assim solida a União Pan-Americana.

A batalha do Atlantico está longe de ter sido vencida, mas ela não será certamente vencida pelo chanceler Hitler.

Lord Trenchard, antigo chefe da aviação britânica, declarou que existem numerosos mal-entendidos sobre as recentes operações aéreas. As mais aerodromos litorais são construídos em Creta não teriam sobrevivido aos bombardeios em grande escala que os alemães podiam ter desencadeado contra eles. Se era possível ou não acumular suficiente material aéreo para defender os aerodromos da Grécia e de Creta, essa é uma questão que somente aqueles com pleno conhecimento de causa podem responder. As facilidades à disposição dos alemães, no tocante à remessa de aeroplanos e abastecimento na Grécia e em Creta, eram incomparavelmente superiores às britânicas.

Lord Trenchard declarou que uma das razões para a evacuação de Creta foi a de que as forças britânicas não podiam formar reservas de tropas que pudessem ser conduzidas à zona de batalha.

"Não é possível manter tropas de reserva num campo de batalha" — disse Lord Trenchard — mas se quisermos fazer isso será necessário ter uma reserva de 100 por cento em aviação para executar-lo. Além disso, é necessário ter na devida consideração o fato de que sempre haverá um grande numero de reservas para o Oriente Próximo praticamente imobilizadas durante o seu trânsito ao longo das linhas de comunicação."

Lord Trenchard declarou, a seguir, que a defesa dos aerodromos era da responsabilidade do exercito.

O marechal de campo, Lord Milne, falou energicamente sobre o dever do Ministério da Guerra, de acelerar a divulgação de informações sobre o destino dos soldados que participaram da luta na Grécia e em Creta, se é que esses homens estão com vida. Em muitos casos os pais não sabem o que aconteceu aos seus filhos e as esposas a seus maridos.

Lord Croft interveio nos debates para dar garantias em nome do governo de que essa questão estava sendo acelerada.

Lord Moyne, respondendo aos debates, em nome do governo, reafirmou a "mentira nazista", segundo a qual toda a força do ataque alemão em Creta foi desencadeada sobre tropas "Anzacs". As tropas britânicas em operação no momento atual são iguais em numero e ligeiramente superiores aos "Anzacs" em baixas. O numero de mortos alemães em Creta foi idêntico ao britânico e excede o total das perdas britânicas em mortos, feridos e desaparecidos.

"Perdemos relativamente pouco material militar", disse Lord Moyne — enquanto destruimos pelo menos 400 dos mais custosos tipos de aviões alemães, danificando seriamente o poder da "Luftwaffe".

A cooperação com o exercito não seria inferior à dos alemães, quando nosso sistema de apoio aéreo estiver completo. Neste país, os aerodromos são defendidos em profundidade. Possuimos uma força de defesa aérea e uma força de defesa local servindo parcialmente os aerodromos. Essas contingentes serão reforçadas e apoiadas pelo exercito. Esse ponto está sendo cuidadosamente estudado e aplicado nas suas mínimas pormenores."

Lord Moyne declarou que a desvantagem da distância no Mediterrâneo Oriental está sendo desfeita rapidamente. A resistência na Grécia e em Creta dessas forças imperiais britânicas, meses que foram aplicados no reforço da defesa do Canal de Suez, os italianos foram expulsos de posições estratégicas e ameaça, os sul-africanos e outros contingentes nas operações do Mar Vermelho, puderam agora reforçar as posições principais no Mediterrâneo e desviar a atenção verificada no Irã e a resistência francesa na Síria.

Nesse mesmo tempo, da Inglaterra, Estados Unidos, Índia e África chegam volume cada vez maior de armamentos e os transportes aéreos de tal maneira que o material novo excede consideravelmente as perdas.

Nas operações em território sírio, os australianos já pilotam aparelhos norte-americanos. "Se tivéssemos dado passagem livre aos alemães sem resistência na Grécia e em Creta, a situação de defesa do Canal de Suez teria sido muito mais ansiosa do que era hoje" — concluiu Lord Moyne. Utilizando-nos desse tempo com bons propósitos. As perspectivas da presente e violenta batalha de "tanques", que se trava no norte da África, seriam bem diferentes para nós se os alemães tivessem podido trazer para a África todos os "tanques" que desejaram e se não tivéssemos tido, também, quatro meses para reforçar os nossos recursos.

Os sacrifícios e os sofrimentos impostos às forças britânicas, australianas e neo-zelandesas — concluiu o orador — causaram não só sério golpe aos planos do chanceler Hitler no Oriente, mas poderão resultar na sua destruição final."

Lord Trenchard declarou, a seguir, que a defesa dos aerodromos era da responsabilidade do exercito.

Assim, as tropas aliadas contra-ata-

caram ali violentamente as tropas francesas. Um dos primeiros resultados dessa contra-ataque foi a recaptura imediata de Ezra, onde foram feitos 150 prisioneiros.

Mais tarde, chegou a notícia de Jerusalém, ainda não confirmada, de que Kuneitra teve a mesma sorte.

Por sua vez, o correspondente da Agência Reuters junto à esquadra britânica no Mediterrâneo anunciou que a armada está apoiando eficientemente as tropas aliadas que operam na Síria.

**NOTÍCIAS DO JAPÃO**

**(SERVIÇO ESPECIAL E EXCLUSIVO PARA O "CORREIO PAULISTANO")**

**TOKIO, 18** — Como consequência de interrupção das negociações entre o Japão e as Índias Holandesas, o sr. Kenkichi Yoshizawa, chefe da delegação japonesa, informou ao governador desta colônia neerlandesa, general Tjarda van Starkenburgh, que a delegação sob a sua chefia se retirará da colônia e regressará ao Japão pelo navio "Nissyo-Maru", no dia 26 do mês corrente, conforme instruções recebidas do governo imperial de Tóquio.

A decisão da retirada da delegação japonesa, pois, assim, termo às negociações que estavam sendo enlaidadas desde o começo do mês de fevereiro, pelo senador Yoshizawa, após o sr. Ichiro Kobayashi, ex-ministro do Comércio e Indústria, ter regressado ao Japão.

A propósito, recorda-se que foi o sr. Kobayashi quem iniciou, em agosto do ano passado, as negociações com as Índias Holandesas.

Segundo anunciou a Seção de Informações da Esquadra Nipônica nas águas da China Central, as grandes formações das forças aéreas da marinha nipônica bombardearam vários depósitos de munições em Yuching, a 110 quilômetros ao norte de Nancheng da província de Kiangsi, pertencentes às tropas chinesas, tendo-as destruído.

Os cidadãos depósitos ficaram em chamas devido às bombas lançadas pelos aviões nipônicos, ao passo que outras unidades das forças aéreas japonesas atacaram Miaotzu, a 30 quilômetros a leste de Ankang da província de Anhwei, onde estavam concentrados cerca de 1.000 soldados das tropas de Chung-King. Todos os aparelhos nipônicos regressaram ilhós às suas bases.

**Chego ao Rio o sr. Cassiano Ricardo**

RIO, 18 (Da sucursal, via VASP) — Passageiro do "Cruzeiro do Sul" chegou, hoje, ao Rio o dr. Cassiano Ricardo, que acaba de aceitar o convite para dirigir o matutino "A Manhã", cujo aparelhamento está marcado para breve.

**APÓIO DA ARMADA ÀS TROPAS**

LONDRES, 18 (Reuters) — Foram divulgadas pela manhã, as últimas informações recebidas com referência às operações na Síria.

Na zona da costa da Síria, as forças aliadas avançaram quatro milhas ao norte de Sidon, tendo as patrulhas britânicas alcançado um ponto localizado a 12 milhas de Beiruth.

As tropas de Vichy conseguiram capturar a praça de Ezra e as localidades de Merdjia Youn e Kuneitra.

Essas operações foram levadas a efeito por colunas móveis das tropas de Vichy que atacaram a linha de comunicação dos aliados ao sul da Síria.

As operações prosseguiram, da parte aliada, com o fim de repelir as tropas de Vichy das três praças por elas ocupadas, operações essas que se desenvolvem de forma satisfatória.

Assim, as tropas aliadas contra-ata-

## Retorno à atividade



Estes canos de canhões, que foram utilizados pelas forças aliadas na guerra de 14, estiveram a pique de serem vendidos como ferro velho. Entretanto, dadas as circunstâncias atuais, e estando os Estados Unidos seriamente empenhados no reforço da sua defesa nacional, passarão eles pela fundição e, readaptados, novamente volverão à sua primitiva finalidade

## DEBATES NA CAMARA DOS COMUNS

PERGUNTA FORMULADA SOBRE A FORMAÇÃO DE UMA FEDERAÇÃO ANGLO-AMERICANA — OUTROS ASSUNTOS DEBATIDOS — VARIAS

LONDRES, 18 (Reuters) — Problemas de paz e problemas de guerra ocuparam, hoje, os debates da Camara dos Comuns.

No início dos trabalhos, o primeiro ministro, sr. Winston Churchill, respondeu de maneira pida a uma questão hipotética, que lhe foi formulada acerca de uma Federação Anglo-Americana.

O deputado conservador, sr. De La Bere, pediu garantias de que o governo britânico não formularia qualquer plano para o estabelecimento de uma união federativa entre a Inglaterra e a America, sem o mandato do país.

O sr. Winston Churchill respondeu: "Uma tão grande modificação não pode ser realizada sem o mais amplo conhecimento do publico."

Embora a Inglaterra estenda uma compreensão e boa vontade incansáveis ao povo americano, isso não é idêntico ao desejo de realizar uma união federal, quer agora, quer em qualquer data futura."

Grupos de "asneiras" partiram de diversos pontos da Camara dos Comuns e o primeiro ministro observou calmamente: "Creio não ter nada mais a acrescentar."

Depois, o deputado trabalhista, sr. Stokes, levantou um eco de censura sobre a questão de Creta. O orador perguntou porque não haviam sido tomadas providências para proporcionar uma proteção aérea adequada aos navios que operavam em águas gregas e si o governo britânico não ordenaria inquéritos para apurar as causas das subseqüentes perdas navais.

Sir Victor Warrander, respondendo em nome do Almirantado britânico, salientou que a primeira parte da questão, que aliás já fora respondida pelo primeiro ministro, sr. Winston Churchill, trata de problemas dos quais o Almirantado britânico não é responsável. "O governo britânico — prosseguiu — não é de opinião que um inquérito de linhas gerais, como foi sugerido, serviria a qualquer propósito útil."

O sr. Stokes prosseguiu perguntando si alguma ação disciplinar fora tomada contra os responsáveis.

Sir Warrander repetiu que essa questão não era da responsabilidade do Almirantado britânico.

Sobre o mesmo assunto, o sr. Daniel Lipson, aludindo ao estabelecimento de poderosa força britânica de transporte aéreo, indagou se "a Inglaterra aproveitasse das lições que lhe proporcionaram a batalha de Creta para expandir os seus contingentes de tropas destinadas a transporte por via aérea".

O secretário financeiro, sr. Richard Law, declarou que as lições de Creta foram estudadas pormenorizadamente e em particular quanto às forças transportadas por via aérea. Acrescentou, porém, que não seria do interesse da Inglaterra a política que o governo está adotando atualmente, no que se refere à expansão dessas forças.

O sr. Lipson perguntou ainda se as dificuldades existentes entre o Ministério da Guerra e o Ministério da Aeronautica nesse assunto, antes do episódio de Creta, haviam sido ou não removidas. O sr. Law respondeu afirmativamente e acrescentou: "A experiência de Creta foi condignamente aproveitada e está sendo bem estudada. Não é próprio, entretanto, dizer mais nada."

Em seguida, vieram à baila as operações do deserto ocidental e, respondendo à interpretação, o ministro da Guerra, capitão Margesson, revelou que o numero de soldados italianos, aprisionados pelas forças britânicas, era agora de 188.000. O numero de soldados nativos aprisionados — disse a seguir — elevava-se, também, a 68.000.

Em seguida, o comercio das colônias britânicas com a America constituiu assunto para discussão.

O deputado trabalhista, sr. Creech Jones, perguntou que providências haviam sido tomadas para desenvolver o comercio com os Estados e com as colônias sul-americanas, de produtos agrícolas e se existem providências na America visando fornecer informações ao povo americano sobre os negocios coloniais britânicos e sobre a promoção de um melhor entendimento comercial entre as artes.

O sub-secretário das Colônias, sr. Hall, respondeu que as exportações lônias para a America, especialmente para os Estados Unidos, são encorajadas por todos os meios praticáveis, tal como a concessão de licenças de exportação e a possibilidade de aumento de exportações de numerosas mate-

(Continua na 2.ª página).